"A preocupação maior do meu Govêrno tem sido trabalhar para o futuro, procurando resolver problemas de base da nossa economia e consolidar os alicerces do bem estar social." — (Do discurso ontem pronunciado por Vargas)

MORTO POR UM CAMINHÃO À PORTA DO MARACANÃ

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 26

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

O ajudante do carro foi projetado longe, sem vida, enquanto outro passageiro era conduzido ao Pronto Socorro em estado desesperador

(TEXTO NA PAGINA 16)



O ajudante de caminhão, morto no local



Manuel Vicente da Silva, no H. P. S.

«Com êste calor, a geladeira foi um presente do céu»

(TEXTO NA PÁGINA 5)



O Sr. Rubens Marques ante a geladeira que ganhou em nosso Concurso

Ouvindo as Artistas de Teatro

Alguns instantes de palestra com Luizâ Barreto Leite, que trocou a espada e a balança da Justiça pelas ilusões do proscênio

(TEXTO NA PAG. 2)



Luiza Barreto Leite

"Desclassificaram a melhor composição de nossa autoria"

Protestam Zé e Zilda por intermédio da "Gazeta de Noticias"

(TEXTO NA PAGINA 5)

O auto capotou em frente à casa do operário

(TEXTO NA PAGINA 5)



BOM DIA

SECRETÁRIO ÁLVARO DIAS

Toda a cidade recebeu com simpatia a indicação do seu nome para a secretaria de Saúde e Assitencia. Efetivamente, V. S., quando vereador, demonstrou amplos conhecimentos dos assuntos sanitarios da cidade.

Conclui na pagina (2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Getulio presta contas ao povo

Histórico discurso do Presidente, comemorando o 2.º aniversário de seu govêrno

(TEXTO NA PAG. 2)



O Presidente da Republica quando proferia seu discurso

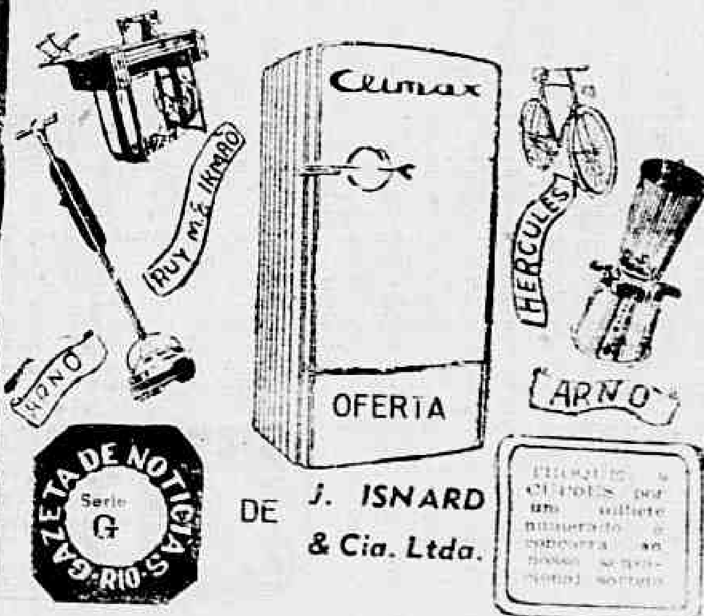
TENTOU suicidar-se a menor

(TEXTO NA PAGINA 5)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o unico Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', tambem, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

A Noite do Presidente



Vargas, neste segundo aniversário de seu Govêrno, passa em rêvista agora à noite — noite petropolitana — os atos de administração já realizados ou em preparação. Atos êsses todos a visar um só objetivo: o bem comum.

E, para os que não sabem distinguir o transitório do eterno, que é a perenidade da Pátria brasileira, Vargas só tem uma atitude que é a de, trabalhando sempre, serenamente aguardar:

— A Justiça de Deus na voz da História!

INICIADO O VERANEIO EM PETRÓPOLIS

A noite é petropolitana — escrevemos acima — porque o Presidente ontem mesmo iniciou o seu veraneio, seguindo para Petrópolis, após o importante discurso que proferiu ao microfone da "Voz do Brasil", da Agência Nacional e que damos na íntegra noutro local da presente edição.

NOMEADA A DELEGAÇÃO AO CONGRESSO DO TRIGO EM WASHINGTON

O Presidente da República assinou decreto, designando a seguinte delegação para representar o Brasil nas 8.ª e 11.ª Sessões do Conselho Internacional do Trigo, a realizar-se em Washington: chefe, ministro Adolfo de Camargo Neves: delegados, conselheiro comercial Guilherme Niebelung Correia de Araújo e Sr. Álvaro Barcelos Fagundes: e, secretário, Paulo Padilha Vidal, terceiro secretário da Embaixada em Washington.

CONDECORADOS COM A CRUZEIRO DO SUL

O Chefe do Govêrno firmou atos, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao Sr. Carlos Davila, embaixador do Chile, chefe da Missão de Informações das Nações Unidas, e ao Sr. Mário Augusto Martini, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Itália no Brasil.

DIPLOMATAS REMOVIDOS

O Presidente assinou ainda decretos, removendo, "ex-officio", os diplomatas Faust Cardona, da Legação na União da África do Sul para 3.º secretário da Embaixada na Colômbia e, da Secretaria de Estado para 2.º secretário da Legação na Austrália, Roberto Barthel Rosa.

CALENDAS...

— *Então, Excelência, dois anos de Govêrno?*

— *Por ora...*

COSTA NETO AGRADECE

Estêve no Palácio do Catete, o coronel Luiz Carlos Costa Neto, a fim de apresentar ao Presidente da República seus agradecimentos pelo telegrama de felicitações que lho enviou por ocasião de seu aniversário.

O GRANDE CHURRASCO DE HOJE EM PETRÓPOLIS

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, às 13 horas, no Palácio de Cristal, em Petrópolis o grande churrasco oferecido a Vargas pelos trabalhadores, por motivo do transcurso do segundo aniversário do seu Govêrno. Comparecerão trabalhadores do Rio, do Estado do Rio, Minas, São Paulo e outros Estados.

Às 9.30 da manhã partirão desta Capital, da "gare" da Leopoldina, trens especiais destinados à cidade serrana.

AS FESTIVIDADES DO I. A. P. E. T. C.

Entre as festividades comemorativas do 2.º aniversário do Govêrno de Vargas, se destacou o lançamento da pedra fundamental de um conjunto residencial do I.A.P.E.T.C., em Bonsucesso, com 1.400 apartamentos. Getúlio ficou satisfeito com essa demonstração de operosidade de Cecílio Marques, presidente daquela autarquia.

O acontecimento mais notável do dia foi também a entrega do balanço do I.A.P.E.T.C. ao Departamento Nacional de Previdência Social, que se verifica, pela primeira vez, na história da referida instituição, justamente na atual administração.

BOM DIA, SECRETÁRIO ÁLVARO DIAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Em consequencia dessa sua fiscalização constante, o carioca se sentiu tranquilo ao saber que o novo secretario era o pessedista Alvaro Dias.

São conhecidas as suas atividades, como medico a serviço da população rural, principalmente em Jacarepaguá, onde ha mais de vinte e cinco anos o seu nome passa de boca em boca, como o medico da pobreza, sempre trabalhando em beneficio geral, mesmo sabendo que não ha dinheiro para receber.

Essas atitudes nobres e desprendidas granjearam tal simpatia para o seu nome que V. S. se sentiu, levado por essas correntes incontrolaveis, obrigado a ingressar na politica. E nela tem permanecido, em duas legislaturas, correspondendo à confiança dos seus eleitores.

Hoje que Alvaro Dias, à frente da pasta da Saude, vem imprimindo nela o ritmo de trabalho e realizações proprio do seu temperamento, com visitas à meia noite nos nosocomios, como aconteceu recentemente no Hospital Jesus, somos obrigados a endereçar-lhe nosso mais cordial BOM DIA.

Um novo horizonte se descortina para a vida da cidade, graças a Alvaro Dias, chefe politico em Jacarepaguá e figura das mais destacadas nos nossos meios cientificos, humanitarios e culturais.

Ouvindo as Artistas de Teatro

Alguns instantes de palestra com Luiza Barreto Leite que trocou a espada e a balança da Justiça pelas ilusões do proscênio — Episódios sensacionais de sua formação artistica — Ela gostaria de ser milionária para salvar o Teatro Brasileiro

Entre as grandes artistas brasileiras que se distinguem pelo aprimoramento da cultura e perfeito conhecimento da arte teatral, é Luiza Barreto Leite, sem dúvida, uma de nossas figuras mais queridas e famosas. Além de atriz, já consagrada exerce o magistério, no Serviço Nacional de Teatro, a critica teatral e a livre profissão das belas letras. Não podia faltar portanto, ao quadro das Artistas do Teatro que temos, aqui, entrevistado. Fomos ouví-la, ontem, sôbre sua vida, na vocação e formação artistica.

Disse-nos que não usa pseudônimo, e apenas seu nome de familia. Nasceu em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a 1.º de outubro de 1912, mas foi criada no Uruguai, onde seu pai, João Batista Barreto Leite, era cônsul do Brasil, sendo sua mãe D. Gonçalina quem exerceu a maior influência na vida de nossa tão apreciada artista. Iniciou sem preparatórios no Rio, foi concluí-los em Santa Maria, e se diplomou em Direito em Porto Alegre, na turma de 1933 em dezembro do ano corrente. ela completara vinte anos de formada em Ciências Juridicas e Sociais. Ainda nos informou que é casada com um pelotense, José Sanz, filho de brasileira e espanhol, e possui três filhos menores, que são suas verdadeiras jóias.

— Como e quando revelou sua vocação para o Teatro?

— Quando era muito pequena, ainda, minha mãe organizou um grupo de amadores, composto de crianças e adolescentes, na cidade de Santa Ana do Livramento, fronteira à cidade uruguaia de Rivera, onde vivíamos. Êsse grupo tinha finalidade de sustentar os mendigos da cidade brasileira, pois no Uruguai não há mendigos, ou melhor, êstes são sustentados pelo Govêrno. Dessa forma, enquanto minha mãe dirigiu êsse grupo, não havia mendigos pelas ruas de nenhuma das referidas cidades. O grupo realizava espetáculos musicados. Eu, porem, embora sendo a negação mais absoluta para êsse gênero, insisti em representar. Foi assim que comecei a declamar poemas e fazer pequenos «Sketsen» comicos, escritos especialmente para mim. Aos doze anos, já aqui no Rio, tomei Margarida Lopes de Almeida como professora de declamação. Depois, com os estudos e outros sonhos, perdi os contactos dramáticos, até que finalmente de volta ao Rio, ligada a Santa Rosa, que tem sido o mestre de nossa geração, ajudei a fundar e organizar o grupo de «Comediantes». Daí para cá, tudo se tornou facil, não obstante a imensa luta, que continua sempre renovada, pela realização de um ideal, que, certamente, não se concretizará em nossa geração. Por isso me dediquei ao magistério, porque espero transmitir aos jovens a chama de meu entusiasmo. Êles realizarão, segundo espero, os nossos sonhos.

— Qual a peça em que mais gostou de representar?

— As «Aguas», de José Cesar Borba, no Fenix, uma peça que, embora sacrificada, foi para mim um verdadeiro motivo de satisfação artística.

Um papel, que também me agradou imenso, foi o que tive no «Pecado Original», de Jean Cocteau, no Regina, pela equipe de «Os Artistas Unidos», ao lado de Henriette Morineau.

— Gosta de ler?

— Muito. Leio os dramaturgos, os poetas e os romancistas, dando, entretanto, preferência aos que tenham mais senso poético.

— Que faria, se fôsse milionária?

— Procuraria salvar o Teatro Brasileiro.

A. C.

SERÃO SORTEADOS

O Tribunal do Juri sob a presidência do Juiz Hamilton de Moraes e Ramos, reune-se amanhã, às 13 horas, a fim de proceder a instalação da segunda sessão do ano de 1953, na qual serão sorteados os jurados que deverão constituir os conselhos de sentença no mês corrente.

HOMENAGEADOS NA JUSTIÇA

Os advogados prestaram uma homenagem aos desembargadores Ary Franco, Manoel Sodré, respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça, e Mario Fernandes Pinheiro, corregedor do Distrito Federal.

Essa homenagem consistiu na oferta do distintivo de magistrado cuja entrega foi feita pelo dr. Newton Noronha, antigo juiz do Tribunal Regional Eleitoral, que saudou os homenageados resultando a sua atuação à frente da magistratura do Distrito Federal.

Respondeu muito sensibilisado o dezembargador Ary Franco, que se referindo aos advogados com expressões de gentilesa e de profundo reconhecimento, e concluiu manifestando a sua alegria pelo fato de ter sido saudado por um antigo colega da Justiça Eleitoral.

Getúlio presta contas ao povo

Historico discurso do Presidente, comemorando o 2.º aniversário de seu Govêrno

Decorrido mais de um ano da atual administração pública do país, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ontem a todo o povo brasileiro, a fim de prestar contas dos atos do seu govêrno.

A oração presidencial, cuja integra abaixo publicamos, expõe com franqueza, e realismo, a atualidade nacional, as dificuldades que já vencemos e as que ainda temos de vencer, as perspectivas que se desenham para o futuro da Nação e a confiança com que o presidente Getúlio Vargas encara os dias vindouros.

O discurso do Chefe do Govêrno foi transmitido diretamente do Palacio do Catete pelo programa «Voz do Brasil», da Agencia Nacional, em cadeia com todas as emissoras do país. Achavam-se presentes, na ocasião, o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, todos os ministros de Estado, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia, srs. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, os membros dos dois gabinetes, deputados e senadores, o prefeito do Distrito Federal, e outras altas autoridades civis e militares, jornalistas e funcionarios do Palacio do Catete.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, através de «A Voz do Brasil» da Agencia Nacional:

«Brasileiros:

Na consciencia do dever cumprido, venho prestar-vos conta dos esforços realizados nos meus dois primeiros anos de Govêrno, para assentar em bases duradouras o progresso do Brasil.

Todo um plano de ação, coerente e pertinaz, vem sendo executado, sem a precipitação e a inconstancia das soluções efemeras, sem a preocupação de granjear aplausos, mas tambem sem desfalecimentos. Dia a dia, pedra por pedra, vamos edificando um Brasil melhor, de economia mais independente e mais capaz de utilizar e multiplicar as suas energias produtivas.

Nenhum problema foi descurado, **nenhuma** solução, adiada, **nenhuma** dificuldade deixou de ser enfrentada e vencida com animo decidido.

Não nos evadimos de nenhuma responsabilidade. Nunca deixou de ser exercida a ação pronta e eficaz do Govêrno onde era reclamada.

Os apelos vindos de toda a parte do país e principalmente das classes menos favorecidas, encontraram da minha parte uma acolhida calorosa e mereceram, como sempre, os cuidados e desvelos do Govêrno.

Não nos preocupam a impaciencia dos sofregos, a paixão dos interesses, nem a malquerença dos que se habituaram a fazer da coisa pública o pasto da sua voracidade insaciavel. O país cresce e progride num clima de trabalho e paz social e só não o vêem as cassandras agoirentas ou os derrotistas incorrigiveis, que procuram descobrir em crises passageiras e naturais os sinais de catástrofes irremediaveis.

Nada nos desviará do rumo traçado: fazer um Govêrno do povo e em bem do povo, das suas causas, dos seus interesses e das suas necessidades, bastando-me como recompensa o apoio, a confiança e a solidariedade que nunca me faltaram e que dia a dia mais se robustece.

Encontramos o país a braços com angustiosa inflação, e desaparelhado para enfrentar os multiplos problemas decorrentes da nossa propria crise de crescimento.

Durante os anos de 1951 e 1952 fomos ainda atingidos pelas perturbações causadas na economia internacional pelo impacto da guerra da Coreia. No Brasil, a necessidade de maiores exportações determinou repentinas altas de preço no mercado interno, ao mesmo tempo em que se verificava a elevação dos fretes maritimos internacionais e que se produzia o encarecimento, nos países de origem, das mercadorias que importamos. Por essas mercadorias tivemos que pagar de 30 % a 60 % a mais.

Outra grande dificuldade foi a estiagem, que mais ou menos intensamente, alcançou boa parte do nosso territorio, atingindo igualmente a Argentina, e em consequencia, os suprimentos de trigo que recebemos da nação vizinha. Foi particularmente grave a sêca na area nordestina, onde chegou, em algumas zonas a ser mais severa que as de 1914 e 1932. O programa de obras publicas nas zonas atingidas e os serviços de socorro e assistencia às populações flageladas consumiram nos dois ultimos anos a soma avultada de quase dois bilhões de cruzeiros.

Tomaram-se todas as providencias para remover os principais obstaculos com que se defronta o país. Foi reduzida, quando não evitada, a perda das safras. Na medida dos recursos financeiros disponiveis promoveu-se a melhoria dos transportes e criaram-se instalações para o mais rapido abastecimento dos centros consumidores.

Para atender aos trabalhadores já foram adotadas medidas que se antecipam ao projeto de lei organica de previdencia. Os serviços de assistencia medico social foram consideravelmente ampliados nos dois ultimos anos, através dos Institutos de Previdencia, Caixas Economicas e da Fundação da Casa Poular, destinando-se maiores somas à construção de habitações a preços acessiveis e tambem ao financiamento de serviços públicos municipais de base.

Ainda poderiam ser mencinadas outras providencias visando a efeitos emediatos: evidentemente medidas dessa ordem não bastam para resolver os problemas fundamentais de um país. Têm elas raizes mais profundas, resultam de condições organicas permanentes, como o crescimento demografico, a carencia de capitais, a insuficiencia dos quadros técnicos e de instituições ajustadas às necessidades da economia nacional e ainda os imperativos da segurança numa Nação que atinge a maioridade quando tremendas forças destruidoras ameaçam convulcionar o mundo.

Por isso mesmo a preocupação do meu Govêrno tem sido trabalhar para o futuro, procurando resolver problemas de base da nossa economia e consolidar os alicerces do bem estar social.

Desde o inicio, foi traçado um plano de ação, uno, coerente, realista, cujas partes se articulam e se entrosam e cujos efeitos se farão sentir progressivamente, à medida que forem amadurecendo os frutos dos nossos esforços.

O ponto capital desse programa, que há dois anos vem sendo executado, consiste em mobilizar as nossas escassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento. Quando foi preciso reforçar os recursos proprios do país, procurou o govêrno obter financiamentos internacionais e investimentos de capital estrangeiro, recebendo fraternalmente os que aqui vieram para se radicar e produzir e não apenas para especular e enriquecer.

Para dar estabilidade ao nosso processo de desenvolvimento economico, é fundamental o combate à inflação. Neste sentido se impõe a racional compreenô hrdlaa põe a racional compressão das despesas públicas. Apesar das reações contra essa diretriz, principalmente por parte daqueles que prefeririam ver o Govêrno num regime de defita, com prejuizo geral da economia do povo — estou certo de que assim se evitou um aumento ainda maior no custo da vida e se tornou possivel mais amplo financiamento à lavoura e a todas as atividades produtoras.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos ultimos meses do ano passado. E' proposito do Govêrno evitar que a circulação, no fim do ano em curso, ultrapasse a de 1952 — a não ser nos limites estritos justificaveis pelo crescimento da população e das forças de produção.

As aplicações feitas pelo sistema financeiro, qualquer que seja a sua natureza, incluindo não somente os bancos comerciais, mas tambem o sistema da previdencia social, as Caixas Economicas e as Companhias de Seguro e de Capitalização, devem ser consideradas como um todo. Será executado um plano Geral de recursos e aplicações para o sistema financeiro, a ser efetivado pelo controle direto, no que diz respeito às instituições subordinadas ao Governo Federal, e por meios indiretos e sobretudo duma desejavel **cooperação** no que toca às instituições particulares.

O plano geral de recursos e aplicações permitirá redistribuir o volume de credito, respeitadas as limitações decorrentes da necessidade de evitar a inflação. Assim, dentro desse volume total, a crescer em ritmo moderado e não inflacionario, mais credito se tornará disponivel.

E' desejo do Governo tornar o credito um direito de todos os brasileiros e não um privilegio de poucos.

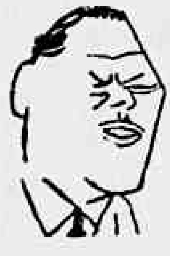
Quanto ao comercio internacio**nal e a balança dos pagamentos**, o Govêrno não obteve ainda os resultados desejaveis. Além das dificuldades da situação internacional, tivemos que suportar as consequencias dos negocios de compensação, anteriormente autorizados. A imbportação de artigos não essenciais só se fez em consequencia desses ajustes de compensação, que já haviam sido firmados, ou das clausulas dos acôrdos de comercio, que condicionavam a exportação de produtos nossos não essenciais a importação de quantidade equivalente de artigos mais ou menos suntuarios.

Por outro lado, se estamos hoje com atrasados comerciais, essa crise estará sanada em curto prazo, já havendo sinais de melhoras positivas. Não havia mecanismo legal que possibilitasse, sem os vicios das operações vinculadas, a exportação de produtos nossos em condições de competir com os preços do merendo internacional.

(Conclui na página 16)

Lafer responde à Federação das Associações Comerciais

Audaciosa refutação do titular da Fazenda às classes produtoras



Horacio Lafer

O sr. Horacio Láfer, ministro da Fazenda, fez, ontem, declarações à imprensa, rebatendo as criticas formuladas pela Federação das Associações Comerciais.

Nessa resposta o sr. Láfer declara que as criticas se revestiram de acrimoniosas injustiças, que não podem passar sem reparos.

O ministro da Fazenda, depois de várias considerações, refere-se à politica orçamentária. Diz que a politica de equilibrio orçamentário é um ideal que todos os paises almejam. Reporta-se depois à politica anti-inflacionaria. E um trabalho penoso e dificil, porque encontra a cada passo, a oposição sistemática daqueles que desejam a expansão dos negocios e dos lucros.

Quanto a falta de produção — friza o sr. Láfer — todos sabem que foi a seca que destruiu grande parte do que se poderia esperar.

Menciona o ministro da Fazenda a politica de reaparelhamento do país. Desmente a crise economica, como também de que o país não esteja prosperando. Afirma que houve amparo aos produtos dos Estados e que não lhe devem ser atribuidas as dificuldades para a exportação. Alude às dificuldades cambiais, declarando que com um país vazio e desaparelhado foram facilitadas as importações. Adivindo o deficit de divisas que era fatal, restringiram-se as importações, para equilibrio da situação.

De PRIMEIRA Mão

A MESA DA CÂMARA

Cirilo Júnior

Os partidos políticos, com exceção do PTB, parece que resolveram mesmo reconduzir a atual Mesa da Câmara, essa famigerada "mesinha de ocasião" de tão triste notoriedade. Claro que abrimos aqui uma exceção, uma única: Nereu Ramos, que, apesar dos pesares, valorizou a Câmara.

Cirilo sentiu que não era páreo para Nereu e preferiu desistir. Daí a resolução dos partidos, que só lutam na véspera das eleições, de reeleger a atual Mesa. E' mais cômodo, dá menos aborrecimento.

Os trabalhistas, porém, adotaram o critério do rodízio. Além do mais, já devem estar cheios de Rui Almeida. O enfatuado coronel criou muitos casos para o partido. O incidente com a bancada da imprensa no Palácio Tiradentes, de tão desfavorável repercussão, deixou bem marcado o inábil e impulsivo primeiro secretário.

Surge, agora, como candidato do PTB à primeira secretaria um nome respeitável, com predicados de sobra para o pôsto: Lúcio Bittencourt.

E' um deputado de grande valor, discreto e afável. Forma com Alberto Pasqualini os dois pontos mais altos do trabalhismo. E' considerado na Câmara um dos maiores valores de Minas. Na Comissão de Justiça, a que empresta o brilho da sua inteligência e da sua cultura jurídica, tem sido um dos elementos mais destacados.

Em todo o caso, se fôr eleito Lúcio Bittencourt para a primeira Secretaria, estaremos compensados do desgosto de ver reconduzidos os demais ocupantes da Mesa, com exceção — repetimos — do senhor Nereu Ramos, a quem, não obstante ter fraquejado no incidente com os jornalistas, rendemos ainda a homenagem de uma sincera e respeitosa simpatia.

* * *

BRENO DA SILVEIRA NO PSP

Não temos mais dúvida nenhuma de que o Sr. Breno da Silveira deixará mesmo a UDN, sendo quase certo que pedirá ingresso no PSP.

O representante de Jacarepaguá está desgostoso com a dupla Joppert-Jabour, conforme noticiamos ontem. Perdeu o populismo Gama Filho, mas vai ganhar um elemento muito melhor.

* * *

GAMA FILHO E OS PARTIDOS

E por falar em Gama Filho, dizem que o irrequieto deputado ainda tem um partido para lhe dar legenda: o PDC, pois que já passou por todos os demais. E' um turista em matéria de partidos políticos.

HUGO CARNEIRO QUER OS ATRASADOS

O Sr. Hugo Carneiro (PTB do Acre) quer porque quer receber os atrasados na Câmara. O Supremo lhe deu ganho de causa e está acabado. Quanto ao que foi pago indevidamente ao Sr. Oscar Passos, diz êle que não tem nada com isto.

* * *

LÁFER ENFÊRMO...

Ouvimos, ontem, de pessoa ligada ao 10.º andar do Palácio da Fazenda, que, com a chegada apoteótica do Sr. Osvaldo Aranha, o Sr. Horácio Láfer adoeceu e teve ontem, ao cair da noite, coisa de 39 graus de febre.

Coitado do rabino...

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Situação grave

E' o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, o único responsável pela situação verdadeiramente grave por que atravessa a Nação, a ponto de não mais se lhe saber o rumo que segue. Tanto é indiscutivelmente exata e verdadeira essa situação, que os líderes das classes conservadoras, os homens do comércio, da indústria, da produção e dos transportes, se viram em face de uma desorientação tal na política econômico-financeira do Sr. Horácio Láfer, a ponto de se dirigirem ao Govêrno pedindo rumos para os negócios públicos! Tão espantosa, errada e nociva tem sido a criminosa gestão dêsse empresário dos "trusts" internacionais, que as classes responsáveis vieram de público pedir providências ao Govêrno. Em qualquer país do mundo, o ministro da Fazenda, face a uma tal manifestação, demitir-se-ia incontinente. Mas o Sr. Horácio Láfer não é homem dêsse estofo, pois do contrário já se teria ido diante do clamor da opinião publica. Necessita permanecer no cargo o máximo de tempo que puder, a fim de preparar sua "estrutura" político-eleitoral, a fim de se eleger governador do Estado de São Paulo. Estamos desarvorados, e dentro de cinco meses, a continuar a criminosa gestão do Sr. Horácio Láfer, o custo de vida no país terá aumentado de mais de 40 %, os quais somados aos 50 % de 1952, irão acabar de criar um clima de opressão para o povo, para tôdas as classes trabalhadoras, apesar dos ingentes e seguidos esforços do Presidente Getúlio, a fôrça que tem salvo o país de piores horas e dias. Mas o Presidente da República está sendo desajudado por todos os lados, em especial pelo seu ministro da Fazenda, o financista que descobriu essa assombrosa cataplasma de que nos regimes inflacionários, o melhor remédio é acabar com o crédito e arrochar com o fisco arrecadador. Contrariando todos os grandes economistas do mundo, contrariando o elementar bom-senso, o Sr. Horácio Láfer pretendeu deflacionar sem crédito, sem produção, apenas fazendo economia, e sem estancar as emissões! Um gênio digno dos museus de cêra de Grévin e Madame Tussaud. E realiza êsse suicídio precisamente nesta época quando os maiores economistas do mundo, com experiências várias, assinalam que deflacionar sem crédito é a mesma coisa que transfusão de sangue feita com água. Há o envenenamento generalizado e profundo do sistema econômico da nação, e a cura após a crise é das mais lentas e difíceis. Ainda recentemente, assinalava P. A. Samueison, estudando a teoria da "open inflation" que seja qual fôr a situação em que se encontrar o país, o crédito deve ser mantido em equilíbrio e a redução que se lhe fizer deve ser acompanhada de compensações. E aduzia com acuidade excepcional em crítica direta a Wicksell com os seus vários "critérios de equilíbrio": a contenção, redução, ou seleção do crédito geral, em suas várias formas, em um regime inflacionário e de um país sem encaixe nas praças externas, acarreta a queda da produção imediata, e obriga a essa estapafúrdia situação, qual seja a de se emitir para sustentar um processo deflacionário. Pois é essa a loucura do Sr. Horácio Láfer, e pela qual o Brasil e o seu povo estão pagando um preço além de qualquer limite. A produção do país está em queda vertiginosa como já foi amplamente divulgado, e isso significa que a nossa balança comercial está torta, não exportamos mais, estão em declínio os exportáveis nacionais. Como é lógico, não temos divisas, além de devermos os olhos da cara. Internamente, a falência de tudo, a crise, porque não há recursos, pois não há crédito: externamente, acumulação de dívidas. Essa a sombria e amarga realidade brasileira a que nos conduziu o Sr. Horácio Láfer com a sua incompetência de financista e a sua presunção de ricaço. Apertado, porém, pelas críticas e pelo desfêcho trágico de sua experiência, atirou-se à tábua salvadora: o câmbio livre. Mas se esqueceu êsse inepto financista que o câmbio livre só oferece vantagens quando há produção abundante. Explica-se: o câmbio

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia

Júlio Catalano

Razão tem o Sr. Júlio Catalano, Secretário de Administração da Prefeitura, de vir defender a Municipalidade contra o despeitado senhor Wagner Estelita e contra a campanha organizada de dois jornais, a propósito de ações que a Prefeitura perde, tendo que reajustar funcionários seus. O senhor Wagner Estelita está com raiva da Prefeitura porque ao apagar das luzes, foi nomeado fiel de tesoureiro, não conseguindo se plantar no lugar porque rasgaram o decreto de nomeação do Sr. J. C. Vital. Ia também entrar naquela reforma da Procuradoria que veio por água abaixo, e não entrou.

Por isso, desanda contra a Prefeitura, falando em assaltos contra seus cofres, como que a Justiça endossasse assaltos nessas questões de funcionários que vem julgando com acerto. Esqueceu-se o Sr. Wagner Estelita e esqueceram-se os jornais que tentam intimidar o Judiciário, de esclarecer que os Prefeitos irresponsáveis do passado criaram essa situação, com o despotismo e o nepotismo, e que os servidores prejudicados só tinham um caminho: bater às portas da Justiça. Bateram e esta lhes deu guarida, porque o seu Direito era bom, líquido e certo.

Mas o Sr. Julio Catalano não deve ficar nessa primeira defesa da Municipalidade; deve vir esclarecer por miudos essa questão, para que a Justiça seja honrada como deve ser, e não desmoralidada pelo se-

(Conclui na página 4)

Variações sôbre o calor

MANCIO TEIXEIRA

O calor não dá vontade para qualquer esforço intelectual. A gente tem saudade do frio, que estimula o pensamento e nos proporciona um bem-estar para os nervos. Com esta canicula abrazadora, a memoria se embota e até os assuntos falham irremediavelmente. Tudo exige em nos um pouco de sombra e água fresca. Uma galhada protetora de arvoredo e a linfa clara, gorgolejante de um ribeirão. Batemos a tecla da máquina pensando nesse doce cenario da natureza, quando o suor nos aflige, dando a impressão de que estamos num recanto do Nordeste, em pleno sertão, batido pela inclemência da sêca. As perspectivas tornam-se sombrias para o carioca, no momento mesmo em que se aproxima a sua grande festa tradicional com os folguedos carnavalescos. Alem das vicissitudes locais, a eterna falta dágua, o racionamento da energia eletrica, a população da cidade esta ameaçada de uma epidemia de gripe. E' o que dizem os jornais em suas advertências algo sinistras. O Departamento Nacional de Saude Publica distribui conselhos ao povo. Entre as recomendações da propaganda preventiva figura uma que merece ser destacada por interessante e curiosa. E' a que manda o povo se alimentar bem, a fim de evitar a contaminação do mal, que anda grassando na Europa e nos Estados Unidos e que pode chegar, de um dia para outro, a bordo de um transatlântico ou na cabine de um avião, como passageiro clandestino e indesejavel. Esse conselho evidentemente ingenuo da Saude Pública não pode ser enderecado às classes pobres, que lutam pelo pão de cada dia, no cafarnaum dos tubarões, quando o arroz atinge a onze cruzeiros por quilo e a carne verde se eleva a 24, sob o pretexto de que vei, diretamente do matadouro e não sofreu a ação do congelamento, embora haja passado pelo frigorifico dos açougueiros...

E' justamente nas classes pobres que o problema da subsistência assume um caráter de maior gravidade. Vejamos o que os operários comem na hora da refeição, os operários, por exemplo, da construção civil. E' a gororoba, escassa de vitaminas, na latinha de marmelada, que é marmita do trabalhador. Como poderão ter eles resistência fisica com alimentação precária, com essa boia requentada tão vasqueira de calorias? De modo geral, e a situação de tôdas as classes não bafejadas pelos alíseos da fortuna. Se a imunização contra a gripe depende da necessidade de comer bem, os pobres estarão fritos. Oxalá que a gripe seja camarada e não exija atestado fisico de nutrição e robustez. Enquanto o virus não chega, vamos saracoteando, na epidemia de Momo, com a bôca cheia daquela canção:

"Domingo é dia
de pescaria...

Para GIOCONDA Sorrir

A MÃO

A habilidade funcional, meus filhos, proporciona, sempre, as maiores felicidades aos sêres humanos. Prova é que as pessoas habilidosas se mostram via de regra bem satisfeitas com a existencia.

O episodio, que constitui o nucleo da crônica de hoje, versa exatamente sôbre o importante tema — habilidade funcional — e me foi contado pelo Fernando Ferreira, de «A Equitativa», tendo-o ouvido, na mesma roda, o Fernando Aguinaga, o Soares de Pinga e o Emilio Carlos, tambem conhecido pelo vulgo de «O filho do Sheik».

— «Esta é a historia, Frei Cognac, — começou o Fernando Ferreira — de um menino que tinha uma prima muito bonita. O menino trabalhava no escritorio de um conhecido arquiteto. E, uma vez por semana, ou, mais precisamente, aos sabados, o arquiteto dizia para o garôto:

— «Avisa a tua prima que ela venha aqui hoje à tarde bater um serviço à maquina para mim.»

A môça, quer dizer, a prima la. E fazia todo o serviço, recebendo sempre um pro-labore.»

Certo sabado, porém, o garoto já se preparava para sair, quando se lembrou que o arquiteto não lhe dera o costumeiro recado para a prima. Menino obediente, todavia, ficou calado e foi-se embora. Na rua, contudo, depois de perambular uns dez minutos, o garoto voltou atrás. E pouco depois chegava novamente ao escritorio do arquiteto:

— «Patrão, o senhor não esqueceu alguma coisa? Hoje não tem serviço para a minha prima dactilografar.»

E o arquiteto molemente:

— «Não, garoto. Diga a ela que o serviço hoje eu fiz mesmo à mão...»

FREI COGNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O Globo, vespertino que, com alguma antipatia e arrogância, se julga o detentor do privilégio de divulgar a verdade na imprensa do país, não conseguiu, na edição de ontem, disfarçar a intervenção laferiana em suas colunas. O jornal (primeira página) é todo inspirado pelo rabino das finanças. Assim é que o velho diário, em artigo de fundo, se opõe à reforma ministerial, julgando-a inexequivel e remota. Em outro suelto, derrama-se em elogios ao Congresso de Arrecadação, convocado pelo titular da pasta da Fazenda, que visa a arrancar mais dinheiro dêste povo já exausto e incapaz de suportar maiores tributações.

Por fim, investe contra o presidente da Associação Comercial, porque o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, que se revelando um espírito arguto aos olhos da nação, criticou as diretrizes econômico-financeiras do atual Govêrno da República.

Láfer, que empolgou um dos nossos matutinos mais conceituados de antanho, o Correio da Manhã, acaba de conquistar O Globo, como, ontem, conquistou o Bilac Pinto, um dos homens que fazem oposição mais veemente a Papai Getúlio. Deixou, dessarte, cair a máscara da face

* * *

DOIDINHO

Carlitos De La Cerda, o galo doido da **Tribuna da Imprensa**, declarou, anteontem, em artigo assinado, que a chamada **Fórmula Jafet** é a única que não dará prejuízos ao Brasil no caso da venda do algodão adquirido pelo nosso principal estabelecimento de crédito em principios de 1952.

No entanto, foi o mesmo Carlitos De La Cerda quem, há cerca de um mês, mais combateu aquela Fórmula, cuja valia a Invicta sempre proclamou.

De La Cerda está ruim da cabeça, é inegável.

* * *

BILHETE

Recebi o seguinte bilhete de Manoel Caetano (Bandeira de Mello): — "Cláudia. Li a sua nota sôbre o meu artigo de anteontem. Torci pelo Botafogo porque êle defendeu, no exterior, com raro brilho, o prestígio do futebol brasileiro. Não renunciei, todavia, à minha condição de rubro-negro que serei até à morte. Abraços para você e para o primo Rafael. Bandeira".

Ainda bem, Rei da Prosa.

* * *

IVETE

Ivete Vargas e Conceição Santamaria (ex-Regina Maura) estão brigadas. Questões políticas as afastaram, ao que fui informada pelo Arnaldo Cerdeira.

Minha solidariedade à Ivete, que voltou da Europa ainda mais bonitinha. Embora a mesma bolinha. Não é, querida?

* * *

DIÁLOGO

Fernando Bruce: — Como é, Tenelada? **Você está triste! O Vasco não levantará o próximo campeonato?**

Tenelada: **— Eu acho que não...**

Fernando Bruce: — E o Flávio Costa já **está dirigindo o quadro vascaíno?**

Tenelada **(mostrando a razão de seus temores): — Eu acho que sim...**

NO IAPI

Escreve-me pedindo minha atenção para o que ocorre em relação aos inativos do IAPI, na Penha, junto ao pôsto 11. Até hoje não foi concedido o abono prometido, aos funcionários. A sala destinada aos inativos é apenas uma guarita, medindo 4 x 4 metros, o que determina a organização de filas intermináveis, com as duas mil e tantas pessoas que procuram o referido pôsto. No 11 só existe um banco inteiro e outro aos pedaços.

Indago eu ao presidente do IAPI:

— O que é que há Dr. Afonso César? Já pensou V. S. o que acontece quando chove? Apareça, na Penha, no horário do meio-dia às 3 ½, sim!

* * *

GAVIÃO DOS MARES

Estarei hoje em Copacabana, para falar com o Mário, mais conhecido como GAVIÃO DOS MARES. Desejo saber do Gavião, que é hóspede permanente do Hotel Olinda, que história é essa de me mandar convidar para uma festa do Luz del Fuego, na segunda-feira de carnaval. Trouxe-me o convite o Américo, da Agência Nacional, adiantando-me que iriam também a Ruth, secretária do Carlinhos de Lacerda, na **Tribuna da Imprensa**, além de outras amiguinhas. Francamente que não acredito em nada do que me disse o Américo. Hoje mesmo ajustarei contas com o GAVIÃO DOS MARES. Até já, Mário!

* * *

VITÓRIA

Lembro-me agora que o Barbosinha Nascimento se reelegeu presidente do Comitê de Imprensa da Central, Derrotando o Calhelros Bonfim, da **Tribuna da Imprensa.**

Meus pêsames à Central do Brasil.

* * *

TRANQUILIDADE

O rabino Horácio Láfer disse a Garibaldi Dantas que está tranquilo quanto à guerra de nervos que Wainer está movendo contra o atual ministério.

"Eu sei o que o semita quer. Mas não lhe darei nada. A economia, que recomendo aos ministérios, começa pelo meu".

Por que o Nahum Sirotsky não atua como mediador na luta entre seus irmãos de raça? A hora é essa, Nahum.

* * *

CARLITOS

O gaiato Carlitos (alias Carlitos, é claro) deu um **show**, anteontem, à tarde, à porta da Invicta. O Faria não aguentou e desceu para dançar. O que aborreceu muito o **Bororó**, homem conservador por excelência que nunca presenciou tais cenas no século XIX.

(Bororó é da 1880, Sal. Nota...)

* * *

O palhaço do dia

Entra, bela, cheia de fôlego e com o samburá cheio de ambições, o **expert** Garibaldi Dantas, **que** está fazendo grandes negócios à **sombra** do **nome** de Láfer. Ambicioso **goela funda**, julga que não estão de ôlho em suas manobras. Pois estão, pois ninguem o perde de vista.

Sai, bebê! Sai, **taboruleiro! Sai,** ambicioso!

PENEIRANDO

(O Sr. Wagner Estelita Campos, depois que deixou a administração da Prefeitura, está propalando que é de insolvência a situação das finanças municipais.)

O ESTELITA, MUITO INGRATO,
CO'A PREFEITURA ROMPEU;
QUER HOJE SUJAR O PRATO,
EM QUE ÊLE TANTO COMEU!

Menores

AINDA em grande atividade o juiz de menores Dr. Waldir de Abreu. Proveitosa tem sido a sua atuação em todos os setores. Publicidade tambem não lhe tem faltado, coisa de que parece gostar o nobre magistrado. Sua ultima ofensiva foi contra os menores nos jogos noturnos de futebol. Um pouquinho de exagero, pois futebol não é cinema e nem «boites». Mas vá lá! Entretanto, gostariamos que o juiz Waldir de Abreu atentasse para os menores que vivem, na zona sul, em particular em Copacabana, vendendo balas e amendoim, pela noite e madrugadas a dentro, explorados por inescrupulosos individuos. Deve o ilustre magistrado preocupar-se com os menores nessa situação, de dia e de noite, em todo o Rio. Aí então, teria muito que fazer e trabalhar com proveito tambem. Olhemos para esse lado do problema, mais do que importante.

Pra Seu GOVÊRNO

O PORCO BRANCO DE TEL AVIV

(Charge de Michel Simão)

Banqueiro — Como meu cliente, coma, que o algodão é o seu remoído...

A MENTIRA DE HOJE

— O General Pio Borges não vai deixar o Conselho de Aguas e Energia...

Eisenhower iria desneutralizar a Ilha Formosa

Realizações do S. A. P. S. no Govêrno do Presidente Vargas

Milhares de trabalhadores recebem alimentação sadia e barata em diversos restaurantes controlados pela Autarquia da Praça da Bandeira

Entre as realizações levadas a efeito pela atual administração do SAPS, no biênio de 1951-1952, muitas das quais podem ser consideradas decisivas para o desenvolvimento da politica social do govêrno, destacam-se as que a seguir mencionamos e que atestam o esforço tenaz e persistente que ali vem sendo feito, de acôrdo com a nova politica alimentar inaugurada em nosso pais pelo Presidente Getúlio Vargas, a quem se deve a criação daquela Autarquia. Na verdade o SAPS, instalou, colocou em funcionamento, readaptou e reformou os seguintes orgãos:

— **Restaurante do IAPC** — ampliando-lhe a capacidade que é atualmente de 6.000 refeições diarias.

— **Restaurante do Estudante** — construido sob os auspicios do Ministerio da Educação, dotado dos mais modernos serviços técnicos e com capacidade para 6.000 frequentadores.

— **Restaurante de Emergência de Vitoria** — construido como parte das comemorações do IV Centenario da capital capixaba e posto em funcionamento em 16 dias, com capacidade para 1.500 refeições, embora esteja atendendo apenas a 850 pessoas diariamente:

— **Restaurante da Ilha das Flores** — destinado aos imigrantes e instalado mediante acôrdo entre o SAPS e o Departamento Nacional de Imigração. Tem capacidade para atender, diariamente, a 500 comensais.

— **Refeitorio do Serviço de Transporte da P.D.F.** — instalado à rua Frei Caneca 42, e aparelhado para fornecer 350 refeições diarias aos servidores daquele orgão municipal.

— **Refeitorio do Palacio Guanabara** — destinado a fornecer refeições aos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, num total de 80 diariamente.

— **Restaurante Central** — Procedeu-se a uma reforma em suas instalações e maquinaria, inclusive dotando-o de serviço de esgotos secundarios, colocação de pisos, novos ralos, novas rêdes de vapor, condensação de agua quente e reforma do aparelhamento frigorifico.

Tudo isso foi realizado sem que o Restaurante deixasse de funcionar diariamente. Decorridos alguns meses, porém, verificou a atual administração que o Restaurante-lider da cadeia do SAPS necessitava de melhoramentos de maior amplitude, que o capacitasse, de uma vez, em condições técnicas de atender à sua enorme clientela.

Dado, porém, o vulto do empreendimento projetado, tornou-se necessario interromper o funcionamento do Restaurante, tendo sido, para não prejudicar seus frequentadores, instalado na Ponta do Calabouço um Restaurante Central Provisorio, anexo ao Restaurante do Estudante. Graças à reforma completa por que passou, o Resturante da Praça da Bandeira dispõe agora de capacidade para 15.000 refeições diarias, contando, além disso, com um Setor de Dietoterapia destinado a atender os trabalhadores que sofrem de afecções do aparelho digestivo, ás gestantes, aos diabéticos, aos hipertensos, aos cardiacos, e, em geral, aos portadores de estados morbidos que reclamam alimentação especial. O Restaurante Central é, no genero, após a reforma em apreço, o maior e o mais moderno da America do Sul e talvez do mundo.

— **Restaurante do Braz (São Paulo)** — Destina-se à coletividade operaria de um dos mais populosos bairros da capital paulista, com capacidade para 4.000 refeições diarias.

— **Restaurante dos Funcionarios** — Instalado na Galeria do Edificio-sede do Orgão Central, está dotado de instalações adequadas e modernas, tendo capacidade para 300 refeições diarias.

— **Cozinha Central das Cantinas** — Construida na Galeria do Edificio-sede, destina-se a fornecer as diversas preparações culinarias que são vendidas a preços medicos nas duas Cantinas do SAPS do Distrito Federal.

— **Cozinha Dietética** — Instalada no Setor de Dietética da Diretoria dos Cursos do SAPS, em colaboração com o Instituto de Endocrinologia do Professor Waldemar Berardinelli, funciona em dependencia da Santa Casa da Misericordia.

— **Cozinha Escola** — Foi completamente reformada, de modo a adaptá-la às necessidades didáticas da Diretoria dos Cursos do SAPS.

— **Refeitorio do Viveiro de Plantas do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal** — Foi instalado pela Prefeitura sob a direção técnica do SAPS, que o administra. Tem capacidade para fornecer 800 refeições diarias e é suprido pelo Restaurante Central.

— **Postos de Subsistencia — (fixos e volantes)** — Foram inaugurados os seguintes: 3 em São Paulo, nas cidades de Taubaté, Piracicaba e Guaratinguetá; 5 no Estado do Rio; 3 no Distrito Federal; 5 no Espirito Santo.

— **Barracas e Boxes** — Foram instaladas 81, incluindo-se 36 barracas fixas com instalações frigorificas, 6 barracas moveis (desmontaveis), 10 micro-barracas e 1 barraca-escola.

— **1º Entreposto Central** — Onde se procede à armazenagem e distribuição de verduras, legumes, verduras e produtos avicolas destinados a venda nas barracas e boxes.

— **S.C.V.L.F.O.** — Este Setor foi criado para superintender o abastecimento de frutas, legumes, verduras e produtos avicolas no Distrito Federal e administrar o Entreposto Central, as Barracas de Subsistência, fixas, moveis e boxes. Essa providencia acarretou apreciaveis resultados financeiros para o SAPS.

— **Granja de Produção** — Com os melhoramentos mandados realizar, a Granja teve aumentado o seu rendimento de forma consideravel como se infere dos seguintes dados: renda mensal em 1950 — 139 mil cruzeiros; 1951 — 314 mil (atual administração); 1952 — 360 mil cruzeiros.

— **Atividades de inspeção e educação** — Foram realizadas 1.397 visitas de inspeção aos restaurantes do SAPS e aos restaurantes de emprêsas privadas fiscalizadas por esta Autarquia, com proveitosos resultados do ponto de vista técnico.

— **Atividades de orientação alimentar e técnico-cientificas** — Entre outros trabalhos, executou-se planejamento alimentar para quase meia centena de instituições ou serviços, dentre os quais figuram: Escola de Visitadoras de Belo Horizonte — Departamento Nacional de Imigração — Serviço Nacional de Teatro — Escola Técnica de Belo Horizonte — Restaurante do IAPC e Fabrica de Munições de Realengo.

No setor de pesquisas devem ser registrados os seguintes trabalhos: — analise de composição centesimal de diversos alimentos de uso habitual dos brasileiros, em numero superior a uma centena; — pesquisas sôbre as diversas variedades de trigo nacional, a panificação com as farinhas de trigo e de arroz polido e integral e panificação com farinha de centeio puro; — pesquisas da influencia dos refrigerantes populares ácidos na estrutura dos dentes; — pesquisas sôbre o caurofaca, um produto para crescimento e proteção de animais, à base de estreptomicina e vitamina B-12.

— **Atividades da Divisão de propaganda** — As atividades desta Divisão alcançaram o sentido relevante que lhes é atribuido, como se vê pela seguinte relação dos trabalhos executados no campo da divulgação.

— **Conselho Alimentar** — Feito em forma condensada e divulgado diariamente em todos os jornais do Rio e dos Estados, o Conselho Alimentar contém ensinamentos úteis sôbre questões alimentares.

— **SAPS-JORNAL** — Trata-se de uma iniciativa de grande alcance no campo da propaganda educativa, mantendo uma tiragem mensal de 100.000 exemplares, os quais são distribuidos entre os frequentadores dos Restaurantes Populares. Destaca-se no SAPS-Jornal a seção permanente sôb o titulo «Consultas sôbre questões alimentares» que tem despertado o maior interesse entre os trabalhadores, acusando uma correspondencia de mais de 500 cartas por numero.

— **«Boletim de Informação»** — De publicação mensal, tem por principal objetivo levar ao conhecimento dos interessados tudo quanto diz respeito ao SAPS, constituindo assim, elemento convincente no que se relaciona com o espirito de eficiencia e operosidade que anima atualmente a vida da Autarquia.

— **«Cultura e Alimentação»** — Grande revista de carater cultural, considerada, como uma das mais importantes publicadas no Brasil, quer pelo seu aspecto grafico, quer quanto ao numero e qualidade de seus colaboradores, escolhidos entre as figuras mais representativas das letras, do jornalismo e da medicina brasileira. O lançamento do 2º numero de «Cultura e Alimentação» constituiu, na verdade, um acontecimento de inegavel significação em nossos meios culturais, tendo repercutido inclusive no estrangeiro, através de manifestações de personalidades altamente credenciadas no mundo cientifico, como, por exemplo, o Professor Pedro Escudero e Mme. Lucie Randoin. Cumpre registrar ainda o elogio do Presidente Getúlio Vargas, que se referiu à «Cultura e Alimentação», em termos os mais lisonjeiros, considerando-a «util e valiosa publicação».

— **«Saúde e Alimentação»** — Folheto que já se encontra em seu numero 9, contendo ensinamentos úteis a respeito dos problemas da Nutrição, influindo de modo decisivo para a formação de uma mentalidade mais esclarecida e mais familiarizada com as questões basicas da alimentação humana.

Na série de publicações que se destinam à Biblioteca Brasileira de Nutrição — a unica no genero existentes no pais, foram editados os seguintes livros:

— **«Alimentação e Bem Estar Social»** — de autoria dos drs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho, com prefacio do Professor Waldemar Berardinelli. E' um trabalho que explica, inclusive, os alicerces e pratica da alimentação racional.

— **«Tabela de Composição Química dos Alimentos»** — Pertencendo tambem à serie destinada à Biblioteca Brasileira de Nutrição, foi lançado o livro em epigrafe, de autoria do dr. Guilherme Franco e que se destina a orientar e esclarecer os que se dedicam ao estudo da ciencia da nutrição.

— **«Tabela do Teôr Vitaminico dos Alimentos»** — Ainda na Biblioteca Brasileira de Nutrição editou-se a Tabela do Teôr Vitaminico dos Alimentos, do dr. Guilherme Franco, livro que tem por objetivo preencher o claro, existente entre nós, no que concerne ao valor nutricional dos alimentos.

— **«Estudo sôbre um surto de desnutrição»** — E' um trabalho que se reveste de especial importancia por tratar-se de um inquerito nutricional em Porto Novo do Cunha por uma equipe de técnicos do SAPS tendo merecido referencias elogiosas do Professor Moura Campos. O livro em apreço pertence à Biblioteca Brasileira de Nutrição.

— **«Feira de Dona Cenourinha»** — Laureado com o Premio SAPS de Literatura Infantil, o SAPS editou a «Feira de Dona Cenourinha», de autoria de Anita Lacs, como, aliás, vem fazendo em relação a todos os trabalhos classificados em primeiro lugar.

— **«Coleção Ensaio e Debate Alimentar»** — Constitue, sem luvida, uma das mais importantes iniciativas editoriais do SAPS. Reunindo uma série de trabalhos, alguns dos quais assinados pelos maiores nomes dos circulos cientificos do pais, a Coleção Ensaio e Debate Alimentar já conseguiu firmar-se de maneira brilhante.

Assim é que, até agora, foram publicados os seguintes trabalhos: «Tipos Humanos e Alimentação», do Professor Waldemar Bernardinelli; — «A Soja na Alimentação Popular» do Professor Afranio do Amaral; — «Educação Alimentar», do Professor Castro Barreto; — «A Cozinha dos Deuses» (Alimentação e Candomblés), do Professor Roger Bastide; — «Expressão Cultural e Assistencial do SAPS», do dr. Edison Cavalcanti; — «Alcool e Nutrição», do nutrologo Guilherme Franco; — «Influencia da Armazenagem sôbre a produção e o abastecimento», do dr. Rômulo Almeida; «Produção e Abastecimento», do Professor Heitor Grillo; — «Insuficiencias da ciencia da nutrição», do Professor Silva Mello; — «Aspectos economico-sociais do problema do comerciario brasileiro»; do nutrologo Antonio Mendes Monteiro: — «Aspectos da alimentação no Brasil-colonial», do Professor Joaquim Ribeiro»; — «O que falta na alimentação de 60 % dos brasileiros», do Professor Castro Barreto.

Ainda no setor editorial do SAPS, foi dado grande desenvolvimento à «Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar», na qual estão enfeixados trabalhos dos nutrologos da Divisão Técnica. Entre as obras da «Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar», editadas neste biênio, contam-se as que vão abaixo mencionadas: «Teôr da Riboflavina em alguns alimentos brasileiros», de EdelweissFR. Cramer e M. Conceição Carvalho; Enriquecimento natural do pão pelo leite desnatado», de Dante Costa; — «Estudo técnico da alimentação dos trabalhadores da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia», de Silvio Soares Mendonça; — «Valor do Crescimento da Castanha do Pará», de Dante Costa: — «Estudo comparativo entre a Castanha do Pará, o leite e o feijão preto», de Dante Costa e Helio Paula Fonseca; — «Valor nutritivo do germe dos cereais», de Dante Costa; — «Estudo comparativo entre o pão SAPS e o pão popular», de J. J. Barbosa .

II Semana Nacional de Alimentação—O exito conseguido pela II Semana Nacional da Alimentação, realizada em 1951, embora altamente significativo, foi superado pela que se lhe seguiu, relativa ao ano de 1952, tal o excepcional brilhantismo de que se revestiu a III, Semana, que, desta vez, alcançou verdadeiramente, ambito nacional, inclusive pela grande repercussão alcançada não só pelo III Salão de Naturezas Mortas, inspirado em motivos alimentares, como pelas conferencias, em numero de 25 e muitas outras solenidades.

A proposito da exposição de pintura, vale acentuar que a critica especializada foi unanime em aplaudir o alcance cultural e artistico dessa iniciativa do SAPS.

O critico Antonio Bento escreveu no «Diario Carioca», entre outras considerações, o seguinte: «Na III Semana Nacional da Alimentação, a Divisão de Propaganda do SAPS está tirando partido, inteligentemente, do cartaz, da literatura e das artes plasticas, a serviço de uma causa brasileira por excelencia. Somos um povo que necessita não só de comer como de «saber comer» e ter noções praticas do valor da alimentação. Utilizando as diversas artes, como meio de chegar ao povo, o SAPS tornou-se no Brasil, o pioneiro de novos metodos educativos e culturais na administração pública.»

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

nhor Wagner Estelita e certos jornais.

Pensam estes que intimidam os nossos magistrados com o escandalo que estão fazendo.

Enganam-se. A Justiça continuará a ser feita em defesa do Direito de quantos tiverem-no lesado.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuara amanhã, dia 2, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 7.º dia útil ou seja:

EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Ministério da Educação (idem).

APOSENTADOS:

Ministério da Viação — folha 4906/4917 — letras E a Z.



Discutiu-se por muito tempo quanto à necessidade de convocação da Câmara. Alguns julgavam-na até inconveniente. Entretanto, depois de longa hesitação, o Prefeito Dulcidio acabou cedendo ao argumento dos que a diziam um «imperativo categórico».

Estamos a quatro dias do seu encerramento, se forem aproveitados todos os dias úteis, de segunda a quinta-feira. Amanhã ,continuará em pauta o projeto de reestruturação das enfermeiras, com a discussão das sete emendas restantes. Os três dias que sobram, serão repartidos entre o abôno e o aumento nas tarifas telefônicas.

A propósito do abôno ainda não ficaram perfeitamente esclarecidos quais os recursos financeiros disponiveis para essas novas despesas. Sugeriu o prefeito simplesmente o adiamento de algumas obras. Os vereadores não acharam conveniente a medida e propuseram, em seu lugar, a taxação indireta do comércio ou a limitação dos vencimentos têtos em 20 mil cruzeiros.

Sabe-se, todavia, que o coronel Dulcidio, na reunião que manteve com os lideres politicos, manteve-se intransigente. Os vereadores, por seu turno, conquanto favoráveis ao abôno, não vão concordar com o «modus faciendi» alvitrado. Em consequência, o plenário vai pegar fogo.

Do exposto, é inevitável a indagação:

— Valeu a pena convocar o Legislativo extraordinariamente?

• • •

NUMA visita feita à meia noite ao Hospital Jesus, constatou o secretário de Saúde que, apesar de algumas deficiências no nosocômio para crianças, não é verdade que ali existam casos de poliomelite. Não obstante, determinou, entre outras coisas, a imediata construção de um pavilhão para isolamento. Outra atitude do sr. Alvaro Dias, em relação aos hospitais, diz respeito aos entendimentos que manteve com a Light para não faltar energia nos hospitais. Falando a êste reporter, acrescentou que brevemente os hospitais vão ter geradores próprios, conforme providências já em curso.

J'ANSELMO

"Nada sabe", porém, o secretário de Imprensa da Casa Branca -- Desmentidos nos circulos britânicos de Washington

WASHINGTON — O secretario de imprensa da Casa Branca, James Hagerthy, declarou que «nada sabia» sôbre a noticia de que o Presidente Eisenhower iria, dentro em pouco, «desneutralizar» a ilha Formosa.

De seu lado, o senhor Taft, que desde muito vem aconselhando essa medida, declarou: «Esta decisão não implica em um bloqueio da China, mas deixa entrever a possibilidade»

WASHINGTON, 31 (Por Henri de Turenne da France Presse) — Desmente-se, formalmente, nos meios Britânicos desta capital, que se tenham realizado consultas, entre o govêrno dos Estados Unidos e a Grã Bretanha a respeito da decisão de o presidente Eisenhower «desneutralizar» Formosa. De acôrdo com o que se sabe, a questão não foi também, abordada durante as entrevistas de Nova York, entre o sr. Churchill e o sr. Eisenhower. A Grã Bretanha, aliás, não fôra consultada no momento em que o sr. Truman dera ordem para que a sétima frota «neutralisasse» Formosa, se bem que o sr. Ernest Bevin tenha declarado que seu pais aprovaria essa medida.

Parece que não se pensa hoje da mesma maneira. Recusando qualquer comentário oficial, não se oculta, nos circulos britânicos que não se vê necessidade de revogar a ordem do presidente Truman.

No plano militar duvida-se, bastante, que a decisão de retirar a sétima frota do estreito possa ter grandes consequências. Não se acredita, com efeito, que o general Chiang Kai Chek esteja disposto ou mesmo, que tenha os meios de realizar uma ofensiva no continente chinês.

Quanto à guarda da ilha nacionalista chinesa, acredita-se saber que apenas seis ou sete navios da frota patrulham o estreito, estando a maior parte das unidades empenhadas na luta da Coréia.

Do ponto de vista politico, não se pensa, nesses meios, que semelhante decisão seja oportuna e teme-se, principalmente os efeitos psicológicos que poderá produzir no Japão e na India.

Parece-se convencido que o presidente Eisenhower resolveu «desneutralisar» Formosa, por motivos de politica interna. Nesse dominio os circulos entendidos abstêm-se de qualquer julgamento mas, no plano da politica estrangeira, manifestam-se grandes reservas sôbre a oportunidade de semelhante decisão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Tel. 48-5892

Situação grave

(Conclusão da página 3)

livre é arma de dois gumes, pois encarece tudo que importamos. Por isso mesmo E. S. Simpson assinala que a adoção dessa sistemática nos paises inflacionados e de custo de vida alto e onde há queda de produção, acarreta o empobrecimento acelerado do povo, de tôdas as classes trabalhadoras, e o paradoxal ensejo dos que já têm muito, terem mais ainda. Por exemplo : o Sr. Horácio Láfer.

E para não se ir mais longe : tudo que era importado e continua a ser custará de 50 % a 70 % mais caro, dentro de cinco semanas, com o câmbio livre, e daremos um exemplo para a "primária erudição", como dizia o humorista, do Sr. Láfer : uma geladeira americana que custava dezoito mil cruzeiros, de oito pés cúbicos, vai custar trinta e dois mil cruzeiros ao fim de fevereiro. E assim, tudo o mais. A classe média e as classes trabalhadoras em geral não poderão mais tentar o médio confôrto doméstico; passará êste a custar aquilo que só os ricos podem pagar. E nesse ponto o Sr. Horácio Láfer é tão bolchevista como o bolchevista Prestes, com a sua imbecilissima afirmativa, em uma terra de clima tórrido, de que geladeira é artigo de luxo ! Por trás disso, cria a politica suicida do Sr. Horácio Láfer o empobrecimento, a ruina, o desajuste, o desespêro e a agitação social, propicia à camarilha vermelha.

Aí temos a realidade que nos apresenta êsse irresponsável milionário, ignorante de economia e finanças, e que para satisfazer aos seus pruridos de politiqueiro, arrasa uma Nação e o seu povo, a ponto de todos se lançarem em desesperado protesto, para evitar a hecatombe. Guarde o povo brasileiro o nome do homem que o vem arruinando : Horácio Láfer.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Sexta-feira, 1 de Fevereiro

Aposentadoria do Visconde do Bom Retiro — «Consta-nos que o Sr. Visconde do Bom Retiro pediu aposentadoria do cargo de inspector Geral da Caixa de Amortisação.

Diz-se tambem que é provavel que a nomeação para esse logar recaia sobre um dos Srs. conselheiros: Junqueira, Taques ou Duarte de Azevedo.»

—x—

Viagem de instrucção — «Saiu em viagem de instrucção, com os aspirantes a guarda-marinha, a corveta **Nictheroy.**

Dirige-se aos abrolhos e d'ahi a Bahia Blanca, na Patagonia.

Vai sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo.»

—x—

O triste fim de um cão — «Na rua da Alegria, um cão, que se suppõe que estivesse damnado, mordeu uma criança, que ficou muitissimo ferida, e foi tratada logo na pharmacia do Sr. Megalhães.

A visinhança matou o cão, que alli pertence a um individuo que tem um viveiro de peixes e um viveiro de cães.»

Tentou suicidar-se a menor

"Ninguém tem nada com minha vida!" — Respondeu, ao ser interrogada pelo investigador do H. G. V.

As 10 horas da manhã de ontem, uma ambulância foi solicitada do Hospital Getúlio Vargas, para uma menor, que no interior da casa situada na rua Cambuci, 79, tentara contra a existência, ingerindo uma substância tóxica.

A jovem, Maria de Lourdes do Amaral, branca, de 15 anos, residente no indereço acima em companhia de seu tio Antonio Davi dos Santos, levada àquele nosocômio foi medicada e posta fora de perigo.

Posteriormente, interrogada pelo investigador de plantão no hospital, sob os motivos que a induziram a buscar a morte, respondeu em rispidez:

— Ninguém tem nada com minha vida.

O fato foi comunicado ao comissário de dia no 21.º Distrito.

"Com êste calor, a geladeira foi um presente do Céu"

Que o concurso mensal realizado por GAZETA DE NOTICIAS, em conjugação com a Agência Junior de Publicidade é uma chave infalivel para a felicidade dos leitores, provou-o muito bem a visita que ontem fizemos ao leitor Rubens Marques, residente na rua do Bispo, 46, casa IV e que, portador do cupão n.º 1.026, abiscoitou o primeiro prêmio, uma geladeira de luxo da marca «White Star».

Cercado da espôsa e dos filhos, o leitor Rubens estava felicissimo e foi com um largo sorriso que recebeu o reporter:

— Pode entrar. Esta casa e de GAZETA DE NOTICIAS.

Entramos e a primeira coisa que vimos foi o rico refrigerador, abarrotado de frutas, legumes, verduras, ovos, carne fresca e garrafas de refrigerantes.

O sr. Rubens Marques, sempre sorridente, retomou a palavra.

— Dá gôsto vêr. Eu e minha espôsa achamos que com êste calor a geladeira foi um presente do céu. Foi Deus quem nos ajudou por intermédio de GAZETA DE NOTICIAS. Agora posso fazer grande economia, pois compro tudo aos lotes na feira, nos caminhões de carne da COFAP... Verdura, carne e frutas, sempre fresquinhas, a qualquer hora do dia e da noite.

Tinha razão o nosso leitor. A geladeira foi um presente do céu. Mais do que nunca sentimos a verdade destas palavras singelas, quando a espôsa do felizardo nos ofereceu um guaraná bem geladinho, retirado da belissima «White Star».

Retiramo-nos satisfeitos do lar humilde mas honesto do sr. Rubens Marques, deixando atrás de nós os corações agradecidos dêle, de sua espôsa e dos filhinhos do casal.

Outros mais serão bafejados pela sorte, graças aos sorteios que todos os meses efetuamos, pela Loteria Federal, em conjugação com a Agência Junior de Publicidade.

POLITICA
Do Estado do Rio

REBATEU o líder pessedista na Assembléia Legislativa o discurso-bomba do deputado federal Abelardo Mata, do P.T.B., o qual criticara o governador fluminense e o secretario de Segurança Pública.

O sr. Arino de Matos foi tremendo e veemente em sua defesa, sofrendo porém os impactos que lhe dirigiram os srs. Omar Vilela o Felipe da Rocha, que não lhe perdoaram a veemência clássica.

x x x

TACHARAM o deputado Alberto Torres, lider da U. D. N. na Salinha, de «juiz aposentado», não tendo gostado do «espirito» o jovem parlamentar brigadeirista, que pronunciou um discurso rebatendo os comentários feitos contra êle.

x x x

FORAM INAUGURADOS, ontem, em Niteroi, consoante o programa comemorativo do 2º ano de govêrno do almirante Amaral Peixoto, inúmeros serviços publicos. Na véspera, a Assembléia Fluminense dedicou quase tôda sessão para tecer loas ao Chefe do Executivo, falando representantes de tôdas as bancadas.

x x x

A EXISTENCIA da C. O A. P. no Estado do Rio está servindo para trampolim politico do sr. Nilo Vieira da Câmara, verdadeiro macaco em bazar de louças, que se não cansa de agir sem reflexionar sobre as suas atitudes cometendo, por isso, flagrantes cincadas e injustiças.

Ainda há pouco o presidente da C.O.A.P. fluminense, querendo ficar bem com alguns politicos, demitiu, assinando uma portaria violenta e injuriosa, o chefe da fiscalização daquêle organismo, cerceando-lhe até o direito de defesa.

x x x

PREPARA-SE o advogado do criminalista Alcy Amorim da Cruz, desde já, para a campanha politica de 1954, fazendo inaugurar centros eleitorais com o intuito de formar o seu eleitorado. Alcy Amorim quer ser apenas vereador. Por enquanto.

x x x

AS FESTIVIDADES de ontem, na capital fluminense, assinalando o 2º aniversario do Govêrno Amaral Peixoto, não tiveram a presença de S. Exa., que amanheceu acamado.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

«Desclassificaram a melhor composição de nossa autoria»

Protestam Zé e Zilda, por intermédio de «Gazeta de Noticias»

Fomos procurados ontem, pela dupla de compositores Zé e Zilda que muito tem feito e colaborado para o engrandecimento do nosso Carnaval. Esse popular «duo» veio trazer a GAZETA DE NOTICIAS o seu protesto pela exclusão por parte do Departamento de Turismo e Certames, da marcha denominada «Parafuso», pois sendo essa composição gravada recentemente, já encontrou eco por parte do público e é tida, por seus autores, como a mais interessante para ser cantada durante o triduo de Momo. Zé e Zilda nos afirmaram que a injustiça foi grande por parte dos juizes do organismo municipal, mas que, aguardarão doravante, a justiça do povo e a preferência dos discotecários que saberão escolher, com honestidade, os verdadeiros sucessos musicais. A dupla Zé e Zilda, estranhou fosse o samba de sua autoria «Devagar» classificado para a seleção final, pois a marcha «Parafuso», era tida como possuidora de boa entonação e cadencia. Perguntados finalmente, qual a música mais vendavel neste principio de Carnaval de 53, Zé e Zilda, nos adiantaram que — «Porque é que você chora», samba de Ari Cardovil, tem «abafado» o comercio de discos, e, a Continental, sua gravadora, tem adquirido grandes lucros com essa composição.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Quer saber do paradeiro da espôsa

Antônio Oswaldo de Sousa, pardo, de 32 anos, que atualmente mora na rua do Senado 264, procurou-nos ontem, para um apêlo aos leitores, no sentido de que localizem sua espôsa Maria José das Dores, branca, de 27 anos, natural de Pernambuco e que, sem motivo, abandonou o lar, tomando rumo ignorado.

Historiando o caso, disse Antonio Oswaldo que conhecera a mulher no bairro de Salgadinho, na capital pernambucana. Casaram-se e vieram para o Rio, indo residir em Nilópolis, à rua Feliciano Sodré, 122, casa 3. Foi deste endereço que Maria das Dores fugiu, voltando dias depois, quando êle estava ausente, para apanhar roupas e outros pertences.

Antônio Oswaldo também deseja saber do paradeiro da menor Maria Clara Ferreira, de 8 anos de idade, uma «cabocilinha» bem desenvolvida, de dentadura perfeita, que vivia com o casal e que foi raptada, possivelmente por Maria das Dores.

As informações sôbre as desaparecidas podem ser dadas diretamente no endereço atual do apelante ou pelo telefone ..... 32-3607.

O auto capotou em frente à casa do operário

Feridos êle e o vizinho — Retiraram-se depois de socorridos no H. M. C.

Na tarde de ontem, José Mendes da Silva, preto, de 20 anos, solteiro, operário mecânico, morador à rua Pacheco Leão, 2.040, casa 2, recebeu para experiencia o auto chapa 60-47-80.

Convidando o vizinho Otacilio Moreira da Silva, preto, solteiro, de 19 anos, funcionário municipal, domiciliado no n.º 1.992 da mesma rua, para um passeio, tomou assento ao volante e deu algumas voltas pelas redondezas.

Minutos mais tarde, ao retornar da experiencia, José Mendes perdeu o controle do auto, ao passar em frente à residencia do vizinho, e o veiculo desgovernando-se inteiramente, foi capotar alguns metros adiante, ficando seus ocupantes com contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

A policia do 1º Distrito foi cientificada do ocorrido.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 225, extraida em 31 de janeiro de 1953:

2731 — Cr$ 2.000.000,00 — Ourinhos — S. Paulo
2730 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
2732 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
27248 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
32516 — Cr$ 400.000,00 — ... Lins — S. Paulo
5910 — Cr$ 200.000,00 — ... S. Paulo
20187 — Cr$ 100.000,00 — ... Lambari

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Andarai, Vila Isabel e Aldeia Campista sem agua

Urge uma providência das autoridades

Há uma semana estamos recebendo dezenas e dezenas de telefonemas diários dos moradores dos bairros do Andaraí, Vila Isabel e Aldeia Campista de que estão sem água. Esta nos dias que corre, não tem pressão alguma e não alcança as caixas dágua, de nada adiantando à população daqueles bairros. Essa situação vem se prolongando há mais de oito dias, apesar das reclamações feitas ao Departamento de Aguas e Esgotos. A zona mais sacrificada, segundo apuramos, é a compreendida pelas ruas Silva Teles — Maxwell — Pereira Nunes — Araujo Lima e Barão de Mesquita. Por nosso intermédio os moradores do Andaraí, Vila Isabel e Aldeia Campista apelam para as autoridades responsaveis, a fim de que solucionem a situação de desespero em que se encontram, pois com a canicula está havendo verdadeiro desespero.

Chamadas de candidatos ao Colégio Naval

Terá inicio no próximo dia 5, a inspeção de saúde dos candidatos no Concurso de Admissão ao Colégio Naval. As inspeções serão procedidas na Escola Naval.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que instalou no "AO LIVRO TECNICO LTDA." à Av. Rio Branco, 120 loja 16 um Posto de Recebimento de Anuncios e troca de cupões do concurso que esta promovendo.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142: no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120 loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 113 — telefones 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4415: à rua da Alfandega, 159 — telefone 43-4474 — em Niteroi: à rua da Conceição, 13 — telefone 20-597.

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 3.500,00 adquirida em Rui Mafra & Irmão à rua Aristides Lobo 139 telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.600,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.850,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. tambem darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

Endereço da Matriz: rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59, 2ª Loja; rua da Alfandega, 159; em Niteroi, rua da Conceição, 13.

No nosso Concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

É o único tambem que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, maquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marquês de Sapucaí; Estacio de Sá com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 48; CASA TEREZINHA à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 65-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 51; SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFI... Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFI... Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO, SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, ENCANTADO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

JAMES STEWART · PAULETTE GODDARD em "OURO DO CÉU" "POT O'GOLD" COMPLEMENTO NACIONAL OYAPOC FILMES RUMBAS, CANÇÕES "BROTOS" alucinantes! AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA

VIDA SOCIAL

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Mario Alves e Paulo Lavrador.

— Gerson — A data de hoje, assinalu a passagem do aniversário do jovem Gerson, filho do casal, Sr. Antonio dos Santos e de Dona Marieta Carvalho dos Santos.

— Sandra — Viu, passar ontem, o seu primeiro aniversário a galante menina, Sandra, filha do Sr. Cristovão de Andrade, nosso companheiro de redação e de sua espôsa Dona Dina Benassi de Andrade.

NOIVADOS — **Senhorita Yeda Fontenele de Morais — Dr. Albano Marsal de Sá** — Contratarам casamento ontem a distintissima Senhorita Yeda Fontenele de Morais com o Dr. Albano Marsal de Sá, oficial judiciário do Supremo Tribunal Federal e filho da Exma. viúva Dona Clotilde da Gloria de Sá. A cerimonia do contrato de casamento foi realizada na residencia da noiva, à rua General Glicério, 335, apto. 301 nas Laranjeiras. Aos noivos os nossos cumprimentos.

CASAMENTOS — **Senhorita Erctiedes Torres de Castro — Sr. Aimir Pareto Sodré** — Realizou-se ontem na Catedral de São João Batista, em Niterói, o enlace matrimonial da Senhorita Eroiedes Torres de Castro, filha da Exma. viúva Sra. Aida Torres de Castro, com o Sr. Almir Pareto Sodré, filho do Sr. Manoel Nascentes Sodré e de sua espôsa Sra. Dora Pareto Sodré.

BATIZADOS — **Pedro Paulo** — Será levado hoje à pia batismal da Igreja do Santissimo, na estação dêsse nome, o galante menino Pedro Paulo, filho do Sr. Andocides G. Pereira e de sua Exma. espôsa Sra. Maria Aparecida Gonçalves Pereira.

LUTO — **Ministro Eduardo Porto Bordini** — Sepultou-se ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, o ministro aposentado do Ministério das Relações Exteriores, Eduardo Porto Osorio Bordini, o qual falecera anteontem nesta capital.

— **Darcy Cazzaré** — O teatro brasileiro sofreu, ontem, mais uma grande perda, com o falecimento de Darcy Cazarré, um de nossos melhores atores cômicos. Sua enfermidade se prolongou por muito tempo, transformando a cama desse inolvidável artista num verdadeiro leito de Procusto.

Foi o ator Cazarré um aritsta de espontanea verve, que tinha o dom de, com a sua maneira caracteristica de dizer e representar, de produzir a hilaridade em toda a platéia. Participou do conjunto de Procópio Ferreira, e de muitos outros elencos, em que soube distinguir-se por seu bom humor e por sua rara probidade artsitica. O próprio Cazarré alcançou ruidosos êxitos, com as suas temporadas no Rival e no Regina, em Companhias por êle organizadas e dirigidas, com esmero e honestidade. Por isso era disputado por outras Companhias, e muito apreciado do nosso público. Tambem projetou sua aptidão de cômico, em filmes, e na radiofonia, sendo, agora, artista efetivo do cast da Rádio Nacional.

O pranteado ator era casado com a atriz Déa Selva, de Teatro e Cinema e deixa dois filhos maiores.

Seu desenlace ocorreu no Hospital dos Servidores, em cuja capela ficou o corpo exposto e velado por numerosos colegas, amigos e admiradores; o féretro saiu dali, às 17 horas, com desusado acompanhamento, para o Cemitério de São João Batista.

Numa terra de artistas sentimentais, como é a nossa, dificilmente aparecerá um cômico do mérito de Cazarré, que tanto divertiu os espectadores, que hoje choram o seu desaparecimento.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 1º

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não exagere o seu otimismo.

DE 21 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO
Auxilie os seus amigos e parentes. Descanse do esforço despendido em suas atividades.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Pense bastante antes de qualquer decisão. Cuidado com as preocupações.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Mantenha a sua calma. A tarde e a noite oferecem boas oportunidades para divertimentos e bem estar.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Não fale demais. Aceite os conselhos dos mais velhos.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Dia magnifico para o amor. Entabole novos negócios.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Aceite a ajuda da pessoa amada e dos seus amigos.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia de grandes atividades. Cuidado com os exageros.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Passe o dia tranquilamente. Seja compreensivo com a pessoa amada.

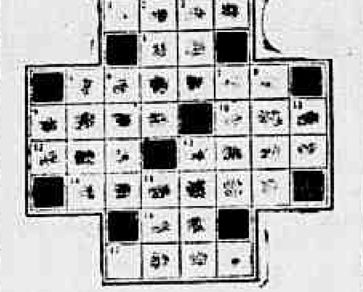
DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Magnifico para os seus negócios.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Cuidado com os seus assuntos pessoais. Cuide, outrossim, da saude e dos problemas de trabalho.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Não se deixe conduzir por influencias negativas.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Leito
4 — O inverso de boa
5 — Seguro; prendo (com garra)
9 — Unir com um barbante
10 — Ovário dos peixes
12 — Relação; lista
13 — Paixão; afeto que sente um pelo outro, em sexos diferentes
14 — Do verbo sobrar
16 — Sigla do Amazonas
17 — Rezar

VERTICAIS

2 — Gostar imensamente
3 — Oceano; grande quantidade de água salgada
5 — Partes em que se divide uma peça de teatro
6 — Marido da galinha
7 — Capital da Itália
8 — O que as galinhas põem (pl)
9 — Aquilo que respiramos
11 — Atmosfera
13 — O revolver é uma...
15 — Lugar onde se vende bebidas

UMA LINDA FANTASIA PARA CRIANÇA

Continuando com o nosso sensacional concurso, oferecemos aos nossos leitores no tornelo desta semana os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — Uma linda fantasia, Pele Vermelha para criança;

2º PRÊMIO — Uma caixa de lança perfume metálico;

3º PRÊMIO — Uma camisa carnavalesca para homem;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Uma surpresa para carnaval.

RESULTADO DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores, que deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas, em nossa redação munidos de qualquer prova de identidade:

1 PRÊMIO — Lidia Alves Guimarães, rua Gomes Serpa n. 2, com uma fantasia para carnaval

2º PRÊMIO — Carlota Arruda, rua Angelica Mota, conjunto I. A. P. C., com 1 caixa de lança perfume.

3º PRÊMIO — Shirley Barroso, rua J. Martins, 455 casa 8, com uma surpresa para carnaval;

4º PRÊMIO — José Alves, rua Conselheiro Saraiva 21, com 1 sandalia para homem;

5º PRÊMIO — Jorge Carvalho, rua Júlio Borges, 31 apt. 101, com uma camisa carnavalesca.

CINEMA

"OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER" COM J. CRAIG, B. PAYTON e G. MADISON

"Os Tambores Rufam ao Amanhecer" (Drums in the Deep South), em Super-cine-Color, realização da King Bros. Productions, que a RKO Rádio Films vai apresentar a partir de amanhã no Plaza e demais cinemas desse circuito, encerra através de uma história emocionante uma espetacular reprodução do que foi a gloriosa ação de um pequeno grupo de confederados norte-americanos, durante a guerra civil, nos campos de batalha da Georgia, onde se passa a ação. De armas em punho os bravos legionários defenderam até a última gota de sangue uma pequena bateria instalada no alto de um monte.

As colunas em movimento, o avanço mortal, o poder da resistência, enfim as reações de um romance trepitante que se esboça ao fragor da batalha, são cenas de grande movimentação e espetacular suspense, valorizada pelo belissimo colorido e pela notavel interpretação dos personagens centrais à cargo de James Craig, Barbara Payton e Guy Madison, habilmente dirigidos por William Cameron Menzies.



James Craig, intérprete de "Os Tambores Rufam ao Amanhecer", em super-cine-color, que a RKO lançará, amanhã, no circuito do Plaza

Noticiário

O BARÃO DE MUNCHAUSEN AMANHÃ

Filme muito leve, com um enredo escrito por gente imaginosa e desempenhado por um elenco de figuras de primeira plana, a destacar sobretudo o famoso Hans Albers (lembram-se dele em Anjo Azul?), Wulchelm Bendow e Hans Braswetter, O Barão de Munchausen é uma obra por todos os titulos digna de ser vista: num cenário de magnifica beleza tem lugar uma história ora comica, ora cheia de lances dramáticos excepcionais, tudo isso para evocar as aventuras do que mentia quase que insensivelmente, mas mentia, e disso tirava proveitos. O Barão de Munchausen toda falada em italiano será o grande lançamento do Imperio amanhã, sendo o primeiro lançamento da Cadef na nova temporada de Verão Refrigerado.

A VOLTA DE SILVANA PAMPANINI, A MULHER PROIBIDA, E AS VOLTAS COM BOMBEIROS

Silvana Pampanini, a mulher proibida do cinema italiano, está de Volta! Bem, até aí, nada de novo, pois o público há muito estava aguardando uma nova apresentação desta pequena que tem um busto tão perfeito que faz frente a qualquer outra estrela cinematográfica. Mas o melhor é que Pampanini está de volta e às voltas com bombeiros pois atua especialmente em «Messalina e o Bombeiro» (I Pompieri di Viggiú) que a Art Films anuncia para breve no circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Art Palácio. Ao lado de Pampanini aparecem ainda Nino Taranto, Totó, Wanda Osiris, Isa Barzizza e muitos outros.

CARTAZ

«O MUNDO A SEUS PÉS», no Plaza — Parisiense — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«KIM» e «CRÊ EM MIMI, AMOR», no Rex, a partir da 14 horas.

«EM NOME DO DIREITO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«A HISTORIA DE MOZART», no Pathé e Mauá, das 14 às 22 horas.

«DOMINGO DE VERÃO», no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22,20 horas.

«CUPIDO SEMPRE VENCE», no Império e Ipanema, das 14 às 22,20 horas.

«SEQUESTRO», no Palácio — Leblon e Botafogo, das 14 às 22 horas.

«ESTRELAS EM DESFILE», no Vitoria — Rian — America — Santa Alice — Braz de Pina e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS», no Odeon — São Luiz — Roxy — Carioca — Ideal — Floriano — Mem de Sá — Monte Castelo e Vaz Lobo, das 14 às 22,20 horas.

«NA PALMA DA TUA MÃO», no Azteca — Miramar — Tijuca e Coliseu, em horário especial.

«DOMINGO DE VERÃO», no Presidente, das 14 às 22,20 horas.

«HOMENS DO DESERTO», no

TEATRO

O Baile das Atrizes

A Casa dos Artistas promove para a noite de quinta-feira, doze de fevereiro, nas vesperas dos festejos do Carnaval, o grandioso Baile das Atrizes, no Teatro João Caetano. Nessa noite será coroada a Rainha do Baile das Atrizes, num cortejo deslumbrante. Está sendo apurado o concurso, sendo candidatas mais votadas para Rainha as artistas Celeste Aida, Maria do Céu, Ana Bela e Lina Costa.

Esteve aberta, até ontem, concorrência, na Secretaria da Casa dos Artistas, para exploração do bar e fornecimento de duas orquestras. Ali tambem são atendidos os pedidos de reserva de localidades, pessoalmente ou pelo telefone 22.3378, pelos preços do costume. Toda a renda do concurso e do baile é destinada, exclusivamente, à manutenção dos serviços assistenciais da benemerita instituição, que tambem ampara o Retiro dos velhos artistas, em Jacarépaguá.

Reina grande animação, êste ano, em torno do Baile das Atrizes.

—x—

Os Criticos Teatrais vão prestar significativa e justa homenagem à primorosa equipe do Teatro de Amadores de Pernambuco, na próxima terça-feira, quando êsse vitorioso conjunto dará, ali, a última representação da peça **Esquina perigosa**. Será inaugurada uma placa de bronze comemorativa da passagem do afinado conjunto do Recife pela Cidade Maravilhosa. A cerimônia da inauguração está marcada para às 20,30 horas, coma presença de todos os jornalistas especializados na critica teatral. Êsse bronze, com expressivos dizeres, servirá de estimulo às presentes e futuras gerações, em nosso meio.

São José, do meio dia às 22 horas.

«A CIGANA ME ENGANOU», no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

«TRÊS VAGABUNDOS», no Belmar e Para Todos, das 14 às 22 horas.

A Cidade se diverte

Os festejos carnavalescos em Bangu

Majestoso o coreto daquela localidade — 18 metros de altura — «Folia» será o tema do gigantesco monumento

O triduo de Momo, será comemorado de maneira condigna no longiquo suburbio da Central do Brasil. Um vastissimo programa de festejos foi carinhosamente organizado, prenunciando realizações brilhantissimas.

Entre estas, deve-se destacar o monumental coreto que será construido na Avenida Conego Vasconcelos, próximo à estação. Trata-se de obra portentosa, que servirá para consagração dos seus empreendedores. Um trabalho que, pela grandeza das suas proporções se recomenda como dos mais notaveis. Os laureados artistas Alcebiades Mazza e Flavio Berredo Filho apresentarão riquissimo coreto baseado no tema «Folia». Essa maravilha arquitetônica terá 18 metros de altura, dividida em quatro andares.

A escultura, a pintura e a cenografia estarão ali plasmadas para, em conjunto com os milhares de lâmpadas multicores, dar ao arrojado coreto a imponência, a beleza, toda a esplendorosidade da magnifica obra.

Por todos estes motivos, a população de Bangu está com o coração em festa.

Serão, como tudo indica, brilhantissimas as comemorações do reinado de Momo naquela localidade.

O coreto está inscrito no concurso instituido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Os festejos são promovidos pelo comércio e moradores locais estando a cargo das seguintes comissões:

Comissão organizadora — Pres.: Osvaldo Gomes; vice-presidente — Raul Guimarães; 1º secretario — José Barbosa; 2º secretário — Eduardo Zacarias; tesoureiro — João Raposo Branco.

Comissão artiistica — Nelson Borges de Carvalho, Antonio Elias Zoghi, Aristides Pinto.

Artistas — Alcebiades Mazza e Flavio Berredo Filho.

O «BAILE DE MASCARAS» DA «BOITE» DAS CANOAS, NA NOITE DE SABADO, 7 DE FEVEREIRO

Terá caracteristicas de um verdadeiro acontecimento social, o grandioso «Baile de Máscaras» que será realizado na noite de sabado Magro, 7 de fevereiro, na elegante «boite» de Canoas. Aceitando a sugestão do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a direção daquele estabelecimento tudo vem fazendo no sentido de proporcionar à Sociedade carioca uma festa de cunho diferente. O «Baile de Máscaras», da «boite das Canoas», está incluido no programa oficial dos festejos carnavalescos organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

IVANA RODRIGUES deverá ser a Rainha

O concurso organizado pela A.C.C. para se escolher a melhor candidata ao cetro de Rainha do Carnaval carioca de 1953, chega agora a seu apogeu. As candidatas, na verdade, são em sua maioria, bonitas, possuem plástica, elegância e de modo geral, terão espirito carnavalesco, condição por excelencia, julgada privilegiada para qualquer candidata levantar o original certame. Dentre as candidatas, uma merece de nossa parte, um registro todo especial. Trata-se de Ivana Rodrigues, a soberana do ano, passado que já nos demonstrou sobejamente, possuir qualidades, dotes pessoais e um fisico perfeito, digno mesmo, de ser uma rainha, não da Momolandia, efêmera, mas de um Império permanente de uma Nação que saiba cultivar o belo. Ivana, no Carnaval passado abafou. Compareceu a todos ou quase todos os bailes e pela sua perfeita conduta aliada a sua graciosidade foi uma Rainha com reais méritos Candidatando-se, agora a possuir a corôa de 53 é de fato uma forte concorrente.

Por essas despretenciosas linhas, o nosso voto, é para ela, pois o cetro em sua cabeça, estará bem colocado, porque, possuindo os três quesitos fundamentais do concurso, Ivana tem majestade e o garbo de quem já possuiu um trono, embora apenas por três dias, quando deveria, na verdade, ser rainha por toda a sua existência.

GAZETINHA

A TURMA DESCANSA

A seção carnavalesca de GAZETA DE NOTICIAS, é dirigida por Eduardo Magalhães — «Juca Fialho», que tem como auxiliares, Arlindo Monteiro, «K. Fifa», Italo Saldanha da Gama «Gazetinha» Ary Gil (7 colunas). Tôda correspondência deve ser dirigida a «Juca Fialho».

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
EM SUPER-CINE-COLOR
AÇÃO! HEROISMO! AUDACIA! AMOR!
JAMES CRAIG · BARBARA PAYTON · GUY MADISON
impróprio até 14 anos
AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

AMANHÃ 2.4.6.8 10 HORAS
SÃO-LUIZ ODEON PALACIO
VITORIA RIAN ROXY
LEBLON MIRAMAR CARIOCA
AMERICA TIJUCA BOTAFOGO
IDEAL FLORIANO COLISEU
SANTA ALICE VAZ LOBO MONTE CASTELO
4ª Feira PETROPOLIS
ICARAI
BRAZ DE PINA IGUAÇU
Atlântida apresenta OSCARITO
UCB
Carnaval ATLÂNTIDA
MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO · ELIANA ·
CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY
COLÉ · RENATO RESTIER
IRACEMA VITÓRIA · CHOQUITA CARBALLO
DIREÇÃO JOSÉ CARLOS BURLE
PRÉ-ESTRÉIA - SÃO-LUIZ e AMERICA

PELMEX
POR CAUSA DE UM GALO DE BRIGA, UM HOMEM VIVE O MAIS ESTRANHO E REAL ROMANCE!
Luis AGUILAR em NÃO ÉS MEU FILHO com CARMELITA GONZALEZ
DIREÇÃO ALBERTO GOUT
C. NACIONAL
AMANHÃ 2.4.6.8-10 HORAS
AZTECA IPANEMA
5ª Feira
6ª Feira
AVENIDA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Trabalha a Marinha pelo engrandecimento do Brasil na administração Vargas

Grandes realizações estão sendo empreendidas sob a orientação operosa do Almirante Renato de Almeida Guillobel — Uma realidade o programa de construções navais

A Marinha de Guerra do Brasil, pelo seu feitio, pela sua tradição e amor aos empreendimentos que possam engradecer cada vez mais o Brasil, trabalha e sempre trabalhou, sem clarinadas publicitárias e sem ostentação pelas obras e grandes realizações que propugnam pelo seu necessário desenvolvimento. Todos os titulares que têm passado pela pasta da Armada, conscios de suas responsabilidades, talvez pela razão de quase sempre se encontrarem à frente de seus navios, obedecendo a ordens imediatamente superiores, e pela circunstancia de passarem grande parte de suas carreiras isolados entre o mar e o Continente, não dão muito apreço aos serviços valiosos que geralmente prestam à Nação. Vez por outra, sabe-se dos empreendimentos da Marinha de Guerra através dos seus atos insertos nos Diários ou Boletins Oficiais, por qualquer data festiva da Patria, a Marinha se dirige ao Chefe do Govêrno. O almirante Renato Guillobel, titular da Armada, não foge aos princípios tradicionais de sua classe, e, se não fora a saudação que recentemente S. Excia. dirigiu ao Presidente Getulio Vargas, quando o Comandante em Chefe das Forças Armadas do Brasil visitou o Arsenal de Guerra, e não saberiamos do que vêm realizando a nossa Marinha, neste periodo de dois anos de Governo do Presidente Vargas. Disse o titular da Armada ao Chefe do Govêrno:

Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Meus senhores:

A presença de Vossa Excelência, Senhor Presidente, em nossa Casa é sempre motivo de júbilo para nós, não sòmente pela estima que lhe devotamos, como pelo reconhecimento que lhe dedicamos em virtude do muito que vem Vossa Excelência fazendo em benefício do soerguimento da Marinha de Guerra Brasileira.

E' esta Senhor Presidente uma oportunidade que se nos oferece para, fugindo à pragmática dos Relatórios, geralmente relegados à triste *poeira* dos arquivos, relatar a Vossa Excelência em *curtas palavras*, e àqueles que nos fazem a honra de acompanhar-nos nesta reunião, aquilo que tem feito a Marinha no transcorrer dêste ano, o seu programa para o ano entrante, suas esperanças e tambem os seus queixumes.

Pretendemos assim, fixar em todos os que nos ouvem, idéias claras sôbre a Marinha, poupando-lhes o trabalho de deduções complexas sôbre leituras massudas às vezes falhas de verdade, ou juizos baseados em críticas feitas com propósitos excusos, outros que não os de uma franca e sadia colaboração.

Ao iniciar os meus trabalhos na chefia da administração da Marinha, elaborei um programa de realizações que foi por Vossa Excelência aprovado, e todo o meu tempo e o meu empenho estão e têm sido devotados ao seu cumprimento, dentro dos limites que as possibilidades e um acurado exame de situação, sem pessimismos ou otimismos exagerados, permitem executar.

Fazia-se necessário dotar a Marinha com uma organização administrativa adequada, que lhe permitisse uma melhor orientação de seus serviços, uma maior flexibilidade na condução de seus diversos órgãos e sobretudo uma maior autonomia na direção dos serviços de caráter pròpriamente militar, até então exercidos quase integralmente pelo próprio Ministro, com flagrante quebra de princípios de aceitação universal, com péssimas consequências sobre o adestramento, e a preparação das fôrças disponíveis para a guerra, ou para as operações navais que justificam sua existência.

Esta nova organização, após rápido andamento no Congresso, foi sancionada por Vossa Excelência e está sendo devidamente regulamentada para entrar em execução no início do ano próximo. Foi êsse um excelente serviço prestado por Vossa Excelência à Marinha, porque embora esta nova organização possa apresentar pontos sôbre os quais haja opiniões discordantes, como haverá sempre em tôdas as organizações estudadas, prestará excelentes serviços à Marinha. Era tambem preciso completar e ampliar os quadros do pessoal da Armada, desfalcados em cerca de 10% dos seus efetivos normais, por motivos que seria longo enumerar, mas que surgiram logo após a cessação do estado de guerra e não foram devidamente controlados pela administração; a lei de quadros, sancionada por Vossa Excelência veio facultar a correção dêsse gravíssimo inconveniente, permitindo que os quadros se estejam recompondo; isto, porém, não é obra que possa ser solucionada em meses; levará alguns anos antes de completada, mas os inconvenientes dessa demora, no que diz respeito à oficialidade, está sendo devidamente combatido pela abreviação dos cursos da Escola Naval, pelo aumento de seus efetivos e sobretudo pela criação da Reserva Naval, obra do Govêrno de Vossa Excelência, que em breve nos estará fornecendo grandes núcleos de excelentes Oficiais, devidamente instruidos e adestrados, prontos para assumir os seus postos nos navios da Esquadra ou nos estabelecimentos navais que lhes forem indicados. O benefício assim alcançado, é imenso e só poderá ser devidamente aquilatado quando, dentro de alguns anos, houvermos verificado pela prática a excelência do material humano que estamos coletando. No tocante aos Quadros de Sub-Oficiais e ao pessoal de gola, estamos lutando com grandes dificuldades em virtude do êxodo provocado pelas Leis de favor, que vieram causar profunda perturbação nos serviços navais; tais Leis refletem, sem dúvida, o desejo do Legislativo de premiar aqueles que hajam prestado bons serviços à Pátria, mas teria sido preferível que houvessem sido mais ponderadas, ou talvez mesmo, que não existissem. Mesmo considerando que para o futuro elas me trarão b e n e f í c i o, sou funcionalmente contrário a elas; entendo que os militares prestam serviços de guerra porque tal é a natureza de seus deveres, específicos. Especialmente agora, quando o conceito de guerra total, começa a envolver todos os cidadãos, não vejo motivo para premiar serviços que são devidos. As Leis de favor seriam aceitáveis se apenas beneficiassem aqueles que houvessem sofrido alguma diminuição em sua capacidade física, ou os herdeiros daqueles que houvessem perdido sua vida na batalha.

Na impossibilidade de extinguir essas Leis, procuro minorar-lhes os efeitos, seja incrementando o alistamento, seja criando novas Escolas de formação de pessoal, seja aceitando reservas. O trabalho não é fácil nesta época de especialização extremada, mas de qualquer forma já chegamos a ter as tripulações dos navios elevadas a 90% de seus efetivos totais, muito embora ainda lutemos com certa deficiência em pessoal especializado, em vista de formação acelerada nos nossos Centros de especialização, cada vez mais ampliados e disseminados por todos os Distritos.

Atendidos os setores do pessoal e da organização, restava ainda a parte relativa à disponibilidade de meios; isto nos foi parcialmente facilitado quando Vossa Excelência sancionou a Lei do Fundo Naval, entrada em exercício no corrente ano. Entretanto, é necessário esclarecer que esta Lei não trouxe para a Marinha a solução total de seus problemas financeiros; isto por várias razões; a primeira delas é a pequenez dos valores que ela permite arrecadar e que, ante a imensidade das necessidades da Marinha, representam pouco mais do que uma gota no oceano. De modo geral todos pensaram e muitos ainda pensam que o Fundo Naval seria suficiente para atender aos gastos da Marinha, daí resultando graves prejuizos; assim, tôdas as despesas previsíveis para aquisições foram logo imputadas ao Fundo Naval, sem que se indagasse a verdadeira renda dêsse Fundo e o custo das utilidades que se visava adquirir. O êrro nessa estimativa foi tão grande que houve quem admitisse a possibilidade de conceder uma parte do Fundo para adquirir navios mercantes e também para reforçar verbas do Ministério da Aeronáutica; ninguém viu que a aquisição de um simples Contra-torpedeiro consome a metade da renda do Fundo Naval e que a compra de um Porta-aviões, base da reconstrução de nosso poder naval absorve a renda integral do Fundo durante talvez dois exercícios. Mas o pior foi o reflexo sôbre a elaboração orçamentária. Em virtude da existência do Fundo, as verbas do Ministério destinadas à compra de materiais para a Esquadra, sobressalentes, etc... bem como as verbas de obras, nas quais o Fundo Naval não deveria ser utilizado, foram drásticamente cortadas, o que equivaleu finalmente à redução do Fundo Naval a uma pequena parcela de seu valor efetivo. Tal procedimento na elaboração orçamentária não se justifica aos olhos da razão e do bom senso. Na elaboração do orçamento a existência do Fundo Naval deve ser totalmente ignorada, de vez que os seus créditos provém de renda especial. Consequentemente nenhuma dotação orçamentária deve ser influenciada pela existência do Fundo Naval sem que se fira profundamente as finalidades que ditaram sua criação. A debilidade da consciência marítima, mesmo nas elevadas camadas da administração, onde ela deveria existir como necessidade imperiosa ao progresso e à própria existência do país, é a causa precípua dessa incompreensão. Como se isto não bastasse, houve na aplicação da taxa de 3% uma série de isenções sôbre remessas no exterior, louvadas em Leis anteriores à criação do Fundo e que muito lhe limitaram os ingressos e, agora, com a criação do Câmbio livre, tenho a convicção de que maiores ainda serão os prejuizos da Marinha, porquanto os acréscimos de arrecadação previstos pelo Ministério da Fazenda são louvados em conjeturas que podem ou não serem reais, enquanto que as isenções de taxa serão positivas, e irão em crescendo, porque haverá sempre o arbítrio de isentar tais ou quais mercadorias da incidência do impôsto, e isto se verificará, na medida da influência dos interessados. As arrecadações do Fundo inicialmente previstas para mais de um milhão de contos estão agora na ordem dos 500 mil, tornando impossível qualquer planejamento sensato e eficaz.

Assim, as esperanças que fundava a Marinha no Fundo Naval vão aos poucos se diluindo, mercê das lamentáveis circunstâncias, provocadas pela incompreensão teimante em muitos setores administrativos sôbre os assuntos relativos aos interesses da defesa nacional. Êsses setores geralmente não sofrem as agruras da guerra e por isso demonstram um descaso que pode um dia transformar-se em suicidio; praza aos Céus que jamais isso suceda, para o bem de nosso terra.

No entanto, a Marinha, mesmo com os escassos recursos que lhe deu o Fundo Naval, mesmo lutando com as dificuldades de um planejamento feito sôbre premissas justificadas mas que outros órgãos se esforçam por embaralhar, a Marinha, vem demonstrando a cada passo o seu elevado espírito público, agindo na aplicação dessas escassas rendas, não sòmente para o seu benefício próprio, mas para o benefício geral do país, colaborando na execução de obras vultosíssimas em todos os Estados litorâneos, na construção de bases navais que mais servirão à Nação do que pròpriamente à Marinha, participando na solução de muitos problemas do interêsse dos Estados, como seja a abertura de barras, a dragagem de portos, a construção de cáis, o abastecimento de águas, a abertura de estradas, a construção de ramais ferroviários, a montagem de usinas geradoras de fôrça elétrica de grande potência, e a construção de escolas de aprendizes, que criam uma fonte permanente de bons brasileiros, educados, instruidos, moralizados e salvos das doenças endêmicas ligadas às deficiências do regime sanitário e à inadequada alimentação.



A faina diária nos navios de guerra da Armada, começa muito cedo, quando em primeiro lugar, é hasteado o Pavilhão Nacional, sob a continência da guarnição de bordo

A extensão das obras que está realizando a Marinha, é enorme; no Distrito Federal estamos preparando o terreno onde construiremos uma grande fábrica de artilharia, na antiga fazenda do Guandú do Sapé; estamos concluindo as novas instalações, quartéis, centros de instrução e abastecimento para os Fuzileiros Navais na Ilha do Governador e novas instalações de tanques de combustíveis na Ponta do Matoso; estamos melhorando inúmeras instalações e edifícios já existentes, nos domínios da Diretoria do Armamento, especialmente nas ilhas do Rijo e Boqueirão; concluímos a instalação do sistema Link de rádio comunicações e numerosas instalações da Diretoria de Comunicações, cuja rede se estende cada vez mais por todo o país com notável eficiência; estamos ampliando com novas construções vários departamentos de instrução e preparo especializado de nossa Maruja; no Arsenal de Marinha vem Vossa Excelência de inaugurar vários melhoramentos, destacando-se as instalações de ar comprimido, a fábrica de oxigenio que é a maior do Brasil, o Hospital dos Operários, cujas instalações não encontram igual senão no Hospital Nossa Senhora da Glória, tambem da Marinha, a Casa do ponto único e, finalmente, a grande usina Diesel elétrica que abastecerá o Arsenal e atenderá simultâneamente ao Cáis do Porto em suas dificuldades. Concluímos as instalações da Granja da Marinha, na estrada Rio-Petropolis, com a qual atendemos a parte do suprimento de vários setores navais e fornecemos, tambem, grande quantidade de mudas de plantas forrageiras para o Ministério da Agricultura e muitas localidades do país. Na Avenida Brasil estamos trabalhando na ultimação das obras de aterro, enrocamento e urbanização de imensa área conquistada ao mar, onde se erguerá o maior monumento de assistência social ao trabalhador, do Govêrno de Vossa Excelência, isto é, a Vila Operária pequena cidade que abrigará cerca de 40 mil pessoas, dependentes do pessoal civil da Marinha. O preparo do terreno desta vila, que será a maior operação imobiliária já feita no Brasil, custará Ministério da Marinha cerca de 400 mil contos, mas ficará o Patrimônio Nacional na posse de uma área que aos preços correntes vale hoje mais de três e meio milhões de contos.

Nos Estados, não é menor o ritmo de nossos trabalhos; no Rio Grande do Sul estamos construindo edifícios para todos os destacamentos de fronteira e um grande Quartel para a Companhia Regional de Uruguaiana; em Santa Catarina construimos vários edifícios residenciais e novas instalações, inclusive uma ponte de atracação em Florianópolis; na Bahia prosseguimos na construção da maior base naval da América, no porto de Aratú, bem como das estradas que lhe dão acesso, em moldes capazes de assegurar um intenso tráfego. Simultaneamente concluimos um convênio com o Estado, pelo qual faremos a construção da barragem do Rio Joanes, assegurando à cidade do Salvador abastecimento dágua por muitas décadas. No Recife, intensificamos a construção da nova base libertando definitivamente o cais comercial, entregando armazens que estavam de posse da Marinha edificando ou adquirindo numerosas casas para o pessoal subalterno. Concluimos a varredura do canal norte de acesso ao porto e estamos trabalhando para assegurar o seu saneamento, permitindo, assim, acesso ao pôrto aos grandes transatlânticos. Em Natal planejamos o prolongamento do cais até a atual base, com dragagens e aterro em grande extensão; em Belem prosseguimos, com grande impulso, as obras da base de Val de Cans; construimos vários edifícios residenciais, intensificamos as obras do dique que esperamos ver concluido e em serviço em 1954, e iniciamos a construção do edifício da Casa de Fôrça — Usina Geradora Diesel elétrica já adquirida e que fornecerá à Base e à cidade de Belem cerca de 8.000 cavalos de fôrça. No Amazonas concluimos os estudos para a instalação de sete estações de abastecimento de combustíveis, óleo de caldeira, óleo Diesel, Queresone e Gasolina, de modo a facilitar a navegação tanto de guerra como comercial, medida que decuplicará as atividades naquele rio. Estamos tambem concluindo o levantamento hidrográfico e o balizamento do Canal de Macapá, de forma a permitir a navegação segura em toda a extensão daquele braço do Rio Amazonas, até o porto onde serão feitos os embarques de manganês, em navios de grande tonelagem. No setor de assistência social, a Marinha sempre na vanguarda, ampliou todos os seus serviços tanto no Rio de Janeiro como nos Distritos Navais; seria longo enumerar suas instalações.

Esta é uma pequena resenha de obras realizadas ou em curso, nas quais não incluimos muitas outras de menor vulto como a estrada Angra-Jacuecanga e numerosas edificações do Colégio Naval de Batista das Neves, igualmente extensas e importantes.

Como verá Vossa Excelência tôdas as obras enunciadas são de interesse comum, da Marinha e dos Estados e isto mostra a extensão do espírito público que nos anima a repartir com estes aquilo que provém de uma arrecadação que interessa a todo o Brasil.

No setor das atividades marítimas, todos os navios da Esquadra mantiveram-se em constante movimentação, cumprindo os programas de adestramento que lhes foram ordenados pelo Estado Maior da Armada. As pequenas alterações neste programa foram geralmente ditadas por dificuldades encontradas na execução de determinados reparos, pelas crescentes dificuldades em obter materiais de importação, dia a dia mais escassos, e dos sobressalentes a serem adquiridos no estrangeiro. Utilizando o parque industrial de São Paulo, a administração está procurando desenvolver ali o interesse pelo fornecimento dos sobressalentes de que carece e espera ser nisto muito bem sucedida.

Longas viagens têm sido feitas com o caráter de instrução, notadamente a que está realizando agora mesmo o nosso Navio Escola «Almirante Saldanha» em redor do planeta; por tôda parte onde tem cruzado êste belo veleiro, tem deixado a mais funda impressão sôbre nossa Marinha e nossa terra, recebendo inequívocas demonstrações de apreço, estima e muitas vezes admiração. Presentemente está deixando Honolulu em demanda a São Francisco da Califórnia. Outro navio escola, o «Duque de Caxias» está no Mediterrâneo, iniciando sua viagem de retorno ao Brasil, via Estados Unidos.

Muitos foram, portanto, os progressos e as atividades registradas pela Marinha no corrente ano. Os projetos que fizemos, são realmente grandiosos, e não o poderiam deixar de ser em uma terra como a nossa; iremos procedendo a sua realização na medida de nossas possibilidades, sem assumir compromissos que não possamos cumprir. Conforta-nos poder mostrar aquilo que fazemos, para que todos possam verificar de visu a forma pela qual a Marinha emprega os recursos que lhe são facultados pela Nação.

Para o ano próximo o nosso programa é a continuação das obras em andamento e o início de um programa de construções navais tanto no estrangeiro, quando for impossível executá-lo no país, como em nossos estaleiros, embora, importando material, enquanto não o podemos obter em nossa indústria. No correr dos primeiros meses de 1953 receberemos 6 rebocadores para os Arsenais e incorporaremos 2 pequenos petroleiros e 2 navios cisterna construidos no Arsenal.

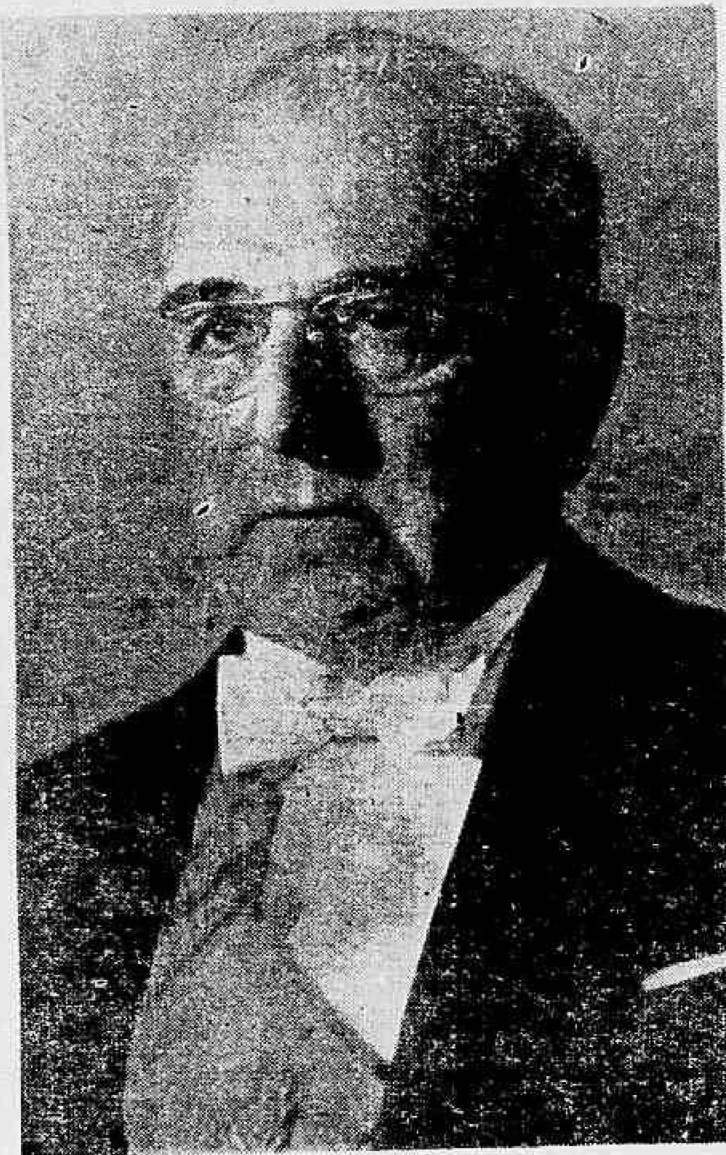
Desejamos obter as medidas legislativas necessárias a regularizar o sistema de promoções na Marinha, de preferência pelo sistema da antiguidade selecionada, com o qual se torna mais viável apreciar realmente o mérito dos interessados e evitar os males do livre arbítrio nas promoções por merecimento.

Necessitamos tambem de uma nova Lei de fixação de Fôrças, já solicitada a Vossa Excelência, que permite reajustar a composição dos quadros de tropa de modo a assegurar o cumprimento

(CONCLUI NA PAG. 9)

O IAPETC cumpre as diretrizes previdenciárias do Presidente Vargas

Habitação e assistência médica -- As inaugurações na data do 2.° aniversário do Govêrno



O Sr. Getúlio Vargas

No transcurso do segundo aniversário do govêrno do Presidente Vargas, diversas comemorações estão assinalando o acontecimento, que vem tendo viva repercussão no seio das classes trabalhadoras.

Em realidade, as realizações do anterior periodo presidencial, somadas às medidas do atual biênio, sobretudo no campo social, tornam incontestàvelmente o nome de Vargas, o simbolo maior da liderança das grandes classes obreiras, na conquista pacifica de suas justas reivindicações.

Nos Institutos de Previdência Social a atuação do Presidente da Republica se fez sentir preponderantemente com a iniciativa de confiar a gestão das autarquias aos seus próprios associados.

Assim, ocorreu com o IAPETC para cuja direção foi nomeado o motorista Cecilio Marques.

O acêrto da escolha presidencial falam significativamente as próprias realizações do IAPETC das quais fazemos um rapido sumario.

NOVA AGENCIA

A fim de conseguir uma rápida concessão dos beneficios, criou o IAPETC uma Agência no bairro de Ramos nesta Capital, cujo funcionamento vem concorrendo para a descentralização do serviço com real vantagem para os associados.

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

Em abril de 1952, quando teve inicio a atual gestão, registrava a autarquia um deficit mensal de Cr$ 13.000.000,00. Promovendo de modo prático uma melhor arrecadação, evitando, ao máximo, as evasões de renda, o sr. Cecilio Marques conseguiu superar àquele deficit, elevando em pouco tempo, as reservas do Instituto, para cêrca de 200 milhões de cruzeiros. A arrecadação em abril de 1952 era de 43 milhões, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros, elevou-se, seis meses após, a quase o dobro, pois em novembro, já atingia a elevada soma de 70 milhões e duzentos e trinta mil cruzeiros.

Merece destaque nesta altura, o fato único na história do IAPETC e verificado sob a atual administração: a previsão orçamentária que tinha sido orçada em 595 milhões e quinhentos mil cruzeiros, foi suplantada com a arrecadação de 605 milhões e trezentos e cinquenta mil cruzeiros, em números redondos, com o acréscimo, portanto, de quase 106 e meio milhões. Convem salientar que nesses números não estão computadas as taxas incidentes sobre os carburantes liquidos, referindo-se apenas às contribuições recolhidas de empregados e empregadores.

PREFERENCIA AO ASSOCIADO

O Hospital Manuel Vargas nesta Capital, em virtude de contratos com outras autarquias, para internamento de seus segurados, vinha recusando atender aos associados do I. A. P. E. T. C., com grande descontentamento, por parte dos prejudicados, ao Hospital a plena utilização de toda a sua capacidade.

RIO GRANDE DO SUL

Recebe agora a próspera cidade de Pôrto Alegre, melhoramento de vulto com a inauguração do seu Hospital, privativo do IAPETC.

O grande Hospital Presidente Vargas de Porto Alegre, inaugurado no dia 24 de janeiro ultimo, veio dotar a capital gaucha de um moderno nosocómio com capacidade para 189 leitos e dotado de instalações modernas e amplas. Qualquer gênero de intervenção cirúrgica pode ser prestada, com segurança e êxito. Naquele Estado realizou-se, também, a inauguração da nova sede da Delegacia e do lançamento da pedra fundamental de uma vila com 108 casas para segurados, no Passo D'Areia.

PERNAMBUCO

O grande Hospital do Cordeiro no Recife, com capacidade para mais de 400 leitos e outra realização de vulto do IAPETC, cujo uso vinha sendo sonegado aos segurados há mais de 3 anos. Este Hospital tem anexo uma maternidade para 55 leitos além de berçário isolamento e pronto socorro. E' o único Hospital de Recife que dispõe de enfermarias refrigeradas para post-operados estando ainda dotado de cozinha, lavanderia e padaria modernissimas.

A inauguração deste conjunto Hospitalar, em fevereiro próximo, deve-se à atuação eficiente do sr. Cecilio Marques junto ao Presidente da Repüblica, o qual concedeu todas as medidas e facilidades para o imediato funcionamento daquele nosocômio.

CEARA'

A Capital cearense também foi dotada de instalações médicas, com a inauguração do ambulatorio, com plantão noturno. Este ambulatório atende bem as necessidades do movimento naquela capital e está confiado a pessoal competente.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte mereceu a atenção do atual titular do IAPETC. Celebrando contrato com o Hospital Felicio Roxo, ficou a autarquia dos Transportes e Cargas dispondo ali de 60 leitos para atender aos segurados. Na cidade de Barbacena o Presidente Cecilio Marques fez inaugurar um posto médico bem aparelhado para os associados daquela região.

Outros dezessete ambulatórios foram instalados no Estado de Minas Gerais.

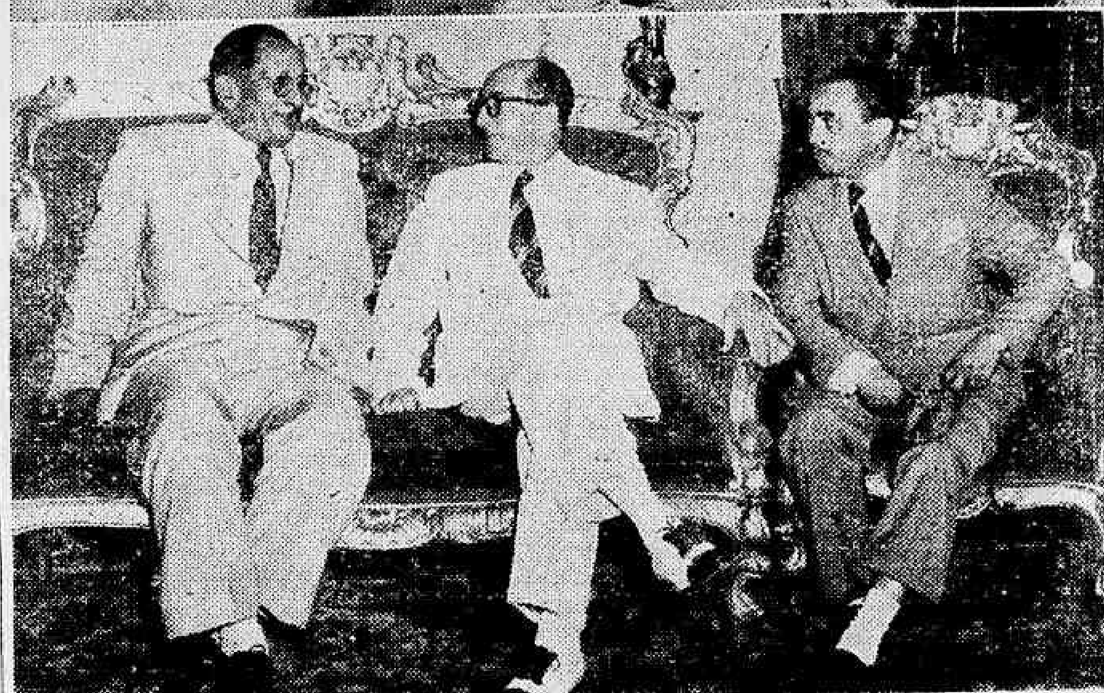
PARAIBA

Na Paraiba foi providenciada a instalação de um gabinete dentário em Cabedelo, cuja agência foi melhorada. O ambulatório de Campina Grande foi dotado de uma ambulância, para melhor atender aos associados do Instituto.

PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Este aspecto básico das finalidades do Instituto, vem merecendo especial e cuidadosa atenção do Presidente Cecilio Marques. No Distrito Federal apressou a conclusão das obras do Conjunto Residencial da Rua Baronesa de Uruguaiana em Lins de Vasconcelos, inaugurando também os Edificios «19 de Abril» e «24 de Outubro», o primeiro na Avenida Ataulfo de Paiva e o segundo na rua General Urquiza.





Em cima: Flagrante do momento em que era lançada a pedra fundamental do conjunto residencial do Passo da Areia com 108 casas para os segurados; em baixo: o governador Ernesto Dorneles em palestra com o Sr. Cecílio Marques, tendo ao lado o Sr. Adelson Menezes, presidente do Sindicato dos Conferentes e Transportadores de Cargas e Descargas do Pôrto do Rio de Janeiro.

NUCLEO RESIDENCIAL PRESIDENTE VARGAS

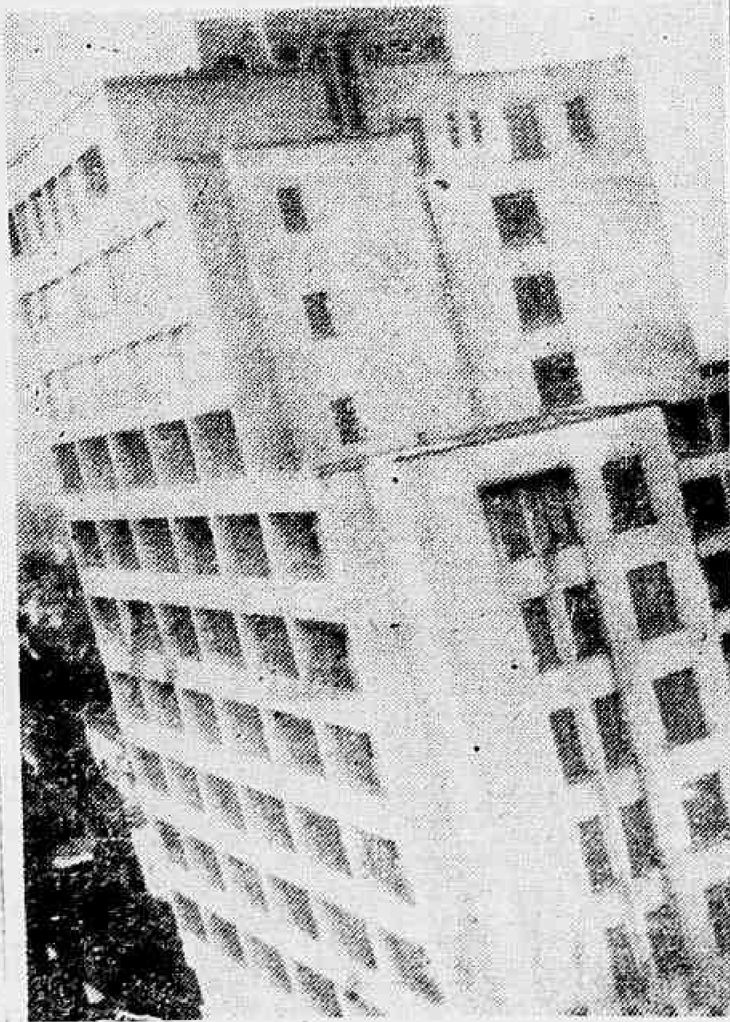
Este conjunto cuja pedra fundamental será lançada hoje, conta com 1.100 apartamentos e casas e está projetado na [illegible] Teixeira de Castro, em Bonsucesso. O conjunto contará com 32 lojas circundadas, projetadas dentro de jardins, com residencias anexas. Os blocos serão servidos por rampas suaves de 12x100 de aclive, desembocando nos jardins privativos dos apartamentos nos quais terão terraços de serviços, com capacidade suficiente para atender a todas as serventias inclusive servir de saleta de almoço e outros serviços caseiros. Os apartamentos serão de 2 e 3 quartos, além das demais dependencias, inclusive quarto de empregada. As fachadas obedecem a um traçado simples, de arquitetura atualizada, jogando com alegretes vegetais pelos terraços principais. As entradas de acesso aos blocos serão feitas através de alpendrados em bilotis, igualmente ajardinados.

Enfim os trabalhadores iapetecários irão habitar um conjunto simples mas de requisitos habitacionais. Também está previsto um Centro Social e Recreio esportivo. Coroando o conjunto desses blocos, haverá uma série de casas isoladas em número de 40, destinadas as familias de prole numerosa. Essas casas terão de 3 a 4 quartos. Deve-se aos planos do engenheiro Moacyr Fraga do quadro funcional do IAPETC, esse novo e moderno tipo de construção proletaria.

Na mesma oportunidade do lançamento da pedra fundamental daquele outro conjunto serão entregues pela Comissão de Construção, ao Presidente Cecilio Marques os dois primeiros blocos prontos, do «Conjunto Residencial Darcy Vargas», com capacidade para 324 apartamentos, os quais, em sua totalidade, estarão concluidos na data de 3 de março vindouro.

SAO PAULO

Em São Paulo, encontrou o atual Presidente do IAPETC, o Conjunto Residencial da Vila Sabará, com 100 casas, paralisado há dois anos. Encontravam-se aquelas residencias já cobertas de mato, enquanto centenas de familias de segurados aguardavam, aflitas, moradia. Imediatamente foram tomadas providencias e as casas da Vila Sabará encontram-se hoje, todas locadas a contribuintes da autarquia. Em Santos, por falta de autorização para uma verba de apenas Cr$ 193 mil cruzeiros, o conjunto residencial em Guaguaçu, poderia acarretar, no fim do último exercicio, um prejuizo de cêrca de 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros. Autorizada a conclusão das obras, a direção do IAPETC, evitou o prejuizo e proximamente uma centena de casas será entregue aos segurados santistas.



O Hospital Presidente Vargas

PROGRAMA GIGANTE DE CONSTRUÇOES

Para o ano de 1953 está previsto um vasto plano de construções de 10.000 casas populares em todo o pais.

ASSISTENCIA SOCIAL

Ainda neste setor o IAPETC assinala realizações preparando os filhos dos associados para funções técnicas, a sua presidencia criou uma escola de enfermagem, anexa ao Hospital General Manuel Vargas. Ali também funcionará o recem-criado Centro de Estudos Médicos, de altas finalidades. Uma escola está funcionando junto a Creche do Instituto com uma frequência animadora.

FUNCIONALISMO

Os servidores do IAPETC têm encontrado no atual Presidente um administrador justo e compreensivo. Por êle, foram restauradas as promoções periódicas e pleiteadas as gratificações bienais, estatuidas na legislação orgânica do Instituto. Mandou também pagar aos servidores contratados, dentro dos niveis do salário minimo das regiões. Pleiteou ainda junto ao Chefe do Govêrno a reestruturação dos quadros funcionais, em vias de conclusão.

Enfim o Presidente Cecilio Marques, dirigindo a sua autarquia de acôrdo com os sadios e patrióticos principios do Presidente Vargas, é um honesto e esforçado homem do povo a serviço da coletividade IAPETECAREA.

PÁGINA FEMININA



Frente única - o prestígio mágico da aspiração feminina

Os descobrimentos da moda vão dia a dia ultrapassando em novos modelos, muito originais em estilo exótico e até mesmo impressionantes.

Assim ofereço a vocês, jovens leitoras, mais um modêlo que irá realçar as jovens cariocas.

* * *

Na arte do bem vestir, a vida se torna eternamente num paraíso, quando tocadas pela majestade do belo.

Na escola moderna o ensino é ativo, funcional e direto baseado em interêsse e desenvolvimento mútuo, obedecendo a própria prática dentro da profissão em vários setores.

De mais rica à mais modesta o desejo único é ser mulher: espôsa e mãe.



Professôra ELISA NIGRI

* * *

Cara leitora, é a mestra quem exerce a maior influência sôbre o desenvolvimento da arte, incentivando o gôsto e despertando o interêsse pelos trabalhos, o caminho mais certo e concreto para o dia de amanhã, cujo objetivo consiste em realçar os dons divinos que Deus concedou à mulher aumentando a expansão da arte, procurando elevá-la ao mais alto degrau do desenvolvimento dentro do nosso ambiente.

* * *

O modêlo desta semana foi dado a pedido de várias leitoras, é muito gracioso, e já foi executado em nossas escolas obtendo grande êxito.

* * *

Fig. I — Básico da frente e costas.

Fig. II — Gráfico da frente, observem, gentis leitoras, que o modêlo apresenta o acabamento da gola da direita para a esquerda, indo terminar na pence. Nestes casos nós trabalhamos com o molde de frente inteira como está no nosso esquema na Fig. II. Sempre que a blusa apresenta um lado diferente do outro, o melhor processo é fazer molde de frente inteira.

* * *

Descrição do gráfico: entrar 2 centímetros por baixo das axilas, para não fazer defeito por baixo do braço. Dar a pence lateral tomando como base meio do lado descer 2 centímetros e o comprimento de 10 centímetros, aumentar esta diferença na cintura dando 2 centímetros na altura pelo lado. Na cintura usar o processo do formoseamento.

* * *

Tomar a medida da cintura.

Passar a fita métrica em volta da cintura e tomar a medida como quem coloca um cinto. Ex.: 70 centímetros.

* * *

Como fazer o formoseamento da cintura: 70 — 6 = 64 centímetros, retira-se 6 cts. para fazer a parte da frente que é mais larga do que as costas. O restante que é 64 ÷ 4 = 16 centímetros, cuja divisão por 4 quer dizer o corpo dividido em quatro partes. O resultado é metade das costas. Ex.: 16 centímetros.

Para encontrarmos a frente dividimos os 6 centímetros retirados anteriormente por 2, que são as duas partes da frente. Fazemos esta diferença porque trabalhamos com a metade da cintura da frente, portanto 6 ÷ 2 = 3 cts. Somamos os mesmos com 16 das costas = 19 centímetros frente.

* * *

As pences no momento atual estão arredondadas, apenas as da frente, faz-se isso para ajustar a blusa no estômago.

Localização da pence na cintura. Ex.: 19 + 3 = 22. Êste aumento é para a pence. Toma-se a cintura: 22 ÷ 3 = 7,3. Com esta divisão, gentil leitora, saberá localizar a pence no seu lugar. Observe no gráfico da Fig. II a localização da pence, a altura da pence é de 17 centímetros e a largura 3 centímetros, na altura dos 17 centímetros a pence afasta além dos 7,3 cts. + 2 cts. para dar a impressão exata do formoseamento.

As pences na cintura são mais chegadas, porém por baixo do busto alargam.

Traçar com a régua a pence e, depois, arredondar a mão livre como vê no nosso esquema.

* * *

Fig. III — Modelagem. O interessante neste modêlo é ser frente única e a gola encobre dando graça e beleza. No ombro pelo lado do pescoço entrar 2 centímetros, por baixo da axila descer 3 cts., ligar de um ponto ao outro. No decote tomar pelo fundo do decote e descer pelo ante ombro 2 cts., vindo arredondar até a pence. Com êste traçado vamos conseguir o modêlo da gola.

* * *

Fig. IV — Como fazer a gola, com o mesmo traçado da Fig. III, apenas emendar um papel no ombro, dando no pescoço 6 cts. e na nuca 7 cts., traçar uma reta da nuca até a descida da cava acompanhando a modelagem, depois do desenho pronto colocar um papel por baixo e passar a roleta por tôda circunferência.

* * *

Fig. V — Como recortar a gola: passar a tesoura pela carretilha em tôda circunferência. Cortar na fazenda enviezada.

* * *

Fig. II — Gráfico das costas: descer por baixo das axilas 3 cts. e entrar pelo lado 2 cts. para ajustar um pouco, em seguida dar o arredondado caindo ligeiramente na espinha. O processo das pences é igual a frente, porém ficam só com o simétrico, não havendo necessidade de arredondá-las.

* * *

Cara leitora, caso tenha alguma dúvida sôbre o nosso modêlo, as nossas escolas dispõem de horários para aulas avulsas. Avenida Copacabana, 583, apt. 1212, nas quartas e sextas-feiras e na Rua Conde Bonfim, 272, Praça Sans Peña, nos dias de terças e quintas-feiras. Tel. 28-1271.

* * *

No próximo domingo, a pedido de várias leitoras, darei frente única sem gola formando drapeado.

30-1-53

ELISA NIGRI

FIG I

FIG II

FIG II GRÁFICO

FIG III

FIG IV

FIG V

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Trabalha a Marinha pelo engrandecimento do Brasil na administração Vargas

(Conclusão da 7ª página)

das tarefas que nos cabem e a regularização de certos serviços que devem ser militarizados para solucionar dificuldades que muito entravam o bom andamento da máquina administrativa.

No planejamento orçamentário desejamos um melhor entendimento com os órgãos que o elaboram, para evitar os males dos orçamentos fictícios cuja suplementação se torna necessária a cada passo, com os inconvenientes que resultam para a administração e para o próprio país. Desejamos que nos seja assegurada uma disponibilidade de verba de obras com a qual possamos prosseguir no plano de construção de Escolas de Aprendizes, desejo justo de quase todos os Estados que ainda não as possuem e que não podem ser construídas com os exíguos recursos do Fundo Naval.

Senhor Presidente, releve-me o ter tomado por espaço demasiado largo o tempo precioso de Vossa Excelência, mas no dia do Marinheiro tal impertinência deve merecer indulgência, porque foi caldeada no desejo sincero de mostrar a contribuição da Marinha na obra administrativa do Govêrno de Vossa Excelência. Senhor Presidente, a Marinha consciente de suas responsabilidades nos destinos do Brasil prosseguirá impávida o seu caminho, desatenta a tudo o que pretenda desviá-la de sua meta, certa de que não está longe o dia em que, dos horizontes distantes, das profundezas do oceano ou das alturas do espaço, poderá olhar orgulhosa, confiante e segura para o imenso litoral da Pátria, confiado à sua guarda.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

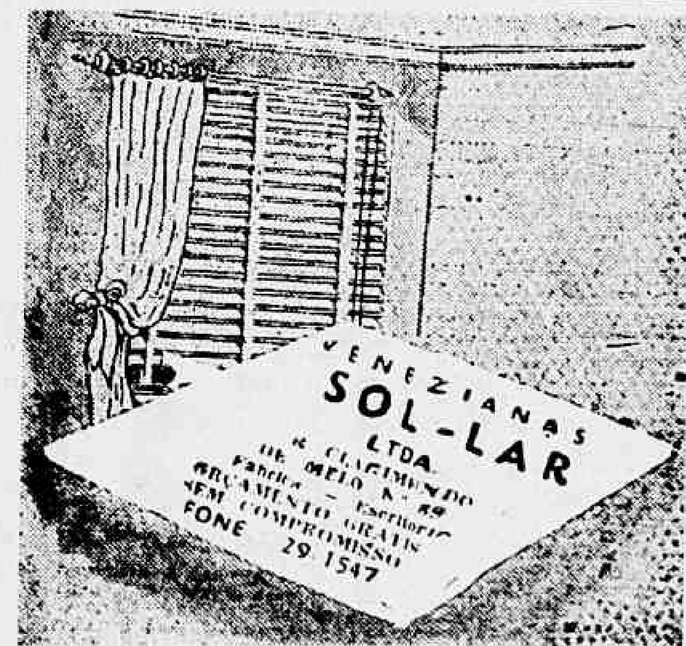
A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em novembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc.

Serão vendidos, também, nos dias acima indicados, vários outros lotes, constituídos de APARELHOS DE PORCELANA, CRISTAIS, PRATARIA, ESTATUETAS DE PORCELANA, PRATOS DE CELADON, UM RELÓGIO DE MADEIRA, TRABALHADO, "CHINÊS ANTIGO", BIOMBOS, PEÇAS DE MARFIM, XÍCARAS DE CHARÃO, BROCHES E ANÉIS DE PRATA E JADE, PEÇAS DE MADEIRA TRABALHADAS, PINTURAS EM SEDA, MEDALHÕES, JARRAS, CAIXAS DE MADEIRA, etc., tudo de origem chinesa.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 2, 3, 4, 5 e 6, das 9 às 16 horas no dia 2, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) *JERONYMO DE CASTILHO*
Diretor



Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5616

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Casa própria para os comerciários de todo Brasil no Govêrno de Vargas

Inúmeros outros benefícios médicos e hospitalares prestados pelo I. A. P. C. a seus segurados — Declarações do Sr. La Roque de Almeida à nossa reportagem

Dando cumprimento ao elevado programa social do progressista Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de que as classes menos favorecidas pela fortuna obtenham dos Institutos de Previdência todo o amparo de que necessitam, indo o Govêrno, de fato, ao encontro das aspirações do povo, ouvimos, ontem, o presidente do IAPC, senhor Henrique de La Roque Almeida, que, a propósito dos dois anos de atividades à frente daquela grande autarquia, assim se expressou:

ARRECADAÇÃO

"Para lastrear as despesas com benefícios já concedidos, vem procurando a atual administração do Instituto dos Comerciários, incentivar, por todos os meios possíveis, a arrecadação das contribuições devidas a esta autarquia. Com êsse objetivo, vimos de adotar plano para tornar normal e efetiva a fiscalização e cobrança em quantas localidades se situem ao alcance de meios usuais de transporte. Nesse sentido, autorizamos a aquisição de "Jeeps" que possibilitarão aos nossos agentes a visita periódica a 1.130 localidades do interior do país, às quais levarão o pagamento dos benefícios e de onde trarão as contribuições devidas a esta autarquia.

Como resultado mesmo dessa diuturna preocupação em promover o regular recebimento das contribuições devidas ao IAPC, verificar-se-á, neste exercício prestes a encerrar-se, apreciável "superavit" entre a arrecadação prevista e a que será efetivamente realizada. Assim é que, prevendo-se uma receita de .... Cr$ 1.110.000.000,00 — um bilhão, cento e dez milhões de cruzeiros —, advinda de contribuições de segurados e empregadores, elevar-se-á a mesma, a um total provável de Cr$ 1.185.000.000,00 — um bilhão, cento e oitenta e cinco milhões de cruzeiros. O saldo será, assim, de Cr$ 75.000.000,00 — setenta e cinco milhões de cruzeiros. Êsses algarismos são suscetíveis de alteração, vez que não dispomos ainda, nesta data, dos elementos relativos ao mês de dezembro corrente, aí incluídos por média. Para o ano de 1953, a arrecadação prevista é de Cr$ 1.284.000.000,00 — um bilhão, duzentos e oitenta e quatro milhões de cruzeiros.

BENEFÍCIOS

No ano de 1952, concedeu o Instituto dos Comerciários, 88.380 novos benefícios, contra 86.130 outorgados em 1951. O montante em espécie corresponde a .... Cr$ 109.961.983,80, — cento e nove milhões novecentos e sessenta e um mil, novecentos e oitenta e três cruzeiros e oitenta centavos, — em 1952, e a Cr$ 85.933.882,80, em 1951, com uma diferença de Cr$ 23.428.195,60, — vinte e três milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, cento e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos, em favor do ano corrente.

Discriminamos, a seguir, por espécie, os benefícios concedidos em 1952:

Espécie	Quantidade	Importância
Auxílio — natalidade	33.317	10.904.077,50
" — pecuniário	38.589	90.317.260,40
" — funeral	3.777	1.891.716,10
Seguro — invalidez	8.377	5.374.251,20
" — velhice	745	381.142,90
" — morte	3.475	1.093.535,70
TOTAIS	88.380	109.961.983,80

No que tange aos benefícios em vigor, também apresenta a situação acentuado desnível entre o corrente e o exercício de 1951. Assim, enquanto nesse ano vigoravam 70.864 benefícios diversos, num montante de Cr$ 20.245.885,60, elevaram-se êsses algarismos a 85.836 benefícios totalizando Cr$ 27.994.666,70 — vinte e sete milhões novecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e setenta centavos, em 1952. Para detalhada apreciação da matéria, segue quadro demonstrativo relativo ao ano em curso:

Espécie	Quantidade	Importância
Seguro — invalidez	48.401	20.650.060,40
" — velhice	2.144	796.207,30
" — morte	35.291	6.548.398,40
TOTAIS	85.836	27.994.666,70

Relativamente ao pagamento de benefícios, a situação apresenta o seguinte índice: Em 1951, os pagamentos elevaram-se a .... Cr$ 541.78..688,20 — quinhentos e quarenta e um milhões, setecentos e oitenta e oito cruzeiros e vinte centavos. Com benefícios dispendeu o Instituto dos Comerciários, em 1952 Cr$ 658.493.196,50, — seiscentos e cinquenta e oito milhões, quatrocentos e noventa e três mil, cento e noventa e seis cruzeiros e cinquenta centavos. Além dessas cifras que correspondem a benefícios regulamentares, pagou mais o IAPC, de aposentadorias e pensões da Lei 1.162 em 1951, Cr$ 621.115,10 e em 1952 Cr$ 715.319,20. Em quadro comparativo e por espécie, detalhamos, a seguir, o pagamento de benefícios no biênio 1951/1952:

Espécie	1951 Importância	1952 Importância
Auxílio — natalidade	10.272.422,90	11.958.258,30
" — funeral	1.808.446,60	2.568.507,50
" — pecuniário	141.032.014,60	183.615.884,20
Seguro — invalidez	261.192.858,50	312.507.656,80
" — velhice	10.851.637,20	14.872.730,40
" — morte	116.624.308,30	133.459.163,30
TOTAIS	541.781.688,30	658.493.196,50

O reajustamento ordenado pelo Decreto 30.342 respondeu, certamente, pelas grandes desproporções entre os pagamentos efetuados em 1951 e 1952. Assim, enquanto a sobrecarga mensal era, em dezembro de 1951, de Cr$ 33.577.758,50, elevou-se êsse ônus, em 1952, com o reajustamento mencionado, a Cr$ 42.709.467,40.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Tem-se constituído preocupação primordial da atual direção do Instituto dos Comerciários estender a todos os segurados do IAPC os benefícios de uma assistência médica, rápida e eficiente.

Nesse sentido todos os esforços têm sido dispendidos objetivando ultimar a rêde de ambulatórios em atividade em tôdas as unidades da Federação. Já temos em pleno funcionamento 19 ambulatórios, dos quais 3 os dos Estados do Maranhão, Paraíba e Mato Grosso, foram inaugurados no decorrer dêste ano de 1952. Outros 3 se acham em fase final de instalação nas cidades de Manaus, Florianópolis e Goiânia e outros 3 entrarão em funcionamento no próximo ano de 1953, nas cidades de Juiz de Fora, Maceió e Natal. No decurso de 1953, terá início uma segunda etapa de instalação de ambulatórios compreendendo 26 novas e modernas unidades destinadas a servir ao interior do país nas cidades de Campos, Petrópolis, Pelotas, Parnaíba, Sobral, Crato, Joazeiro, Baurú, Marília, Ribeirão Preto, Londrina, Joinvile, Santa Maria, Uruguaiana, Ponte Nova, São João Del Rei, Uberaba, Cachoeiro de Itapemirim, Ilhéus, Garanhuns, São José do Rio Preto, Guaratinguetá, Campo Grande, Varginha, Teófilo Otoni e Copacabana.

Para exata avaliação das atividades dos ambulatórios do IAPC, basta salientar que, em 1952, foram atendidas 1.018.691 pessoas em suas diversas clínicas. Em 1951, essas atividades incluíram 893.837 consulentes diversos, verificando-se pelo confronto dêsses algarismos, em constante ascenção que os serviços médicos do IAPC continuam merecendo a preferência da classe comerciária. Além do atendimento de hospitais e contratos de serviços com casas de saúde particulares, está o Instituto ultimando a construção do grande Hospital dos Comerciários de São Paulo e a compra da Casa de Saúde Nossa Senhora de Copacabana, no Distrito Federal. Esperamos estejam ambas essas unidades em pleno rendimento no ano entrante. Salientamos, porém, os serviços cirúrgicos prestados pelo IAPC aos seus segurados. Em 1951, praticaram os nossos cirurgiões 12.042 intervenções diversas, correspondendo o custo do leito-dia a Cr$ 234,00. Em 1952, totalizaram 15.191 as intervenções cirúrgicas, subindo o preço médio do leito-dia a Cr$ 255,00.

Mas, não se circunscreveu aos ambulatórios a assistência médica dispensada pelo Instituto dos Comerciários. Conhecendo a incidência da tuberculose, das doenças nervosas e mentais nos casos de invalidez, tem procurado o IAPC dispensar assistência sanatorial ao maior número possível de segurados portadores dessas moléstias, visando a recuperação dos mesmos, mediante tratamento moderno adequado. Em 13 sanatórios para tuberculosos, manteve o Instituto arrendados, 336 leitos, concedendo internação a 425 enfermos em 1951 e a 849 doentes no corrente ano de 1952. O custo médio do leito-dia nos sanatórios, foi de Cr$ 135,00 em 1951 e de Cr$ 150,00 em 1952. No concernente à assistência a segurados portadores de doenças nervosas e mentais, custeou o IAPC 85 leitos em 4 sanatórios e número ilimitado dêles em 7 outros nosocômios, mantendo internados em 1951, 852 enfermos e, em 1952, 1.152 doentes. O preço médio do leito-dia foi de Cr$ 100,00 em 1951 e de Cr$ 130,00 em 1952. Também neste particular é preocupação desta administração ampliar e estender os benefícios da assistência sanatorial ao maior número possível de segurados enfermos, para o que se encontram, no momento, em estudos os planos correlatos a essa ampliação.

Seja-me permitido, aqui, de passagem, pôr de manifesto, o elevado custo dos serviços de assistência médica dispensados pelo Instituto dos Comerciários. Assim é que, com ambulatórios, hospitais, sanatórios, farmácias, gastou o IAPC, em 1951, Cr$ 152.282.895,60. A receita proveniente da quota de 1/2 %, inclusive a contribuição devida pela União, totalizou Cr$ 104.252.020,70, verificando-se, assim, o elevado "deficit" de Cr$ 48.030.826,40. **"deficit" que, efetivamente, se elevou a Cr$ 96.031.652,80, por ter sido omissa a quota da União.** Semelhante situação levou o Ministro do Trabalho a autorizar a fixação da quota destinada ao S.A.M. em 1%, a partir de janeiro do corrente ano. Em face dessa providência, a situação em 1952 será, provàvelmente, a seguinte: — Receita, Cr$ 249.998.042,80, Despesa, Cr$ 157.637.707,90. Êsse provável "superavit" deverá desaparecer à medida que forem instalados novos ambulatórios. Tal situação permite que o IPAC encare, com todo interêsse, a ampliação dos seus serviços de assistência médica.

APLICAÇÃO DE RESERVAS

Ao assumirmos a direção do Instituto dos Comerciários constatamos uma diversidade de tratamento dispensada aos segurados em atividade nos diversos Estados, tocando as raias da mais odiosa injustiça. Assim, enquanto se fazia arrecadação em todos êles, sòmente a população comerciária do Distrito Federal e de São Paulo, pràticamente se beneficiava dos planos de aplicação de reservas destinadas à aquisição de casa própria, por que quase nula e esporádica era a assistência nesse sentido dispensada aos segurados dos Estados do Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo, Estado do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A mesma situação prevalecia no que diz respeito com a construção de conjuntos residenciais.

Reconhecendo não obstante, que o problema da habitação própria ou alugada a preço acessível é mais premente e assoberbante nas grandes aglomerações urbanas e neste caso, nas cidades do Distrito Federal e de São Paulo, nem por isso deixa o segurado dos demais Estados de aspirar a essas facilidades, pois, o anseio da propriedade privada decorre de ideal profundamente humano. E foi atendendo a isso, que elaboramos e estamos levando a cabo plano mais racional e justo de inversão do capital do Instituto dos Comerciários.

Sem perder de vista as prementes e cada vez maiores necessidades do Distrito Federal e de São Paulo, procuramos, dentro das disponibilidades ao nosso alcance, dotar as diversas Delegacias do Instituto de conjuntos residenciais, para o que entramos em entendimentos com diversas municipalidades, solicitando a cessão de áreas necessárias a êsse empreendimento.

Per igual, no que diz respeito à aquisição da casa própria, procuramos distribuir verbas mais equitativas e justas com os diversos Estados, de tal sorte que os segurados de todo o Brasil, tenham igual oportunidade de se beneficiar dos planos do IAPC.

Damos, a seguir, os dados relativos aos financiamentos autorizados nos anos de 1951 e 1952 aos segurados do Instituto, pelo plano "B".

Estados	1951 Importância	1952 Importância
Amazonas	1.326.848,50	4.105.000,00
Pará	1.329.000,00	10.562.200,00
Maranhão	1.517.475,00	10.187.171,90
Piauí	598.000,00	9.165.000,00
Ceará	4.083.560,00	23.664.000,00
R. G. do Norte	3.165.233,30	8.720.000,00
Paraíba	549.850,00	7.041.261,20
Pernambuco	10.198.127,80	26.402.700,00
Alagoas	392.600,00	6.060.000,00
Sergipe	173.200,00	6.358.510,00
Bahia	9.168.036,00	24.128.243,00
E. Santo	1.176.184,00	5.148.000,00
Estado do Rio	20.445.980,30	55.289.000,00
Distrito Federal	104.594.021,50	258.828.000,00
São Paulo	32.773.508,00	138.761.190,00
Paraná	1.517.137,00	31.964.000,00
S. Catarina	1.927.502,00	17.704.000,00
R. G. do Sul	11.878.202,00	23.771.162,30
Minas Gerais	7.620.490,00	59.355.500,00
Goiaz	264.250,00	12.183.000,00
Mato Grosso	715.372,50	13.921.000,00
TOTAIS	215.414.607,90	755.118.938,40

Dêsses financiamentos, foram efetivamente concluídos, com escrituras lavradas, 619 empréstimos, no valor de Cr$ 122.416.073,80. Os restantes se encontram em andamentos.

Relativamente aos financiamentos concedidos pelo Plano "C", totalizaram êles, em 1951, 16 empréstimos, somando Cr$ 39.671.826,30. Em 1952, foram efetuados 27 financiamentos no montante de Cr$ 115.755.027,90. O "superavit" em favor de 1952, se traduz em 11 empréstimos somando Cr$ 76.083.200,60.

Como já tivemos oportunidade de salientar, empenhou-se a atual administração do Instituto na tarefa de colocar ao alcance do maior número possível de seus segurados, habitações higiênicas, confortáveis, acessíveis no custo e ao alcance dos meios de transporte de que dispomos.

Deve ficar consignado que, em cumprimento a determinações do Exmo. Sr. Presidente da República, promoveu o IAPC a redução dos aluguéis de seus conjuntos sofrendo, em consequência, o custo médio acima mencionado, correlata diminuição.

Além dêsses conjuntos, inaugurou o IAPC, em São Paulo, o Edifício Manderi, com 48 apartamentos e uma população residencial estimada em 240 pessoas, tomando-se como base 5 pessoas por residência alugada.

Vale acentuar, ademais, que o Instituto dos Comerciários tem em construção, em favor da classe a que serve, conjuntos residenciais e outras iniciativas imobiliárias, nos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiaz e Minas Gerais.

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

Criada por fôrça da Portaria Ministerial n. 41, de 9 de maio de 1950, a Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Comerciários começou a operar no ano passado no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. No ano em curso, suas atividades se estenderam aos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso.

Como condição para o monopólio por parte das instituições de previdência dêsse ramo de seguros, impunha o artigo112, da Lei 599-A, aos Institutos, estivessem prontos, até 31 de dezembro de 1953, para assumir os encargos decorrentes dessa regalia. Pode, já agora, o Instituto dos Comerciários assegurar que, até março do ano entrante, estará completamente aparelhado, em todo o país, para desempenhar a parte que lhe compete no seguro em referência. Como mostra disso, basta salientar que todo o interior do Estado de São Paulo está organizado no que diz respeito à assistência médico-farmacêutica e hospitalar, a ser prestada rápida e eficientemente ao acidentado.

Para exata apreciação das atividades da CAT torna-se necessário ressaltar que, enquanto em 1951 ela emitiu, apenas, 4.684 apólices de seguro, êsse total se elevou a 16.821, no ano corrente. Atualmente a Carteira de Acidentes do Trabalho cobre os riscos de acidente de 21.505 emprêsas com 85.149 comerciários. Enquanto em 1951, atendeu a 210 casos de acidentes, pagando indenizações no valor de Cr$ 116.878,90, em 1952 prestou assistência a 1.616 acidentados totalizando as indenizações Cr$ 909.100,00. Recebendo no biênio 1951/1952, prêmios líquidos montando a Cr$ 17.483.737,10, atingiu o valor dos seguros, no mesmo período, a .... Cr$ 1.256.398.386,30.

CONCLUSÃO

Quanto ficou exposto, de maneira suscinta, patenteia os esforços desta autarquia no sentido de cumprir, fiel e constantemente a sua missão nos quadros da Providência Social.

Não foram regateados esforços no sentido de executar o programa de trabalhos traçado pelo Govêrno atual no atinente ao amparo eficiente que incumbe ao seguro social dispensar às massas trabalhadoras".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Janeiro de 1953
B B T
I Y T
I X M
U U M
G V C
H R S
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA ... QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1.200,00
Colonial a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

Quer ser motorista?
Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.
Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & ... RIO

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de notificação, com o **prazo de 30 dias, para ciência de terceiros interessados na notificação requerida por Ivo d'Aquino Fonseca e sua mulher contra D. Maria Passos Pacheco na forma abaixo:**

O Doutor Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a terceiros interessados na ação acima referida para ciência da petição e despachos adiante transcritos, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Ivo d'Aquino Fonseca, senador federal, sua mulher Dona Irene da Gama d'Eça d'Aquino, brasileiros, casados, domiciliados nesta Capital, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) que por escritura publica de 14 de fevereiro de 1951, lavrada em Notas do Tabelião do 11º Ofício desta Capital, no livro 669, a fls. 67v, comprometeram-se a vender a D. Maria Passos Pacheco, brasileira, desquitada, residindo atualmente à rua Figueiredo Magalhães n. 28, nesta cidade, a fração de 250/5.882 avos do terreno sito na mesma rua e numero, bem como as benfeitorias correspondentes aos apartamentos ns. 1101 e 1102, situados no décimo primeiro pavimento do prédio então em construção no aludido terreno e constantes da referida escritura. 2) que por força dessa escritura a compromitente compradora se obrigara a pagar, aos suplicantes além do sinal dado na ocasião de .... Cr$ 250.000,00, como principio de pagamento, mais a importancia de Cr$ 268.000,00 em 60 prestações mensais e sucessivas de amortização do capital e juros, à razão de 10 %, na importancia de .... Cr$ 5.695,00 (Tabela Price), vencendo-se a primeira em 30 de março de 1951 e as demais no dia 30 de cada ano subsequente, e mais Cr$ 282.000,00, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em resgate da divida hipotecária contraida para financiamento da construção; 3) que não obstante ter-se imitido na posse dos apartamentos, a supda. deixou de satisfazer os compromissos assumidos, com a falta do pagamento das aludidas prestações, tanto as que eram devidas aos suptes. como as que deveria pagar ao I. A. P. C.; 4) que a falta de pagamento de três prestações consecutivas importaria na forma contratual, na rescisão da promessa de venda e perda do sinal dado. 5) que baseado na clausula contratual que autoriza a rescisão, propuseram os suptes. perante esse Juiz uma ação ordinaria para rescindir a aludida escritura de promessa de venda e para o consequente cancelamento da averbação dessa escritura no Registro da Circunscrição da situação do imovel. Acontece, porém, que a supda. apesar de devidamente citada para a ação que corre por esse Juizo, está anunciando a cessão do seu direito a compra dos aludidos apartamentos, cuja escritura está sendo rescindida. E' esta, portanto para requerer a V. Exa. seja notificada a supda. de que os suptes. até que se julgue a ação proposta, não concordam com a cessão que pretende fazer de seu direito à compra dos aludidos apartamentos, nem se julgam por ela obrigados, em face da violação do contrato, dando-se ciência da presente ao Oficial do 5º Ofício do Registro de Imoveis para os devidos efeitos e publicando-se pela imprensa para conhecimento de terceiros para que não se alegue ignorancia e como ressalva dos direitos dos supts. Distribuida a presente por dependencia, e processada na forma da lei, requer sejam-lhes os autos entregues, independentemente de traslado para seu uso e fins de Direito e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952. (a) Fernando Oiticica da Rocha Lins. DESPACHO: A. Juntem os AA. prova da ação a que se refere e o teor do mandato conferido ao seu advogado. Rio, 18-12-52. (a) M. Cerqueira. — DESPACHO DE FLS. 9: Notifique-se. 9-1-53. (a) Ribeiro Filho. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1953. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Basileu Ribeiro Filho. Está conforme. O escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de noventa (90) dias, na forma abaixo: O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que este edital de notificação, com o prazo de 90 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Abbud Petros Zacca, nos autos de extravio de notas promissorias, em que é requerido o senhor Alvaro Ferreira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Abbud Petros Zacca, sirio, comerciante, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Alfredo Pinto, n. 69, ex-proprietário da firma comercial A. Petros Zacca, estabelecida à rua General Rocca, n. 123-B, nesta cidade, por intermedio de seus bastantes procuradores infra-assinados (doc. 1), vem expor para em seguida requerer a V. Exa. o seguinte: 1) por escritura publica de compra e venda, lavrada no Cartório do [illegible] Oficio — Tabelião Fernando de Azevedo Milanez, no L°. de notas 179, fls. 66, em 1º de novembro de 1952, conforme se vê do [illegible] documento, que passa a fazer parte integrante desta, vendeu o suplicante ao Sr. Alvaro Ferreira, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Barão de Co[illegible] [illegible], o seu estabelecimento de armarinho e calçados constituido de armações, balcões, utensilios e instalações próprias para o ramo, pelo preço certo de Cr$ 100.000,00 sendo ...... Cr$ 30.000,00 pelo dito estabelecimento e suas instalações e ..... Cr$ 70.000,00 pelas mercadorias existentes; 2) que a referida quantia supra deveria ser paga ao suplicante pelo suplicado da seguinte forma: Cr$ 40.000,00 no áto da assinatura da escritura, em moeda corrente e os restantes .... Cr$ 60.000,00, representados por oito notas promissorias mensais e sucessivas, a 1ª das quais para 30 de novembro de 1952, no valor de Cr$ 12.000,00; a 2ª para o dia 31 de dezembro de 1952, no valor de Cr$ 12.000,00 e as demais de 30 em 30 dias, no valor de Cr$ 6.000,00 cada uma; 3) que de fato o suplicante recebeu do suplicado os Cr$ 40.000,00, referente ao sinal e mais uma nota promissoria de Cr$ 12.000,00, ficando portanto, com um saldo credor de Cr$ 48.000,00, representado pelas notas promissórias acima referidas; 4) Aconteceu, entretanto, que o suplicante, fazendo uma limpeza em seus papeis, pois se acha de mudança para Juiz de Fora, distraidamente, atirou ao fogo os titulos em foco, o que o impossibilita de receber o que lhe é devido, pois o seu devedor não lhe quer pagar sem a exibição de tais documentos ou de uma sentença judicial que declare nulas as promissorias que assinara. Face ao exposto, requer o suplicante que V. Exa. se digne ordenar as providencias previstas no Art. 36 e seus §§ da Lei 2.044, de 31 de dezembro de 1908, para que afinal sejam resguardados os direitos do suplicante, uma vez que o suplicado já está inteiramente ao par do ocorrido (doc. 2) e pronto a pagar o seu débito tão logo V. Exa. defira o presente pedido. Protesta desde já pela produção de tôdas as provas em direito permitidas, se necessário for. Dando à presente o valor de Cr$ 48.000,00. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. — (a) Neube Guerrieri Brigagão. — Anexos: 1 procuração — 1 escritura de compra e venda que junta por linha — 1 cópia de telegrama — 1 telegrama" — Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. Em 7-1-53. — (as) (ilegivel) — DESPACHO: "A., à conclusão — Rio, 9-1-53. — (a) Clovis Rodrigues" — Despacho de fls. 10: "Cite-se e por editais. Rio, 15-1-53. — (a) Clovis Rodrigues. — Assim, pelo conteúdo do presente edital de notificação, com o prazo de 90 dias, ficam notificados os 3ºs. possiveis, interessados na fde, para ciência das peças aqui bem e fielmente transcritas; bem como ficam cientes de que os autos da mencionada ação de extravio da notas promissórias se encontram em cartório, onde poderão ser examinados, por interessados, e de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, 29, 5º. Para constar, mandou passar este e mais 2 de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de janeiro de 1953. — Eu, Vicente Lobo Simões, Escrevente juramentado, que o dactilografei; E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, que o subscrevo. — (as) Clovis Rodrigues, Juiz Substituto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação com o prazo de 45 dias, à Cristino Feijó, na forma abaixo: O Dr. Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem e especialmente Cristino Feijó, que por parte de sua mulher, Esther Sequeira Correa, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia, Ester Sequeira Correa, brasileira, casada, doméstica residente e domiciliada nesta Capital, vem com fundamento no art. 317, incisos I e II, do Codigo Civil, propor contra seu marido Cristino Feijó, a ação ordinária de desquite, casado, residente em lugar incerto e não sabido, pelos seguintes motivos que passa a expor: que, a suplicante contraiu nupcias, perante o Juizo Distrital de Pelotas, no Rio Grande do Sul, aos 5 de janeiro de 1922, pelo regime da comunhão de bens, conforme faz certo a inclusa certidão; que, logo após as nupcias, foram eles residir em uma casa na mesma cidade, os quais viveram felizes, cerca de 2 anos, tendo posteriormente, deixado seus pais vindo residir, indo a suplicante residir em companhia de seus pais, e o suplicado em lugar desconhecido. Que, o suplicado, apurou-se mais tarde, ter abandonado o lar para viver com uma mulher de nome Maria Francisca de Medeiros, primeiramente em Sunga Panda, bairro daquela cidade Gaucha, e posteriormente em lugar desconhecido; que, em 1940, a suplicante, cada um seguido seu rumo, residir nesta Capital, em companhia de parentes, de quem recebeu amparo e assistência, vez que seu marido num gesto inexplicavel, desinteressou-se da sorte da suplicante, isto há mais de 30 anos; que do casal não existem bens nem filhos; que afirma estar o suplicado em lugar incerto e não sabido, e para os efeitos do direito do artigo 177 do Codigo de Processo Civil, requer desde logo, sua citação, para responder aos termos da presente ação de desquite, pena de revelia, marcando-se-lhe um prazo para tal fim com a afixação de edital e publicação. PP. por toda a prova em direito admitidas, depoimento pessoal do réu, testemunhal e documental. Dá-se o valor fiscal de Cr$ 20.000,00. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952. a) Anuar Farah, advogado. Distribuição: «Corregedoria da Justiça. Ao 5º Oficio de Distribuidor. — Distribuida à Terceira Vara de Familia. Em 20 de novembro de 1952. — Assinatura ilegivel. — Despacho de fls. 5. — Faça o cartorio a marcação de audiência de conciliação e intime-se as partes. Tomada por termo a afirmação de ausencia, expeçam-se os editais de citação com o prazo de 45 dias. Em 2 de dezembro de 1952. — a) substituto. — Jaime Viana de Sicele. — Em virtude do que, expedi o presente edital, com o teor do qual, ficam autora e réu, intimados a comparecerem a este Juizo, no dia 5 de fevereiro próximo, às 13,30 horas a fim de assistirem a audiencia de conciliação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. Caso não compareçam no dia acima designado, fica o réu Cristino Feijó, citado para findo o prazo do presente edital, vir à êste Juizo, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, sob pena de revelia e tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente que êste Juizo, funciona à avenida Franklim Roosevelt, 146 — 7º, sala 703, Edificio «Nobel». — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de janeiro de 1953. — Eu, Ary Martins escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Jaime Viana de Barros, escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional — Está conforme, o escrivão do escrivão. — a) Paulo Alonso. Barros.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciência de 3ºs, interessados na desapropriação do imovel n. 59 da rua Regente Feijó, de propriedade de Isabel Gonçalves Pinto. O Dr. Oswaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica da Justiça do Distrito Federal, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Isabel Gonçalves Pinto e referente ao imovel da rua Regente Feijó n. 59, em os quais foi a expropriante condenada a pagar a expropriada, a titulo de indenização a importancia de ... Cr$525.200,00, correspondente ao principal, acrescido de honorários de advogado e custas. E como queira a proprietária promover a cobrança do preço da condenação requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para, no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de janeiro do ano de 1953. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, subscrevi. — (a) Oswaldo Goulart Pires. — Confere com o original. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª Vara Civel — Edital de citação de Moacyr Mello Mendes e Estácio Mello, que se encontram em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: — Dr. Amilcar Laurindo Ribas, Juiz de Direito em exercicio na Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver e interessar possa, por parte de João Secchin Junior nos autos da ação de despejo que move contra Moacyr Mello Mendes foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO de fls. 148: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civil. — João Secchin Junior, nos autos da ação de despejo que move a Moacyr Mello Mendes, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça de se encontrarem em lugar incerto e não sabido o referido Réu, MOACYR MELLO MENDES, bem assim o sub-locatário, ESTACIO MELLO, vem respeitosamente requerer a V. Excia. a citação dos mesmos por edital, para ciência do prazo de 30 dias, para a desocupação do imovel à rua Conde de Baependi, 13 na forma do acordão de fls. 141, que decretou o despejo, sob pena de não o fazendo, ser executada a referida medida judicial. — Termos em que, Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1953 — (assinado) p. p. Agostinho Gomes. — Advogado. — inscrição. 5.208. DESPACHO: — J. — Sim, em termos. — Rio 27.1.53. — (a) Amilcar Laurindo. — «Em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital para citação do mencionado Moacyr Mello Mendes e Estacio Mello, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho acima transcritos, ficando cientes, outrossim, que êste cartório funciona no quinto andar do Palácio de Justiça, sito à rua Dom Manoel número vinte e nove. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, A. Cravo escrevente auxiliar contratado, o datilografei; e Eu, A. R. Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevo. (a) Amilcar Laurindo. Conforme o original. — O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

(Rua D. Manoel n. 29, 5º andar)

EDITAL de citação de Francisco de Assis Gouthier Fiuza e Paulo Gouthier, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital para citação de Francisco de Assis Gouthier Fiuza e Paulo Gouthier, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de Irene Ribeiro França e outros me foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo, cujo teôr é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dona Irene Ribeiro França, viuva, Drs. Oswaldo do Paço Mattoso Maia e Clado Ribeiro Lessa, casados, e Djalma Pinto Ribeiro Lessa, solteiro, maior, todos brasileiros e residentes nesta capital, proprietarios do Edificio Pinto Ribeiro, à rua Mexico n. 74, deram a sala n. 1110 do referido edificio em locação a Francisco de Assis Gouthier Fiuza, Brasileiro, solteiro, comerciante, pela renda mensal de Cr$ 2.000,00 mais Cr$ 402,80 de taxas e outras condições do contrato escrito entre eles celebrado (doc. junto). Acontece que o locatario está em debito da renda convencionada relativa aos meses de agosto e setembro e respectivas taxas, sejam Cr$ 4 805,60, além de Cr$ 6,70 de consumo de luz, num total de Cr$ 4.812,30, pelo que quer propor contra ele a ação de despejo que lhes cabe, com fundamento no art. 15, n. I, da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950. Requer, portanto, a citação do suplicado para, no prazo legal, purgar a mora, sob pena de não o fazendo ser decretado o despejo, com a consequente rescisão do contrato e sua condenação nas custas e honorarios de advogado que forem por V. Excia. arbitrados. Requer outrossim, a citação do fiador Paulo Gouthier, brasileiro, solteiro, comerciante, com escritorio à rua Gustavo Sampaio n. 576-B-loja, para os fins de direito e que desta seja dada ciência ao sublocatario (cit. art. 15, § 4º). N. termos, dando à causa o valor de Cr$ 23.835,00, com protesto pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, e pelas provas que a eventual contestação tornar necessarias. D. e A. com o referido contrato e uma procuração, P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1952. P. P. Americo Tavares de Azevedo. Insc 1.415. Despacho: — A., cite-se. Rio, 23-11-1952. Oliveira e Silva. Expedido o mandado de citação, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligencia que tanto o réu como seu fiador se encontram ausentes, em lugar incerto e não sabido, digo pelo Oficial de Justiça encarregado da diligencia foi certificado que tanto o réu como seu fiador se encontram ausentes, em lugar incerto e não sabido, motivo por que foi expedido o presente edital para citação de Francisco de Assis Gouthier Fiuza, com o prazo de vinte dias, findo o qual ficará citado o referido réu, para que no prazo de cinco dias requeiram a purgação de môra ou conteste a ação, sob pena de revelia, ficando tambem citado seu fiador, Paulo Gouthier, para ciência da ação. E para conhecimento dos interessados se passou o presente edital que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e treis. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Trasladado hoje. (Devidamente selado). — Está conforme: o Escrivão: Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias de João Ferreira, na forma abaixo: O Dr. Antônio de Castro Assumpção, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado João Ferreira, para no prazo da lei responder aos termos da ação ordinária que lhe move Ocleria Ribeiro da Silva, representando seu filho menor impubere Geraldo Alves da Silva Filho — sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel — Diz Ocleria Ribeiro da Silva, brasileira, doméstica, solteira, residente à rua Aricanduva n. 192 estação de Cordovil, representando seu filho menor impubere — Geraldo Alves da Silva Filho, que, por seu advogado infra assinado, e gozando o beneficio da Justiça gratuita, vem propor a presente ação ordinária indenizatória contra João Ferreira, português, comerciante e proprietário, residente nesta Capital, à rua Barão de S. Felix, n. 106, pelos motivos que a seguir expõe: Viveu a suplicante, em estado de mancebia com Geraldo Alves da Silva, durante cerca de 12 anos. Dessa união há um filho, o menor ora representado pelo suplicante, presentemente contando 11 anos de idade, conforme certidão de nascimento anexa (doc. 1). Homem afeito ao trabalho diário e consciente das suas responsabilidades, moço ainda, contava apenas 32 anos — Geraldo jamais se furtou ou faltou às suas obrigações para com a casa, trabalhando em ocupações várias, buscando os meios necessários para a manutenção dos que lhe eram caros. Nos ultimos 2 anos, porém, preferiu Geraldo o regime de trabalho avulso, empregando-se assiduamente nas feiras-livres, onde carregava descarregava caminhões e cuidada de outras tarefas pertinentes, sem patrão certo, ora servindo a um ora a outro, mas trabalhando todos os dias e percebendo o salário de sessenta cruzeiros diários. A 24 de outubro do ano p. findo, chamado pela ré a quem já servira em outras oportunidades, trabalhou Geraldo no auto caminhão de n. 4-52-36, matricula do Distrito Federal e que tinha como motorista Oswaldo de Almeida. Terminado o serviço, dispunha-se Geraldo a dirigir-se para a sua casa, mas usando uma velha praxe seguida nas feiras-livres, aceitou o convite do motorista Oswaldo para tomar passagem no dito caminhão que saindo do Irajá onde funcionára a feira, passaria em local onde mais facilmente seria encontrada condução para Cordovil, onde residia. Geraldo aceitou o oferecimento, tomando assento na cabine, no lado do motorista, iniciando-se a viagem de retorno. Mas o caminhão, entretanto, desde a partida, o motorista imprimia velocidade excessiva e, na Estrada Vicente de Carvalho, em frente ao predio n. 393-A, a imprudência do motorista teve trágico desfecho. O veiculo foi chocar-se de encontro a 1 poste de iluminação ali existente, de maneira violentíssima. Em consequência, além do próprio motorista, teve morte instantanea Geraldo Alves da Silva, esmagado na cabine sob o pesado poste, conforme revela o laudo de exame pericial procedido no local logo após ao desastre. Sobre a ocorrência foi instaurado inquerito na Delegacia do Vigésimo Quarto Distrito Policial, sendo que o processo respectivo foi remetido, para os devidos fins, ao MM. Dr. Juiz da 4ª Vara Criminal. Verifica-se pelo exposto que a conduta do motorista, preposto do réu constituiu sem duvida, gravissima imprudência e gerou funestas consequencias. Sobejamente provado, está, não só pelo minucioso laudo pericial, também através os depoimentos das testemunhas presenciais ouvidas no inquerito criminal, que o motorista, pivot do acidente que também lhe foi fatal, enquanto aguardava o término do carregamento do caminhão — serviço pessoalmente orientado pelo réu prestara-se num botequim próximo onde ingeriu repetidas dose de aguardente. Se é principio doutrinário inconteste que, nos atos ilicitos, a culpa, por menor que seja traz responsabilidades, no caso em apreciação não se poderá, a bem senso, irresponsabilizar o réu que é por mesmo duplamente culpado, 1º por não exercer vigilancia sobre o seu preposto, a ponto de deixado embriagar-se durante o serviço — culpa in vigilando; 2º — por não haver sido diligente quando da escolha do mesmo, preposto, tomando a seu serviço, pessoas inidôneas — culpa in eligendo. Ora, ante o exposto, considerando-se os preceitos do Art. 159,521, n. 3, do Código Civil Brasileiro, deve o réu em consequência da morte de Geraldo Alves da Silva, ser condenado a prestar uma indenização ao menor Geraldo Alves da Silva Filho, na forma do Art. 1537, ns. 1 e 2 também do Cod. Civil, assim como ao pagamento das custas do processo, até final sentença e honorários de advogado à razão de 20 % sobre o principal da condenação. Requer, pois a suplicante seja por V. Exa. determinado a citação de João Ferreira, residente à rua Barão de S. Felix, 106, nesta Capital, para no prazo legal, responder aos termos da presente ação ordinária, pena de confesso, protestando por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do réu e das testemunhas posteriormente arroladas. Requer, outrossim a V. Exa. seja requisitado ao cartório da 4ª Vara Criminal o processo relativo ao acidente, originário da Delegacia do 24º Distrito Policial, extraindo-se do mesmo as peças necessárias a um melhor e mais seguro pronunciamento da Justiça. Para efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr$ 80.000,00. D. e A. esta por dependência. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1950. Hermes de Barros Leite. Despacho: A. A' conclusão. D. F. 12-3-50 — Hugo Auler. Petição de fls. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel — Ocleria Ribeiro da Silva, beneficiaria da Justiça Gratuita, na ação ordinária que, representando o seu filho menor impubere Geraldo Alves da Silva Filho, move a João Ferreira requer seja por V. Exa. determinada a citação do réu por edital na conformidade do Art. 177, do Cod. de Proc. Civil, de vez que o senhor Oficial de Justiça, encarregado da citação por mandado, certificou nos autos não mais residir o mesmo João Ferreira no endereço constante da inicial, e que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de maio de 1950. Hermes de Barros Leite. Despacho. — Nos autos. D. F. 14-6-50. — Hugo Auler. — Despacho fls. 14: Cite-se o réu pelo prazo de 20 dias, por edital. D. F. 6-6-50 — Hugo Auler. Petição fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel. — Ocleria Ribeiro da Silva, representante de seu filho menor impubere Geraldo Alves da Silva Filho nos autos da ação ordinária que move a João Ferreira (Justiça gratuita) vem pedir a V. Exa. a juntada da inclusa procuração bem como seja expedido novos editais para citação do réu João Ferreira. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de julho de 1952. Hamilton de Souza Freitas. — Despacho: J. Sim. Rio, ... 21-7-52. — Olavo Fostes. E para que o mesmo chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Antônio de Castro Assumpção. — Devidamente selado. — Está conforme, Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

De intimação, com o prazo de trinta dias, a terceiros interessados incertos, extraido dos autos de Extravio de Titulo requerido por Agenor Chaves contra a Sul America Capitalização S. A., na forma abaixo:

O Dr. Mauro Gouveia Coelho, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber a todos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo se intima a todos os terceiros interessados incertos, no processo de Extravio de Titulo requerido por Agenor Chaves contra a Sul América Capitalização S. A., para ciência da petição e sentença adiante transcritas: Petição de fls. 2: Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Agenor Chaves, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente na cidade de Muriaé, Minas Gerais por seu advogado infra-assinado vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte contra a Sul America Capitalização S. A. com sede nesta Capital, à Rua da Alfandega n.º 41 — 1.º) O suplicante é o proprietário do titulo ao portador emitido pela suplicada em 1 de novembro de 1936, sob o número 258 797 combinação «MEI», de pagamento mensal, e do valor nominal de Cr$ 10.000,00. 2.º) Esse titulo fôra amortizado por sorteio realizado em 31 de julho de 1950, achando-se então quite de tôdas as mensalidades vencidas. 3.º) Até hoje, porém, não foi recebido pelo suplicante o valor de sua amortização, por isso que, achando-se perdido tem-se recusado a companhia emitente ora suplicada, fazer a sua liquidação. 4.º) Esse titulo, que é ao portador, fôra inicialmente adquirido pelo Sr. Sebastião Valdevino Brêtas, que o transferira ao suplicante, mesmo antes da respectiva amortização em sorteio, como provam os documentos inclusos. 5.º) Esse primitivo portador escreveu à suplicada confirmando essa transferencia, mas a mesma se recusou, ainda, efetuar o seu pagamento, embora figurasse em seus arquivos o nome do referido portador, sob o pretexto de que só mediante o titulo o faria. 6.º) Baldadas as buscas possiveis, verificou o suplicante ser indispensável a emissão da respectiva 2.ª via, mediante o processo competente nos têrmos do art. 57 do Decreto número 22.456, de 1933. 7.º) Nestas condições, quer o suplicante promover a justificação do alegado, a fim de ser-lhe passado o competente alvará de emissão da 2.ª via do aludido titulo, na forma e para os fins legais. Requer, pois, a V. Ex. se digne de ordenar a expedição do competente mandado de intimação da suplicada, para assistir aos depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, em dia e hora que forem designados, bem assim a expedição do edital de citação de terceiros, com o prazo de 30 dias, findos os quais deverá ser passado o competente alvará de emissão de segunda via do titulo extraviado. — Têrmos em que — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1952. — Pedro Cascardo. Testemunhas: 1) Geraldo Soares Silva, brasileiro, casado, industriário, residente nesta cidade, à Praça Aguirre Cerda n.º 15, apartamento 502; 2) Osvaldo Rocha, brasileiro, casado, comerciário residente nesta cidade à Rua Isolina n.º 86. — Rio 31 de agôsto de 1952. — Pedro Cascardo. — Despacho: A. Designo o dia 6 de outubro, às 13 horas e 30 minutos para a justificação, notificando-se e intimando-se a requerida. — Rio, 22-9-952. — Mauro Gouveia Coelho. — Sentença de fls. 18: Julgo por sentença a justificação para que produza os seus juridicos e legais efeitos e mando, na forma do art. 58 do Decreto n.º 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, que sejam publicados editais pelo prazo de 30 dias no Diário da Justiça e nos jornais onde o requerente anunciou a perda do titulo e afixados no edificio da sociedade requerida em lugar de acesso ao público e no Fôro. Custas ex-lege. — P.R.I. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. — Mauro Gouveia Coelho. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Delio de Souza Maia, Escrivão, subscrevo. Trasladado em seguida, subscrevo Mauro Gouveia Coelho. Trasladado em seguida — Está conforme. O Escrivão, Delio de Souza Maia.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

GETÚLIO, O GRANDE SERVIDOR DO BRASIL

Getúlio Vargas

Neste segundo ano de govêrno de Getúlio Vargas, queremos por intermedio desta seção, levar nosso sincero aplauso àquele, que é por todos conhecido como o protetor dos humildes e conhecedor de todos os problemas da massa trabalhista brasileira e que nunca fechou os olhos para as necessidades proletárias. Nós, que sempre demos o nosso apôio e solidariedade ao preclaro lider, mesmo quando êste se viu afastado temporariamente do pôsto máximo da administração nacional agora, que com satisfação vemos passar mais um ano de sua operosa orientação governamental, tornamos a reafirmar a mais integral solidariedade para com o sàbiamente cognominado "o trabalhador n. 1 do Brasil".

Os obreiros de todos os recantos do país, saudam também o eminente Chefe, que se antes jé muito fizera em prol do progresso de nossa Pátria, agora muito mais realiza para que sejamos em breve umas das maiores potências do mundo. Portanto, trabalhadores brasileiros, deveis para contribuirdes com esta tão progressista administração, fazer o que vos aconselha o insigne estadista. Lembrai-vos de que o sindicalismo, agora tão revigorado, apoia as vossas pretensões e vos auxilia em vossas dificuldades.

Deveis pois estar sindicalizados na entidade de vossa categoria profissional. Assim, procedendo estareis contribuindo mais ainda para maior operosidade do govêrno de Getúlio Vargas, o grande servidor do Brasil.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gaz

Tomou posse, ontem, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gaz do Rio de Janeiro.

Compareceram àquela cerimônia que esteve muito concorrida, várias autoridades, jornalistas, dirigentes sindicais e grande número de associados daquela entidade.

O novo presidente, Sr. Luiz Gonzaga de Miranda, pronunciou vibrante discurso, discorrendo sobre o seu programa administrativo. Focalizou os problemas que surgirão durante a execução do mesmo e conclamou a todos os integrantes da categoria profissional que representa, a cerrar fileiras em torno do sindicato, pois, só assim estará garantido o êxito das atividades daquele órgão.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Chapéus, Guarda-chuvas e Congeneres

E' digno de menção o trabalho que vem sendo realizado pela atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-chuvas e Congêneres do Rio de Janeiro. Aquele órgão sindical congrega apreciavel quantidade de trabalhadores, os quais, têm recebido por sua vez todo o amparo de que necessitam para que se vejam concretizadas as suas aspirações. Cumpre notar que o lider da classe Sr. Antonio de Souza, que vem presidindo com operosidade os destinos daquela associação, jamais desmereceu do apoio da classe, atendendo sempre com a maior presteza aos trabalhadores que, ali, procuram a solução de seus problemas.

Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro

Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, a cerimonia de posse da nova Diretoria deste Sindicato, eleita em pleito recentemente realizado, e no qual contou com o apoio unânime da classe.

A nova Diretoria está constituida pelos seguintes químicos: João Batista de Campos Paiva, presidente — Luiz Baunfeld, secretário — Aluisio Alves de Araujo, tesoureiro — Ralpho Rezende Decourt suplente diretor. Para Conselho Fiscal, Helena Falcão, Geraldo Mendes de Oliveira Castro e Ladario de Carvalho.

Em face da importância dessa investidura, que avulta em consequencia do programa de reivindicação que os novos eleitos se propuzeram defender, a atual Diretoria deseja emprestar ao ato certa solenidade, para o que muito concorrerá a presença dos associados.

Concientes do muito que representará para a nova gestão o incentivo de uma assembléia numerosa, a diretoria apela insistentemente para o comparecimento de todos associados, pelo que fica antecipadamente grata.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO	
Retiradas mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retiradas mediante aviso prévio de 90 dias	4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	[illegible]
Por 12 meses, com renda mensal	5 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRÊMIO	
De prazo de 12 meses	6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
JACOB	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 101

GAZETA JURIDICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Acylia Plaisant Neves, para ciência de que por parte de José Aurevil de Marchi, foi distribuida a êste Juizo uma ação cominatória nos termos das petições abaixo transcritas, cientes outrossim, de que êste Juizo funciona à R. D. Manuel 29 - 5º, Palacio da Justiça — Petição inicial fls. 2/5 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Diz José Aurevil de Marchi, brasileiro, casado, funcionário autarquico, residente em Porto Alegre, por seu advogado infra assinado, para afinal requerer contra Manuel Borges Neves Filho, oficial de Aeronáutica, sua mulher, D. Acylia Plaisant Neves, de prendas domésticas, ambos brasileiros, residente e domiciliados nesta Capital à rua Figueiredo Magalhães, 52, 11º andar, apart. 1103 e rua Ferreira de Andrade n. 991, respectivamente e contra a Empresa de Construções Gerais S. A., sediada na Av. Nilo Peçanha 12 - 8º na pessoa do seu representante legal, para compelir os 2 primeiros suplicados a lhe outorgarem escritura definitiva do apart. 502 do Edificio "Itaporã" sito à R. Xavier da Silveira 29, o que faz com fundamento no Art. 346 do C. P. C. e na Lei 649 de 11 de março de 1949, e para obrigar a 3ª Suplicada a fazer entrega imediata das chaves do citado imovel, dando cumprimento ao contrato de construção pelo qual se obrigou a assim proceder tão logo ocorresse o "habite-se", o que faz com fundamento no Art. 124: do Cod. Civil e na forma do inciso XII do Art. 302 do C. P. C., isto pelos motivos que segue: — 1º) O Suplicante por documento particular de 15 de outubro de 1948 prometeu adquirir dos 2 primeiros suplicados o apartamento em construção acima mencionado, pelo preço certo de Cr$ 310.000,00, dando como sinal a quantia de .... Cr$ 60.000,00 devendo o saldo do preço no valor de Cr$ 250.000,00 ser pago pelo Suplicante diretamente à Caixa Econômic. Federal do Rio de Janeiro, sendo certo que as partes firmaram o contrato de forma irretratavel e obrigatoria, inhibido expressamente o arrependimento, pois o pacto foi feito de acôrdo com o Art. 1094 do Código Civil. 2º) — Dos termos do contrato de promessa de compra e venda aludido e que se acha devidamente registrado sob o n. de ordem 4192, do livro B-8, do 6º Oficio de Titulos e Documentos em 7 de julho de 1950, se nota que a venda patuada, quanto aos promitentes vendedores, ora Suplicados, era perfeita e acabada, pois acôrdes estavam as partes no objeto e no preço, nad mais tendo os Suplicados a receber do Suplicante, a quem se obrigaram a transferir o dominio tão logo registrado em seu nome estivesse o titulo de dominio do imovel isto porque o saldo do preço da venda o useja a quantia de Cr$ 250.000,00 correspondia ; divida garantida por hipoteca do apartamento em causa, deles suplicados a favor da Caixa Econômica, divida esta que deveria ser paga pelo Suplicante a esta entidade. 3º) — Assim, iniludivel é o direito do Suplicante em pleitear a outorga da escritura definitiva de compra e venda do citado imovel por parte dos 2 primeiros suplicados, a qual deverá ser feita comitantemente com a subrogação do onus hipotecário que o grava, e tal direito emerge do direito expresso, como se constata das disposições da Lei 949 e do Art. 346 do C. P. C. 4º) — E, tal direito é mais cristalino se atentar-se que os Suplicados pagos do preço da venda. Ha parte que lhes correspondia, força do citado pacto, desinteressaram-se completamente de cumprir com as obrigações própria do dominio, bem como da qualidade de devedores hipotecários, não só deixando de pagar os impostos e taxas devidas pelo imovel, as quotas do condominio e as prestações e juros hipotecários, pagamentos estes que vem sendo realisados mês a mês por parte do Suplicante, conforme prova a copiosa prova documental ora junta, mui embora os recibos estejam extraidos em nome do 1º suplicado dada a falta de transferência do dominio para o Suplicante. 5º) — Outrossim, não menos liquido é o direito do Suplicante em pleitear da 3ª Suplicada a entrega das chaves do referido imovel, visto que nenhuma razão tem esta em tal atitude negativa, pois, conforme se prova com a documentação anexa, a situação do Suplicante em face da aquisição do apartamento era do pleno conhecimento da mesma, tanto assim que o suplicante com ela contratou e esta cumpriu rigorosamente, várias modificações e obras de acrescimo. 6º) — Aliás, mesmo que não se admitisse o direito de o Suplicante receber as chaves do imovel, o que não se justificaria por ilegal e contrário aos próprios interesses do litigantes, seria ficar o imovel com "habite-se", após a terminação da obra, fechado e vazio, retendo a 3ª Suplicada as chaves do mesmo, sem deposita-las em Juizo à disposição do seu legitimo dono. 7º) — Mas, inequivoca e a própria prova documental que deixa claro que as chaves do imovel deviam ser entregues pela 3ª Suplicada ao Suplicante, visto que aquele reconhece ua qualidade deste como unico dono das obras em sucessão aos 1ºs, suplicados, tratando e dirigindo correspondencia aos procuradores do Suplicante, apresentando orçamentos de modificações e acrescimo, recebendo e passando recibos das quantias recebidas do peticionário. 8º) — Assim, vem o Suplicante, em conclusão e esposado nas leis citadas, requerer a citação dos 2 primeiros suplicados para que no prazo de 5 dias venham outorgar a escritura definitiva, sob pena de ser expedida carta de adjudicação, pagos os impostos devidos, inclusive o de transmissão, subrogado o suplicante na divida hipotecária que grava o imovel, dando-se ciência desta à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dada a sua qualidade de credora hipotecária. 9º) — Igualmente requer a Suplicante a citação da 3ª Suplicada, na forma do inciso XIII do Art. 302 do C. P. C. e artigos subsequentes, para que entregue ao Suplicante imediatamente as chaves do apartamento questionado, sob pena de, não o fizer, ser condenada no pagamento diário de Cr$ 500,00 até a realização da entrega, isto sem prejuizo das demais cominações legais, inclusive perdas e danos a serem apurados em execução. 10º) — O Suplicante, requer, ainda, a condenação dos Suplicados nas perdas e danos decorrentes da não entrega do apartamento desde a data do "habite-se", nas custas judiciais e nos honorários de advogado do requerente, estes na base de 20 % sobre o valor da ação e com fundamento no Art. 64 do C. P. C. XI) — O requerente dá a esta para os fins legais, inclusive fiscais o valor de Cr$ 310.000,00 e além da copiosa prova documental aduzidos, indica a que segue: juntada de novos documentos, tendo em vista os termos de possiveis contestações, depoimento pessoal do Suplicados, sob pena de confissão, testemunhas que arrolará tempestivamente e pericia do apartamento questionado (Com 115 docs.) Nestes termos. P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952. — (a) Victorino Alves da Fonseca — 1 — 1597 — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor — D. à 6ª Vara Civel. Em 4 de 11 de 1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A. citem-se — Rio, 5-11-52. — (a) N. R. Alves. — Petição fls. 139: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. José Aurevil de Marchi, nos autos da ação que move nesse Juizo contra Manuel Borges Neves Filho e outros, em atenção ao despacho de fls. 138-verso, vem dizer que ainda não pode o Supilcante falar sobre as contestações de fls. 122 e 131, porque ainda não foram completadas as citações dos Réus, sendo certo que ainda falta citar Dona Acylia Plaisant Neves, que segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça, constante de fls. 137-v. se encontra nos Estados Unidos da América do Norte em local incerto e não sabido. Assim, preliminarmente requer o Suplicante a citação edital de D. Acylia Plaisant Neves, fixado o prazo legal deste no minimo legal de 20 dias, ressalvando o seu direito de replica as contestações referidas, após ultimada essa citação e decorrido o prazo de contestação. Nestes termos, pedindo a juntada desta nos autos para constar. P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1953. — (a) Victorino Alves da Fonseca, Insc. 1597 — Despacho: P. editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 16-1-1953. (a) C. Rodrigues. Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de janeiro de 1953. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Clovis Rodrigues, Juiz Substituto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 2 VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias. Eu, Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo corre uma ação renovatória requerida por M. A. Ferreira contra João da Silva Torres e outros em a qual foi requerida a citação por Edital de Margarida Torres Almeida e Nair Torres Rangel, pedido esse deferido com o prazo de 20 dias, ficando desta forma pelo presente citados os suplicados acima mencionados nos termos das petições e despachos adiante transcritos: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — M. A. Ferreira, firma individual de que é titular Manuel Augusto Ferreira, português, casado, estabelecido à Avenida Mem de Sá n. 8, e à rua Hadock Lobo 7 sobrado, nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — Por escritura publica lavrada e assinada em notas do Tabelião do 5º Oficio, aos 16 de novembro de 1939, no livro 709, paginas 94v, o Sr. Custodio Gomes Dias Torres deu, em locação, a Figueiredo Abel, o sobrado do prédio da rua Haddock Lobo 7, antigo 3, pelo aluguel mensal de ... Cr$ 800.000,00, prazo de 5 anos, a começar em 31 de março de 1942 e demais condições especificadas no incluso instrumento sob n. 1. 2º) — Nesse local exploravam Figueiredo & Abel o negócio de bilhares, e aos 27 de setembro de 1946, esses locatários cederam e transferiram o arrendamento ao suplicante M. A. Ferreira, com a aquiescência do locador, conforme escritura lavrada no mesmo tabelião do 5º Oficio, 1º. 1.007 fls. 48. Nessa cessão, foi o dito contrato prorrogado: Por mais 6 anos, que, contados de 1º de abril de 1947, irá terminar em 31 de março de 1953, regendo-se o contrato, durante essa prorrogação, pelas mesmas clausulas e condições contidas na escritura de origem acima citada, com exceção, apenas do aluguel que, durante o dito prazo, passa a ser de ...... Cr$ 1.125,00 mensais, ou seja com o aumento de 25 % de acôrdo com a atual lei. Disse, mais êle proprietário que, de comum acôrdo com a cessionária a partir de 1º de abril de 1947, a locataria, além do aluguel estipulado, pagará mais o imposto predial proporcional ao valor locativo e demais taxas e contribuições, inclusive o prêmio do seguro contra o fogo (Vd. doc. II). 3º) — No aludido sobrado o suplicante, vem, explorando, ininterruptamente, o mesmo negócio de bilhares, como os seus antecessores Figueiredo & Abel, e graças aos seus ingentes esforços conseguiu manter e aumentar boa freguesia, criando no ponto um fundo de comercio valioso (V. cons. III e VIII). 4º) — Acontece porém, que a despeito de haver sempre cumprido todas as suas obrigações contratuais, e de já estar próximo o término do contrato, não conseguiu o suplicante, até agora, chegar a um acôrdo com os sucessores do locador, que já faleceu, sobre as condições da locação e dest arte, não lhe sendo possivel deixar caducar seu inconcusso direito à renovação do contrato, vem com fundamento nos Arts. 1º, 5º e 6º do Decreto n. 24.150, de ... 20-4-1934 combinados com os artigos 354 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne ordenar as citações do condominio e administrador do imovel João da Silva Torres, residente à rua Arthur Bernardes numero 43, apart. 205 (doc. e C. P. C. Art. 163 § 2º) bem como dos demais condominos Victor Torres Gaspar Custodio da Silva Torres, Ermelinda Torres Gaspar, Nair Torres Rangel e Margarida Torres Almeida, residente à rua da Passagem 20, nesta cidade, onde são domiciliados, para virem responder aos termos da presente ação renovatória de contrato de locação na qual serão provados os fatos acima articulados, e na qual o requerente pede seja renovado o contrato de arrendamento em curso, nas mesmas condições por mais 6 anos, a serem contados de 1º de abril de 1953, elevando-se o aluguer mensal para Cr$ 1.350,00 e permanecendo a responsabilidade dos fiadores Alvaro Corrêa & Cia. Ltda. (doc.). Se houver contestação o suplicante requer a produção oportuna das seguintes provas. depoimentos pessoais dos locadores sob pena de confesso: inquirição de testemunhas: exame pericial do imovel, com arbitramento. Para os efeitos legais o sinatário declara ter escritorio à rua 1º de março 7 - 7º e dá à causa o valor de Cr$ 18.000,00. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1952. — (a) Reynaldo de Mattos Reis, adv. insc. 4573 — Despacho: A. Cite-se — Em 1-3-52. (a) S. P. Lima — Petição fls. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel — M. A. Ferreira, nos autos da ação renovatoria de contrato em que contende com João da Silva Torres vem requerer se digne V. Exa. de ordenar as citações por editais dos co-réus Margarida Torres Almeida e Nair Torres Rangel, face a certidão de fls. 28 dos autos. Requer, outrossim, a juntada desta aos autos para os fins de direito. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — (a) José Rocha Lima, Adv. Insc. 6408 —— Despachos: "Nos autos — Em 12-1-53. — (a) S. P. Lima — Despacho fls. 47 — Defiro o pedido de fls. 46, fazendo as citações com o prazo de 20 dias. Em 14-1-53. — (a) S. P. Lima. — Em virtude do que se expediu o presente edital com o prazo de 20 dias, com o teor do qual ficam citados Margarida Torres Almeida e Nair Torres Rangel, para ciência da ação de renovação de contrato que lhes é movida por M. A. Ferreira, e para dentro do prazo legal, findo aquelé prazo, apresentarem a contestação que tiverem, tudo sob pena de revelia. O presente sera afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias de janeiro de 1953. — Eu, (a) Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão subscrevo. — Está conforme. — O Escrivão, Octacilio Montenegro.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2731	5.º	0187
2.º	7248	M.	592
3.º	2516	R.	414
4.º	5916	S.	6

Constant.	Niterói
0331	3929
5125	6094
3007	1121
6358	4954
4821	6098

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

4653 — 6461

SALVE! PRESIDENTE VARGAS

Os trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro, servem-se da oportunidade do transcurso do 2.º aniversário de Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, para hipotecarem, como sempre o fizeram, sua categórica e irrestrita solidariedade ao Primeiro Mandatário da Nação, augurando-lhe as melhores felicitações. Dessa maneira o Brasil se agigantará cada vez mais.

JOSÉ MARIA DE PAULA

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro

Brilhou o Stud Rocha Faria vencendo Halfpenny, Hell Cat e Halenia

Jonfor, El Garboso, Cumberland, Oluap, Filão de Ouro e Porto Rico foram os demais ganhadores

A prova principal 'a tarde de ontem foi levantada por Cumberland, sob a direção de Emygdio Castillo que ainda logrou vencer com Halenia. O Stud Rocha Faria brilhou ainda com Halfpenny e Hell Cat. As demais carreiras foram levantadas por Jonfor, El Garboso, Oluap, Filão de Ouro e Porto Rico.

A seguir o resultado técnico das carreiras:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,50 HORAS

Ks
1 — Halfpenny U. Cunha .. 56
2 — Aguatuba E. Castillo . 56
3 — Espada B. Cruz 53
4 — Anirpas M. Henrique . 53

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 92 — Vencedor: (2) 36.00 — Dupla: (23) 28,00 — Placês: (2) 14,00 e (4) 11,00 — Movimeno do pareo — Cr$ .. 837.440,00.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14.15 HORAS

Ks
1 — Hell Cat O. Ullôa 52
2 — Franin D. Ferreira .. 52
3 — Espadana S. Camara .. 52

Não correram — Vigorosa.
Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 95 — Vencedor: (2) 21.00 — Dupla: (23) 18.00 — Movimento do pareo: C.$ 547.480,00.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14.40 HORAS

Ks
1 — Jonfor L. Rigoni 56
2 — Tejucupapo C. Moreno. 55
3 — El Monte E. Castillo .. 55
4 — Quidam J. Marchant .. 51

Diferenças — Focinho e 3|4 de corpo — Tempo: 82 — Vencedor: (4) 60.00 — Dupla: (24) 182,00 — Placês: (4) 35,00 e (2) 59.00. — Movimento do pareo — Cr$ 1.069.750,00.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15.05 HORAS

Ks
1 — El Garboso L. Rigoni . 56
2 — Hinete O. Ullôa 56
3 — Ianti A. G. Silva 53
4 — Punico J. Marchant .. 56

Não correu — Call.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 96 1|5 — Vencedor: (1) 28.00 — Dupla: (14) 58,00 — Placês: (1) 17.00 e (6) 26,50 — Movimento do pareo — Cr$ 1.181.200,00.

QUINTO PAREO — 1.900 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15.30 HORAS

1 — Cumberland E. Castillo 56
2 — Elati C. Moreno 50
3 — Guaruman C. Calleri .. 50
4 — Rio Verde U. Cunha .. 51

Diferenças — 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 124 — Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (31) 47.00 — Placês: (5) 11.50 e (3) 18.00 — Movimento do pareo — Cr$.. 1.207.750,00.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1 — Halenia E. Castillo .. 56
2 — Navarra O. Ullôa 56
3 — Indayá B. Cruz 56
4 — Elegal L. Lins 49

Não correu — England.
Diferenças — 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 76 2|5 — Vencedor: (5) 26,50 — Dupla: (23) 26.50 — Placês: (5) 16,00 e (3) 13,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.451.740.00.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 16,30 HORAS

BETTING

1 — Oluap M. Alves 48
2 — B.C.D. L. Lins 48
4 — Dogarita M. Henrique. 52
3 — B. Dourada S. Lourenço 51

Não correrm — Peteim e Cheta
Diferenças — 1/2 cabeça e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 92 1|5 — Vencedor: (10) 77.00 — Dupla: (14) 166,00 — Placês: (10) 30,00 e (1) 2?,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.162.040,00.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1 — F. de Ouro I. Pinheiro 55
2 — El Zorro O. Ullôa .. 55
3 — Urupará E. Castillo .. 55
4 — Boca Calada L. Rigoni. 55

Diferenças — 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 83 2|5 — Vencedor: (2) 51.00 — Dupla: (23) 62.00 — Placês: (2) 31,00 e (5) 26,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.196.360,00.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING

1 — Porto Rico D. Silva .. 52
2 — Kacy A. Torres 56
3 — Noviço M. Henrique .. 53
4 — Loio E. Castillo 54

Não correu — Normalista.
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 96 3|5 — Vencedor: (7) 44,00 — Dupla: (34) 55,00 — Placês: (7) 22,00 (10) 18,00 e (5) 27.00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.254.100,00.

Movimento geral de apostas — 9.829.440,00.
Concursos e Betings — Cr$ .. 263.640,00.
Total — Cr$ 10.093.080,00.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ecelero
Fortuita
Lumiar
Nagasaki
Ogiva

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Essence . . . . (n. 1)
Ogiva . . . . . . (n. 12)
Kami . . . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Essence — Guria (1 — 9)
Ogiva — Quelma (12 — 1)
Kami — Montanhês (1 — 4)

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1 1 Ecelero	54	B. Cruz	2	2º para Moratin — A.M.	Provavel vencedor.
2 2 Souvenin	58	L. Mezaros	1	Ult. para Moratin — A.M.	Não acreditamos.
3 3 Rifle	58	J. Martins	3	4º para Acer — A.E.	Pode vencer agora
4 Frontal	54	O. Ullôa	6	3º para Scarlete Orb — A.M	Bom no placé
4 5 Scaramouche	54	D. P. Silva	4	5º para Guaruman — A.L	E' adversario temivel.
6 Dalmata	52	L. Lins	5	5º para Scarlete Orb — A.M.	Muito dificil.

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — OCTAVIO VEIGA — Handicap Especial.

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1 1 Fortuita	57	C. Moreno	5	1º para Extra — A.L. ..	Tinindo. Vai repetir.
2 2 Natalina	55	F. Delgado	4	Estreante	Agradou nos exercicio.
3 3 Extra	57	Não corre	3	2º para Fortuita — A.L.	Vai correr mais.
4 4 Goldena	55	O. Ullôa	2	3º para Punitaqui — A.E.	Capaz de triunfar.
5 Laurina	58	U. Cunha	1	Ult. para Ferino — G.L.	Reforço de respeito.

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 My Lord	50	D. P. Silva	4	2º para Lumiar — A.M.	Tem chance dilatada.
2—2 Ituano	50	J. Tinoco	3	3º para Lumiar — A.M.	Pode surpreender.
3—3 Lumiar	58	A. Ribas	5	1º para My Lord — A.M.	Levam de «barbada».
4—4 Holocalix	52	U. Cunha	1	5º para Pesadelo — A.L.	Aqui é duro.
5 Não Sei	50	L. Lins	2	Ult. para Lumiar — A.M.	Deve esperar outro ensejo.

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 Descuido	55	J. Tinoco	1	2º para Quiproquó — A.L.	Muita chance.
2 Silvestre	55	D. Ferreira	4	2º para Ossian — A.L.	E' rival de respeito
3 Visionário	55	A. Ribas	5	Estreante	Temos que é cedo.
3—4 Abiai	55	O. Ullôa	6	4º para Quiproquó — A.L.	Só como placê.
5 Aclaro	55	L. Mezaros	7	6º para Oyapock — A.L.	Não gostamos.
4—6 Questor	55	J. Marchant	3	7ª para Onyx — G.E.	Reaparece em condições.
7 Queremista	55	J. Araujo	2	Ult. para Quincas — A.E.	Otimo azar.

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 Zanzibar	50	O. Fernandes	6	4º para Romano — A.L.	Tem chance dilatada.
2—2 Indiscreto	50	U. Cunha	3	2º para Montanhês — A.M.	E' rival de 1º plano.
3 Falutcha	54	R. Urbina	4	6º para Jasmineiro — G.L.	Fóra de cogitações.
3—4 Don Juarez	50	A. Aleixo	2	5º para Romano — A.L.	Vai a reabilitação.
5 Hébom	50	A. Brito	7	Ult. para Romano — A.L.	Cuidado! Com este.
4—6 Coralinco	50	B. Cruz	5	Ult. para Gafeur — A.P.	Capaz de surpreender.
7 Bainno	50	D. P. Silva	1	Ult. para Dingo — A.L.	Não acreditamos no exito.

6.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 Mon Petit	52	C. Moreno	5	2º para Nagasaki — A.M.	Esta otimo. Daí...
2—2 Coronet	52	J. Tinoco	1	1º para Paó — A.M.	Vem de dois primeiro. Muitocô
3—3 Nagasaki	56	O. Ullôa	6	1º para Mont Petit — A.M.	Vem de d'primeiros. Muito bem.
4 Oxford	52	Não corre	4	4º para Camaleão — G.L.	Provavel ganhador.
4—5 Paó	52	J. Marchant	3	1º para Newmarket — A.L.	Só com placê.
6 Corregio	52	U. Cunha	2	4º para Nagasaki — A.M.	Deve atuar com sucesso.

7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 El Gaucho	54	J. Tinoco	2	3º para Philidor — A.E.	Deve repetir o ultimo feito.
2 Master	50	D. P. Silva	7	1º para Mont Royal — A.L.	Muito dificl.
2—3 Romano	52	J. Marchant	4	Ult. para Gasconha — A.E.	Pode trizar.
4 Marinheira	52	C. Calleri	5	1º para Mar Negro — A.I.	A turma e indigesta.
3—5 Mont Royl	54	O. Ullôa	3	1º para Hileia — A.L.	Competidor de respeito.
6 Ramon Novarro	58	C. Moreno	9	2º para El Gaucho — A.L.	Fóra de cogitações.
4—7 Manimbé	54	U. Cunha	8	4º para Manimbé — A.M.	Em condições par arepetir.
8 Philidor	54	M. Henrique	6	1º para Manquarito — A.M.	Pode surpreender.
9 Gentil	50	S. Camara	1	Ult. para El Gaucho — A.L.	Bom azar.

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 Essence	55	J. Tinoco	5	2º para Ogiva — A.L.	Candidato do retrospecto.
2 Ituá	55	B. Cruz	9	Ult. para Al Oina — A.P.	Azar viavel.
2—3 Serein	55	P. Tavares	1	Ult. para Fraulein — A.E.	Muita chance.
4 Lunera	55	E. Silva	3	Ult. para Ogiva — A.L.	Não gostamos.
5 Lalinda	55	M. Coutinho	7	Ult. para Avalanche — A.P.	Pode vencer.
3—6 Icaiatá	55	L. Rigoni	2	4º para Ogiva — A.L.	Continua no mesmo.
7 Aibira	55	W. Andrade	6	Estreante	Não acreditamos.
8 Escarlate	55	C. Moreno	4	Ult. para Barafunda	Achamos dificil.
4—9 Guria	55	A. Brito	8	3º para Ogiva — A.L.	Bom placê
10 Tucumana	55	F. Delgado	11	6º para All Oina — A.P.	Azar otimo.
11 Fleur du San	55	C. Calleri	10	6º para Lafogata — A.P.	Outro bom azar.

9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 Quelma	55	J. Marchant	10	10º para Fraulein — A.L.	E' rival de 1º plano.
Quipa	51	B. Cruz	13	7º para Sarinha — G.L.	Otimo reforço.
2 Bojagua	55	J. Portilho	8	Ult. para Quincas —A.M.	Anda ameaçando.
2—3 Opereta	55	O. Ullôa	12	1º para Fraulein — G.L.	Tem chance apreciavel.
4 Frisa	55	A. Ribas	5	4º para Alvajada — A.E.	Não gostamos.
5 Dodeca	55	Não corre	3	7º para Fraulein — A.L.	Outro dificl.
3—6 Sarinha	55	L. Rigoni	2	1º para Orissa — G.L.	Em otima força.
7 Alvajada	55	R. Urbina	9	Ult. para Janduia — G.L.	Não acreditamos.
8 Fanfan	55	U. Cunha	11	5º para Fraulein — A.L.	Fora de cogitações.
4—9 Al Quica	55	C. Moreno	1	11º para Fraulein — A.L.	Melhorou bastante.
10 Marsala	55	D. Silva	4	8º para Fraulein — A.L.	Otimo azar.
11 Ovation	55	L. Mezaros	7	11º para Baitaca — A.P.	Não acreditamos no exito.
12 Ogiva	55	W. Andrade	6	1º para Essence — A.L.	Pode repetir.

10.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	PESO	MONTARIA	SORTEIO	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1—1 Kami	56	C. Moreno	8	2º para Mandi — A.L.	Chance dilatada.
2 Xirka	48	A. Brito	6	3º para Hileia — A.L.	A turma é forte.
3 Elegi	52	J. Portilho	9	8º para Cangapé — A.M.	Modesta chance.
2—4 Montanhês	58	L. Rigoni	11	1º para Indiscreto — A.M.	E' rival de 1º plano.
5 Murmurio	58	O. Ullôa	7	Ult. para Romano — G.E.	Tem dodoi. Daí.
6 Kielce	56	A. Ribas	6	8º para Hileia — A.L.	Não gostamos.
3—7 Cangapé	58	A. G. Silva	2	4º para Mandi — A.L.	Só como azar.
Don Ricardo	54	I. Pinheiro	4	4º para Montanhês — A.M.	Continua no mesmo.
8 Melodia Portena	48	D. Silva	3	4º para Hileia — A.L.	Fóra de cogitações.
4—9 Sonhador	58	.. .. ..	1	5º para Montanhês — A.M.	Fracassou a ultima vez
10 Caio	58	M. Henrique	12	5º para D. Juarez — A.L.	Capaz de surpreender.
11 Orissimo	52	S. Machado	10	1º para Paris — A.L.	A turma é indigesta.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Ecelero — Scaramouche — Frontal	— 14
Fortuita — Extra — Goldena	— 13
Lumiar — My Lord — Ituano	— 13
Silvestre — Descuido — Questor	— 12
Don Juarez — Indiscreto — Coraliaco	— 23
Nagasaki — Paó — Mon Petit	— 34
Romano — Mont Royal — Manimbé	— 23
Essence — Guria — Icaiata	— 14
Ogiva — Quelma — Opereta	— 14
Kami — Montanhês — Cangapé	— 12

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 7ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Arnaldo Parisot Dias Pereira, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, Juiz Substituto em exercicio na 7ª Vara Civel do Distrito Federal. — Pelo presente edital cita-se o Sr. Arnaldo Parisot Dias Pereira, para no prazo de 30 dias, desocupar o apartamento 101 da rua Sorocaba 558 - 11, marcado na sentença que decretou o despejo, sob pena de ser este efetuado imediatamente, de acôrdo com a petição e despachos que se seguem. — Petição de fls. 84. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel. — Rubem Francisco Campos, nos autos da ação de despejo que move contra Arnaldo Parisot Dias Pereira, em cumprimento a douta sentença, confirmada pelo V. Acórdão de fls. que julgou procedente a ação e decretou o despejo concedendo o prazo máximo de 30 dias para a desocupação do imovel requereu a intimação do Suplicado e demais moradores do apartamento para tomarem conhecimento do julgado e desocuparem o imovel no prazo estabelecido. — Intimada, a espôsa do Suplicado se limitou a dizer que seu marido teria viajado para os Estados Unidos para servir na O. N. U. sem que pudesse precisar o seu regresso, conforme certificou o Oficial encarregado da diligência. — A simples declaração de que foi servir na O. N. U. é muito vaga e imprecisa, mòrmente tratando-se dos Estados Unidos que não cumpre rogatorias, conforme jurisprudencia do Excelso Pretorio. — E como já decorreram os 30 dias concedidos pela douta sentença, da intimação dos demais moradores, inclusive da espôsa do suplicado, sem que o apartamento tenha sido desocupado, como era de se esperar, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digne conceder a execução da medida ou autorizar a expedição de editais para que o suplicado, Arnaldo Parisot Dias Pereira tome conhecimento pessoalmente da sentença que lhe decretou o despejo, condenando-o nas custas e concedendo o prazo máximo de 30 dias para desocupação do apartamento despejando, de vez que os demais moradores, inclusive a espôsa do suplicado, já foram cientificados regularmente. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1953 — Antônio Roque Bezerra, advogado. — Despacho: — Para o pagamento dos alugueres vencidos, designo o dia 29 do corrente, às 13,30 horas, visto como não se recusa o autor a recebe-los. — Expeçam-se editais para a citação do Réu Arnaldo Parisot Dias Pereira, da sentença que lhe decretou o despejo, com o prazo de 30 dias para a mudança — Quanto aos demais moradores do imovel, contra eles expeça-se mandado de despejo, exceção feita, é claro, da espôsa do Réu referido. — Em 23-1-53. — Luiz Carlos. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais citam-se o senhor Arnaldo Parisot Dias Pereira para no prazo de 30 dias desocupar o apartamento supra referido, sob pena de ser o despejo efetuado imediatamente. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1953. — Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão, subscrevo. — Luiz Carlos da Costa Carvalho. — Está conforme. — O Escrivão, Generoso Ponce Filho, Escrivão subscrevo.

Ilha F. Clube x E. Clube Aliança

O cartaz desta tarde em Guaratiba

Em sua praça de esportes, o Ilha Futebol Clube, de Guaratiba, receberá a visita do forte esquadrão do Esporte Clube Aliança, do Realengo, com o qual fará uma luta que promete desenrolar dos mais movimentados, levando em conta os valores que possuem as duas equipes.

A PRELIMINAR

Na preliminar deste importante cotejo, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes que também farão uma boa peleja.

Receberá o Ceres a visita do Água Branca

Em sua praça de esportes, o Ceres F. C., de Bangú, receberá a visita do forte esquadrão do Agua Branca F. C., do Realengo, com o qual fará uma peleja que promete desenrolar dos mais movimentados.

Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes.

Cacique x Santa Helena

Promissor encontro será travado esta tarde, em Campo Grande, entre as equipes do Cacique F. C. e Santa Helena.

Na preliminar desta pugna, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

Tricolor de Bento Ribeiro x Nacional de Caxias

O Tricolor F. C., de Bento Ribeiro que domingo último, derrotou o Ilha F. C. estará esta tarde novamente em ação, em sua praça de esportes, quando receberá a visita do forte esquadrão do Nacional F. C., de Caxias, com o qual fará uma luta que promete desenrolar movimentado.

Antecedendo ao encontro principal, estarão em ação as equipes de aspirantes.

Ubiratan F. Clube x Vila Jardim A. Clube

NUM PROMISSOR ENCONTRO

Cotejo dos mais interessantes farão esta tarde as equipes do Ubiratan Futebol Clube e Vila Jardim Atlético Clube, ambos gremios do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande.

As duas equipes estão otimamente preparadas e deverão proporcionar uma luta sensacional.

CONVOCA O UBIRATAN

A direção técnica do Ubiratan convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento de todos seus amadores, às 13,30 horas, no vestiário do clube.

E. C. 1.° de Maio

Acompanhado de um atencioso oficio, recebemos, o permanente social e esportiva do E. C. 1º de Maio, de São Cristovão. Gratos.

Boa peleja em Nova Iguaçu

Boa peleja será travada esta tarde, em Nova Iguaçú, quando estarão em confronto as equipes representativas do Sete de Setembro F. C. e Flamenguinho F. C.

A direção técnica do Flamenguinho, escalou os seguintes quadros:

ASPIRANTES — Ataulfo — Dunga e Onofre — Zezinho — Jorge Paula e Dondonga — Luiz — Lucio — Osvaldo — Naval e Esquerdinha.

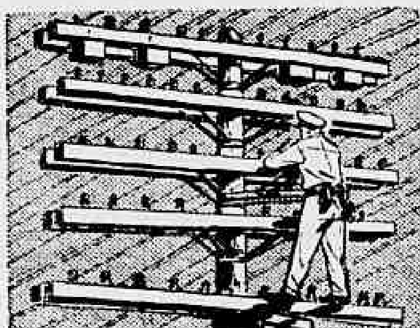
Reservas: Comprido, Queroba, Sabara e Viquinha.

AMADORES — Canico — Joaozinho e José Ramos — Moreno — Pedrinho e Hugo — Corôa — Ari I — Haroldo — Ari II e Natalino.

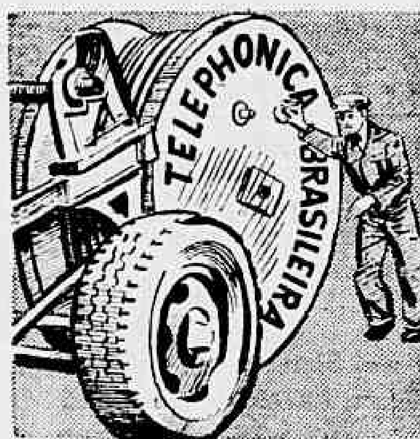
AOS CLUBES DE BOTAFOGO

Avisamos que, o sr. Joaquim Pires é o representante da GAZETA DE NOTICIAS, no bairro de Botafogo e adjacências. Os clubes deverão enviar correspondencias para a rua Arnaldo Quintela 109, casa 3, ou telefonar para 26-7832.

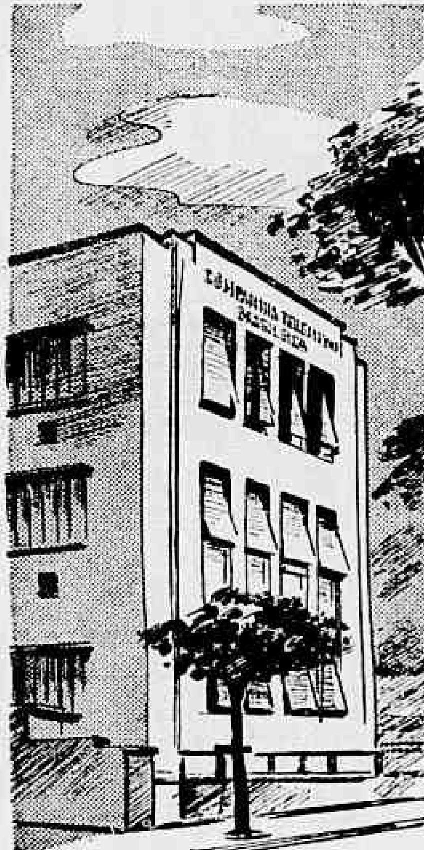
No curso dos últimos cinco anos...



MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 82%.



COBRE
Essa materia prima, indispensavel ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
O custo de construção dos edificios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%.



APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefonicos aumentou de 34%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituivel auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.



Servir sempre melhor é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros paises do mundo.

Companhia Telephonica Brasileira



CTB - 6

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do bem imovel penhorado a Dante Manuel da Costa, nos autos da ação executiva que move a Carlos Machado Soares e sua mulher Zaida Nader Machado Soares, na forma abaixo: Dr. Amilcar Laurindo Ribas, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, no proximo dia 23 do mês de fevereiro, às 14 horas, no salão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel numero 29, o porteiro dos Auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independente da avaliação de .... Cr$ 210.000,00 do imovel adiante transcrito: Prédio térreo, sito à rua das Hortencias sob o n. 76, na Vila Valqueiro, Freguezia de Jacarepaguá, de feitio beiral, edificado ao centro do respectivo terreno. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas de canal, tendo na frente 1 janela e 1 varanda ladrilhada e coberta para a qual se abrem 2 portas e 1 janela. Mede a edificação 13,00 de largura por 3,80 de comprimento no corpo, seguindo-se, puxado que mede ... 3m20 de largura por 3,00m de comprimento, havendo ou o puxado do lado esquerdo que mede 3,40 de largura por 3,80 de comprimento. Divide-se em 1 sala e 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banhos, estes ladrilhados e forrados, varanda aos fundos, ladrilhada e coberta. A esquerda e mais aos fundos do terreno há uma garag de feitio beira', tendo na frente 1 porta larga de madeira, construida de pedra, cal e tijolos e coberta de telhas. Edificado em terreno fechado na parte da frente por muro e portões de madei , e dos lados e aos fundos por muros. Mede o terreno 24,00 de frente, igual largura nos fundos, por 50,00mts. de extensão. Confronta-se a direita com os lotes ns. 83 e 84 de propriedade da Companhia Predial; e esquerda com a area n. 13 de Frederico da Silva Ferreira; e nos fundos com os terrenos dos predios de ns. 71, 75 e 77 da rua das Cravinas, da Companhia Predial. O descrito imovel está registrado no Registro Geral de Imoveis, 8º Oficio da Capital Federal, a fls. 136, do Livro n. 4-J sob o numero 7.320-E, quem o bem quizer arrematar, deverá comparecer os lugares, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação: podendo entretanto, dar fiança idonea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa e no Diário da Justiça, na forma da Lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 13 dias do mês de janeiro do ano de 1953. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contra-neiro do ano de 1953. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira substituto de escrivão, o subscrevo. — (a) Amilcar Laurindo Ribas. — Está conforme. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Escrivão substituto.



Chico Alves e Célia Zenatti

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na *GAZETA DE NOTICIAS*

Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil

"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"

por ABÍLIO DE CARVALHO

Preço: Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA GARSON Rua Uruguaiana, 107/109 Rua do Ouvidor, 137 ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.081 - Rio



Abilio de Carvalho

Ontem pela Copa Montevidéu -- Botafogo 4 x Hayes 0 -- Fluminense 0 x Penarol 2

DEFENDERÁ O NACIONAL A LIDERANÇA — Frente ao Viena, o Nacional defenderá, hoje, no Estádio do Centenário, a liderança que ocupa na "Copa Montevidéu, junto com o Botafog o. Dinamo e Colo-Colo farão a peleja preliminar.

Flamengo, líder invicto do Torneio Quadrangular

Fala o desportista Fernando Meireles sôbre o "voto unitário"

O procer bonsucessense e juiz do T. J. D. esteve ontem em nossa redação, abordando o palpitante assunto que «Gazeta de Noticias» tem defendido pela moralidade do desporto brasileiro

A questão do «voto unitário», em tôrno da qual tem havido várias discussões, está interessando de perto a todos os clubes: «Grandes» e «pequenos».

Aos «grandes» porque êles não a querem, pelo fato de ir colocá-los em igualdade de condições aos «pequenos», nas assembléias gerais da Federação Metropolitana de Futebol, o que não é interessante.

Aos «pequenos» porque êles estão na espectativa de melhores dias através do equilíbrio que irá impôr o «voto unitário».

Nós, pelo fato de defendermos a questão aqui das nossas colunas, porque entendemos que no regime de igualdade em que vivemos o voto qualitativo não é mais nem menos que uma imoralidade, fomos procurados pelo desportista Fernando Meireles, prócer do Bonsucesso e juiz suplente do Tribunal de Justiça Desportiva.

O desportista Meireles com quem batemos um longo «papo» sobre o «voto unitário», disse:

«Entrechocam-se os mais variados interesses em torno desse palpitante assunto, sem dúvida assás relevante para o desporto metropolitano.

A evolução da justiça social, as reivindicações democráticas, a melhor distribuição das riquezas são a mais viva demonstração do progresso do homem em sociedade.

Acabaram-se os tempos das oligarquias, feneceram os dinastas.

Vivemos época bem diversa, onde a televisão caracteriza o mundo moderno. Sim, havendo intercomunicação no seio humano, pode o povo ser alertado contra a escravatura do forte sobre o pequeno.

O mundo marcha, de pé, para o progresso, cada vez mais crescente, para a liberdade, para o equilíbrio social.

E' fato notório: onde houver dois homens haverá luta; um quer sobrepujar o outro. Por esse motivo as idéias devem ser sensatas e concretizadas sem ferir direito de terceiros.

Os clubes chamados pequenos têm sido esbulhados em seus mais sagrados direitos. Inúmeras resoluções têm sido vencidas com o voto proporcional, prejudicando moral e financeiramente as agremiações consideradas menores.

As Taças Rio-São Paulo, Copa Rio, e tantos outros torneios nacionais e internacionais só interessam aos grandes clubes, dando-lhes rendas suficientes à sobrevivência.

Os pequenos clubes, apesar de sempre solicitarem o privilégio às preliminares, têm sido preteridos e desconsiderados.

A sua voz não encontra eco nos corações dos grandes.

O voto de qualidade, qualitativo, ou proporcional, como o queiram chamar, só existe na Federação Metropolitana de Futebol, da Capital da República. Nos demais Estados da União as Federações se regulam pelo voto unitário.

Interessante é salientar que os chamados grandes clubes não reivindicam O VOTO DE QUALIDADE as Federações de Remo, de Basquetebol, de Natação, de Box, etc.. E não reivindicam porque então o VASCO DA GAMA ficaria absoluto, porque é ele quem maior número de campeonatos possui.

Sob o ponto de vista jurídico é o voto de qualidade inconstitucional e atenta contra os princípios gerais do Direito.

Persistir na conservação do voto plural é querer sobrepor-se às realidades modernas da sociedade humana, é impor uma injustiça inadunável a seus reais semelhantes.

São onze clubes filiados à F. M. F., em igualdade de condições, pagando as mesmas taxas, sujeitando-se a seus dispositivos estatutários e representados em suas assembléias.

Nas assembléias propriamente ditas, o voto é pluritário e nas assembléias do conselho arbitral, o voto é unitário. Porque?

O Fluminense F. C. dispõe nas assembléias propriamente ditas de 19 votos e o Vasco da Gama de 14. Dentro de alguns anos esses dois clubes, querendo, ganharão todas as resoluções, que bem entenderem. E os restantes que papel farão nas assembléias?

Esclarecemos que o Vasco da Gama, numa atitude simpática, que lhe é peculiar, definiu-se a favor do voto unitário, e lidera esse movimento, aliás juridicamente vitorioso.

Não importam os mandatos de segurança. A lei é soberana e reconhecerá o voto unitário como conquista da inteligência das ciencias jurídica da nossa Pátria».

DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

Tentará o Vasco reabilitar-se, hoje, frente ao Racing

Promete ser sensacional o «match» de logo mais à tarde, no Maracanã — Mirim e Pedro Bala entre os vascainos — Completos os portenhos

Mais um «match» internacional teremos logo mais à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular.

O Vasco da Gama, campeão carioca de 1952, cuja conduta frente ao Boca Juniors muito deixou a desejar, volta à cancha para saldar mais um compromisso da temporada futebolística em curso, oferecendo combate à equipe do Racing Clube, que, estreando contra o Flamengo, fez uma bela demonstração do «association» platino.

Devemos ter, portanto, mais uma batalha emocionante entre brasileiros e argentinos. Pois se ambos os litigantes dispõem de categoria para isso, avulta ainda o desejo de vitória de que eles se acham imbuidos.

O Vasco, como se sabe, carece de uma ampla reabilitação.

Não satisfez de modo nenhum a performance cumprida domingo último pelo campeão carioca, muito embora houvesse deixado o gramado sem ser batido. Mas todos nós sabemos que o Vasco só não foi derrotado no «placard». E iso a custa de um penalti consignado quando não mais havia perigo de «goal». No resto, sofreu a equipe da Cruz de Malta um revês fragoroso. Moralmente, o Boca Juniors venceu o prélio, em que pese o fato de os brasileiros terem atuado com dez elementos durante grande parte do período complementar da acidentada batalha.

Hoje, pois os vascainos tudo farão para desfazer o que houve. E o Racing Clube de Buenos Aires, composto de vários astros de primeira grandeza do «soccer» portenho, também se empregará a fundo para não se inferiorizar ao Boca.

Revelam tais considerações, sem dúvida, que o «match» de hoje, à tarde, no «Colosso do Derby», deverá ser um espetáculo não só primoroso pelo esboço técnico, mas, sobretudo, pela combatividade a ser posta em evidência por parte dos dois valentes contendores.

DIFICIL QUALQUER PROGNOSTICO

Numa batalha de tal envergadura, não é tarefa fácil dizer-se qual dos dois esquadrões levara a melhor.

Se o Vasco não melhorar de produção, isto é, se apresentar o mesmo volume de ações anterior, está fora de dúvida que o Racing vencerá. Se, porém, os cruzmaltinos desenvolverem a atuação daqueles minutos iniciais da fase complementar do embate com o Boca Juniors, se for em suma o verdadeiro Vasco da campanha oficial de 1952, poderá sobrepor-se, obtendo uma vitória maiúscula e amplamente reabilitadora, conquanto reconheçamos que os seus antagonistas praticam um futebol desconcertante pela maestria dos passes e ligeireza na realização das jogadas.

REFORÇADO O VASCO

Como se sabe o Vasco jogará reforçado de Mirim e Pedro Bola, elementos conseguidos por empréstimo para o «match» de logo mais à tarde.

COMO ATUARÃO AS EQUIPES

Provavelmente, as duas equipes de inicio, formarão assim constituidas:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Eli; Sabará, Admir, Vavá, Ipojucan e Pedro Bola.

RACING: Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Jimenez, Bilay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blasco, Cigola e Sued.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
FILIAL DO RIO DE JANEIRO (D. F.)
SEÇÃO DE REFRATÁRIOS
Comunicamos aos nossos prezados amigos e clientes que transferimos os nossos escritórios para a
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446, 20.° AND. - GRUPO 2004
TELEFONE: 43-8508
onde, a partir do dia 30 do mês findo, esperamos continuar a receber as apreciadas ordens com que sempre nos distinguiram.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Grande vitória do Flamengo sôbre o Boca Juniors

4 x 2, o «placard» da batalha de ontem, no Maracanã -- Adãozinho, o artilheiro do «match»

Fez o Flamengo, ontem, o que o Vasco não conseguiu domingo último, isto é, vencer o Boca Juniors de forma categórica. E bem verdade que os platinos, nessa sua segunda apresentação, não foram os mesmos do cotêjo de estréia, o que se deve, por certo, à canícula de ontem. Todavia, manda a justiça que se diga que o esquadrão rubro-negro foi mais positivo, mais harmônico. Não se pode aquilatar a performance do Flamengo àquela que fôra mantida pelo Vasco. O Flamengo foi mais «team» sob todos os aspéctos. Esses fatores - decréscimo de produção dos argentinos e maior apuro técnico e combativo dos brasileiros — fôram os responsaveis pelo «placard» de 4x2, sem dúvida alguma. «Placard» êsse que conferiu ao Flamengo uma vitoria nitida e insofismavel no presente certame internacional que se disputa na Capital da República. Mas, o curioso é que, em técnica, em volume de jogo propriamente, o espetáculo de ontem foi inferior ao de domingo último, conquanto satisfizesse amplamente. VascoxBoca Juniors foi um jôgo melhor, com dois tempos bem disputados. Ontem, houve apenas a primeira fase. A etapa complementar decaiu, depois que o jôgo estava definido.

TENTOS DA PUGNA

A contagem foi aberta pelo Flamengo, aos 4 minutos, com um «goal» feito por Adãozinho. O mesmo Adãozinho, aos 31 minutos, aumentou para dois. Coube a Montagna, aos 37 minutos, marcar para o Boca Juinors, terminando o primeiro periodo com 2x1 pró Flamengo.

Na etapa complementar, Rubens, de penalti, aumentar para três, aos 4 minutos, e Zagalo, de forma espetacular e inteligente, consignou o quarto e último «goal» para o rubro-negro.

Rolando, aos 32 minutos, encerrou a contagem da tarde, fazendo o segundo tento do Boca Juniors.

OUTROS DETALHES

Alberto da Gama Malcher teve uma boa atuação, embora pecasse pelo excesso de autoridade e de uma autoridade que êle próprio relaxou quando expulsou um jogador platino e depois tornou sem efeito o ato.

A renda foi pequena não chegando a seiscentos mil cruzeiros.

As equipes foram as seguintes:

FLAMENGO: García; Leone (Biguá) e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Leone); Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

BOCA JUNIORS: Carlati; Colman (Viana) e Otero; Lombardo, Maurino e Pescia; Navarro, Mantagno, Rolando, Gil (Morelo) e Gonzalez.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Locais para troca de cupões

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rêgo, com Angélica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lobo Junior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, no lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 17 - Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

Hoje, a largada sensacional da Buenos Aires-Rio

Vinte e três iates na grande prova

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Vinte e três iates começarão amanhã a formidável regata oceânica Buenos Aires — Rio de Janeiro. Deles, 12 são argentinos, 8 brasileiros, 2 norte-americanos e um português, todos com diferentes medidas mas ajustados à fórmula «handicap» que equilibra as possibilidades. Todavia, a prática pôs em evidência que qualquer que seja o tipo de embarcação, ela tem idênticas possibilidades de alcançar o triunfo.

Como é sabido, a prova terá inicio às 17.30 horas, de Greenwich, partindo do canal Norte de acesso ao porto de Buenos Aires. O ponto terminal é a cidade do Rio de Janeiro, não existindo nenhuma linha obrigatória de navegação, isto é, os navios de escolta poderão procurar rotas mais favoraveis para chegar ao destino.

Os iates percorrerão 1.200 milhas, ou seja 2222 quilômetros através de uma só etapa calculando-se que a prova terminará dentro de 12 a 14 dias. Todas as embarcações levarão equipamento de radio para estar em contacto direto com a escolta.

Todas as embarcações foram construidas sob desenho ultra-moderno destacando-se o iate americano «White Mist», cujo mastro principal foi construido de forma oval, ao contrário dos veleiros da Argentina e Brasil que são circulares.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7.° ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

FLÁVIO COSTA VAIADO NO MARACANÃ — **Quando** *o Flamengo já dominava francamente a batalha de ontem o público se desinteressou pelo "match" e dai em diante houve um espetáculo extra. E' que os "torcedores" rubro-negros descobriram Flávio Costa nas cativas, em companhia de Volante, tendo, então, o técnico em aprêço sido vitima de uma das maiores vaias e ensultos até o final do embate. Flávio foi garantido pela policia, tendo saído do campo escoltado, pois o povo queria linchá-lo.*

De parabéns o basquetebol — Está de parabéns, sem dúvida alguma, a Federação Metropolitana de Basquetebol, com a reeleição de Aníbal Pelon, elemento dedicado e trabalhador e que tem dado ao esporte de bola ao cesto o maior de seus esforços. Por isso, repetimos, está de parabéns aquela entidade.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8.° andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Ontem, em Belo Horizonte: Bangu 5 x Atlético 3

FLAMENGO, 4 x BOCA JONIORS 2, ONTEM, NO QUADRANGULAR

(DETALHES DO JÔGO, NA PÁGINA DE ESPORTES)

ANO 78 RIO N.º 26

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 1 de Fevereiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Do quadrante Norte com rajadas frescas
Máxima — 37,9
Mínima — 25,4

MÃE E FILHO ATROPELADOS NA RUA DA AMERICA

O menor morreu esmagado sob as rodas do automóvel — A mulher ficou internada no H. P. S.

Tão rápida foi a cena, que nenhuma das testemunhas pôde afirmar com segurança como foi, que o motorista não pôde evitar o atropelamento.

Viram apenas aquela pobre mulher, que conduzia uma criança nos braços, ser colhida e atirada à regular distancia pelo auto chapa 5-42.45, enquanto seu filhinho, mais infeliz, caía para morrer esmagado sob as rodas do veiculo.

Apurou nossa reportagem que a infeliz duas vezes vitimada pela fatalidade, por ter sido ferida e por ter perdido o filho, é Ebrandina Caetano de Assunção, brasileira, branca, solteira, de 22 anos de idade, residente no morro do Pinto, barracão sem número. Tinha ela saido de casa, com o filhinho de dois anos Eustaquio de Assunção, para visitar uma amiga, quando na rua da América, em frente ao prédio 76, se viu vitimada pelo criminoso do volante, que fugiu sem prestar socorro às vitimas.

Transtornada e, mais que isto, quase louca, em consequencia da morte do filhinho, a infortunada senhora foi conduzida em ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada para o devido tratamento.

No local estiveram o comissário de dia no 12.º Distrito e o detetive 494, chefe da guarnição do RP-54.

O motorista culpado fugiu e o corpo da criancinha, com guia daquele D. P., foi recolhido ao necroterio do I.M.L.

Vitória do homem da rua

A abolição do sistema de taxações e a liberdade de ligações, o ideal para um povo que sofre o tormento da espera de mais e melhores telefones



Celia Beys, quando palestrava com um nosso companheiro

No que diz respeito ao serviço telefônico, o suburbano carioca tem uma grande mágoa. Não compreende o porque dêsse regime preferencial, que favorece os assinantes do centro da cidade e determinados bairros, enquanto êle que aqui também leva o seu Calvario, além do regime das taxações inter-urbanas tem ainda que sujeitar-se às ligações que requerem longos minutos, chegando por vezes a uma hora ou mais, para que sejam concluidas, quando a finalidade do telefone é, justamente, a de comunicação rapida.

Hoje em dia, diante da enorme sobrecarga de serviço, o cidadão tem que ter nervos de aço, para resistir à tortura chinesa de esperar até que a telefonista dê sinal de si, com o já clássico «Interurbano!...».

Se um dia, por um desses azares da fortuna, chegasse a companhia concessionaria do serviço telefônico a um completo entendimento com as autoridades municipais, no tocante à melhoria do serviço nas áreas mais distantes do Distrito Federal, pela eliminação dos aparelhos não automaticos, para cuja existência não há nenhuma justificativa aceitável, o subúrbio ficaria livre de uma das muitas dores de cabeça que o aflige. Então, digamos, o homem de Bangu não mais desperdiçaria tempo e dinheiro sempre que se dispusesse a uma chamada telefônica.

Ultimamente está muito em evidência a possibilidade da reforma do contrato da companhia telefônica. As autoridades municipais estão empenhadas no estudo da matéria e o povo, que deseja um serviço telefônico à altura do progresso do Rio, espera, confiante, que cesse de uma vez o regime de prioridades, que somente favorece aquêles que são «mpistolados» ou gravitam como satélites em tôrno dos figurões da politica.

O ideal é que cada interessado se inscreva e logo depois tenha o aparelho em casa.

MANIFESTAM-SE OS SUBURBIOS

Com justo orgulho Madureira ostenta o titulo de capital dos suburbios. Uma população imensa e laboriosa, um comércio próspero, que abrange todos os ramos, e sobretudo aquele ar de grande cidade, mostram que Madureira é, sem nenhum favor, a capital dos subúrbios cariocas.

Mas que representam essa grandeza e êsse progresso, se Madureira, por mais que se batam os seus moradores, ainda não conseguiu incluir-se na rede geral do sistema telefônico do Rio?

Vejamos o que dizem, a propósito, alguns madureirenses.

Numa fila de ônibus, uma senhorita, Nicia Ramos Saltão, talvez pensando no namorado, «dificil de achar... por telefone», usou de tôda a franqueza:

— É triste de dizer, «Seu» repórter, mas nós, madureisenses, merecemos mais que o honorário titulo de moradores da capital dos subúrbios. O senhor quer saber se estamos satisfeitos com o serviço telefônico e eu lhe digo que não. É um absurdo, uma coisa inacreditável, que nós, que temos as mesmas virtudes e defeitos dos cariocas dos bairros mais centrais, tenhamos que penar como desgraçados, tôda vez que recorremos ao telefone.

Na mesma fila ouvimos o comerciário Eriberto Gama Nunes: — Falar no inferno que é a luta por uma ligação interurbana é o que pode haver de pior neste mundo. Para encurtar conversa, digo-lhe apenas que sexta-feira passada quase cheguei a dar um tiro no ouvido. Minha senhora estava na maternidade, passando mal, e como desejasse saber de seu estado, disquei «06», para conseguir a ligação. O telefone chamava, chamava e «neca» de telefonista. Levei nesta luta cinco, dez, trinta minutos. Tive que desistir já desesperado, com os nervos em frangalhos. Dou minha palavra que se naquela ocasião tivesse uma arma, teria certamente praticado uma loucura.

Como estas, ouvimos outras pessoas. Todas manifestaram a necessidade de uma reforma urgente do contrato da Companhia Telefônica, de modo a que se acabem a fila de assinaturas, as taxações onerosas e as chamadas que nunca chegam a concluir-se, porque os interessados não têm paciência de esperar.

Isto somente será conseguido quando os subúrbios possam dispor de telefones automaticos, nas mesmas condições das outras zonas da capital federal.



EXPOSIÇAO DE NEWTON PAVÃO — Constituiu a exposição de pintura levada a efeito nesta Capital pelo insigne pintor maranhense Newton Pavão. A mostra, que foi visitada por centenas de pessoas, teve seu encerramento ontem, nos antigos salões do Assírio, prestigiada por altas autoridades e figuras representativas de nosso "set". O clichê mostra Newton Pavão e os trabalhos expostos.

Getulio presta contas ao povo

(Conclusão da página 2)

O Govêrno utilizará a nova lei de cambio, recentemente promulgada, para instituir um sistema que aumente a nossa exportação e tambem para substituir, na medida do possivel, o atual regime de controle da importação, feito através dos meios arbitrarios e burocraticos da restrição quantitativa, por um novo criterio de restrição automatica, através da propria taxa cambial. Tudo será conseguido sem aumento do custo de vida e meramente pela extinção dos lucros monopolisticos dos importadores.

Foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para complementar os recursos ordinários do Estado no reaparelhamento da nossa economia. Aqui, como noutros setores, transparece o nosso empenho em submeter os problemas de organização e desenvolvimento econômico a órgãos técnicos especializados.

Com a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já foram elaborados 23 projetos que implicam num investimento de 264 milhões de dolares e 7 e meio milhões de cruzeiros. Outros se acham em estudo e deverão brevemente ser concluidos, elevando estes totais para cerca de 500 milhões de dolares e 14 bilhões de cruzeiros. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se prepara para continuar a tarefa de planejamento e novos projetos deverão ser elaborados para atender a setores da vida economica não atendidos pela Comissão Mista, como, por exemplo, a navegação de longo curso. Além disso, vultosos investimentos governamentais serão aplicados através da Petrobras e do Plano Nacional do Carvão.

Está sendo examinada pelos órgãos competentes uma série de projetos, de iniciativa governamental ou privada, cuja execução muito contribuirá para aliviar a nossa balança de pagamentos, tanto pelo aumento de nossas exportações como pela diminuição das importações. Destacam-se entre êles os da Companhia Vale do Rio Doce e do Porto de Itacuruçá, que permitirão substancial acrescimo na exportação de minérios; o de Volta Redonda, que elevará para um milhão de toneladas a produção da usina; os relativos à celulose e ao papel de imprensa, aos álcalis, ao enxofre e ácido sulfurico, ao cimento, aos adubos, à construção naval, às locomotivas e, finalmente, aos tratores agricolas.

A fixação de uma politica nacional de energia é ponto básico para o desenvolvimento e a emancipação econômica do país. Por êsse motivo, cuidei desde logo de concluir e enviar ao Congresso o plano do carvão nacional e o programa do petróleo. Estuda-se, neste momento, uma ação mais ampla e sistemática para a eletrificação do país.

Preocupação dominante do meu Govêrno tem sido o desenvolvimento da agricultura e o amparo ao homem do campo. Além dos efeitos beneficos que resultarão da melhoria dos transportes, da eletrificação das zonas rurais e da expansão das indústrias básicas, inclusive as de máquinas agricolas, as de fosfatos e adubos azotados, o Govêrno está levando a termo um programa sistemático para fomentar a produção agropecuária e melhorar as condições de vida de nossas populações campesinas.

Além das medidas que visam a expansão do crédito agricola e a simplificação de suas formalidades, para torná-a mais acessivel ao pequeno produtor, enviei ao Congresso projeto de lei, destinado a abrir facilidades novas ao financiamento do trabalho rural. Em beneficio da lavoura foi ainda aprovado pelo Congresso um sistema de preços minimos.

Tambem estamos empenhados em desenvolver em todo o país uma rede de matadouros industriais, silos, armazens e frigorificos. Estudam-se, igualmente, os meios de promover o melhor aproveitamento das terras não cultivadas, sobretudo em volta dos centros consumidores e ao longo das vias de transporte.

Particular atenção vem sendo dispensada à imigração de técnicos e de bons colonos, que venham contribuir para desenvolver a produção trazendo para o Brasil a sua experiência de trabalho agricola organizado.

O aparelhamento dos portos, o reequipamento e modernização das redes ferroviárias e rodoviárias, o aproveitamento das fontes de energia, com a construção de centrais elétricas, a exploração intensiva das riquezas do nosso sub-solo, expansão das industrias de base, a mecânização agricola e as facilidades do crédito rural, o saneamento financeiro e a manutenção do valor da moeda, o aumento da produção e das exportações, estão destinadas a melhorar as condições materiais do país e a fornecer os instrumentos de que necessitamos para a expansão e a circulação da riqueza e dos frutos do trabalho comum.

Nesse conjunto de providências ressalta a unidade orgânica de um plano de govêrno, que foi traçado desde o início e que está sendo executado com perseverança, sem preocupações imediatistas e demagogicas, sem vaidades pessoais — unicamente com o sentimento de fé e confiança no futuro do Brasil e com o desejo sincero e ardente de edificar para os dias que hão de vir, para as gerações que estão crescendo e que formarão a grande Pátria de amanhã.

Governantes e cidadãos, trabalhadores e soldados, servimos todos a uma realidade maior, que nos transcende. Nós somos o transitório. Só a Pátria é eterna — como eterno é o amor que lhe dedicamos.

Meu Govêrno nasceu de um movimento livre de opinião e há de conservar-se dentro da legalidade constitucional. Brotou de um movimento irresistivel de regeneração politica, e há de manter-se num espirito de rigorosa moralidade administrativa. Surgiu de uma aspiração veemente de Justiça social das massas trabalhadoras — e não descansarei enquanto não der ao povo humilde e sofredor a igualdade de oportunidades a segurança economica e uma participação maior nos beneficios da riqueza comum.

Propusemos-nos dar bases orgânicas ao progresso do Brasil, e por isso nos lançamos a um plano de ação construtiva, que há de preservar o nosso futuro. Depois que assegurarmos ao país o de que êle mais carece: energia, estradas, transportes, produção abundante, industrialização e prosperidade economica — só então poderemos consagrar-nos, tranquilamente, a outras tarefas.

Volto a dizer-vos que é preciso trabalhar, produzir, exportar cada vez mais, para atingirmos a completa emancipação economica. Saibamos todos construir, com amor, com fé, com perseverança, não para o capricho e a vaidade de um momento que passa — mas para a continuidade dos tempos que virão, para o que renasce, e dura, e se desdobra na sucessão interminável das gerações. Só os que constroem com êsse desprendimento pessoal e espirito público, com essa dedicação à causa comum, acham abrigo e conforto na Justiça da História.

LEVARAM OS 57 MIL CRUZEIROS DE "SEU" VASQUEZ

Compareceu ao 6.º Distrito, para queixar-se de um roubo de que foi vitima, Ramon Vasquez, espanhol, proprietário do botequim localizado na rua do Riachuelo, 230.

Esclareceu o queixoso que às 10 horas da manhã, ao abrir o cofre para trocar uma nota de mil cruzeiros, verificou que dali desaparecera a quantia de 57 mil cruzeiros, que guardara no dia anterior.

No local, verificou o comissário que o cofre não fôra forçado. O dinheiro simplesmente desaparecera.

Na suposição de que fôra alguem da intimidade do queixoso entregou o caso à Policia Técnica.

Morto por um caminhão à porta do Maracanã

O ajudante do carro foi projetado longe, sem vida, enquanto outro passageiro era levado ao Pronto Socorro em estado desesperador

Trafegava pela rua Professor Eurico Rabelo, o caminhão chapa 7.69.27, dirigido pelo motorista Antonio Rodrigues de Oliveira, pardo, de 41 anos, casado, morador na rua Magno de Carvalho, 69. O veiculo desenvolvia grande velocidade e em frente ao Estádio Maracanã, foi levemente abalroado por outro caminhão cujo número não foi identificado.

PERDEU A DIREÇAO

Em consequência o veiculo desgovernou-se indo chocar-se violentamente com o auto particular chapa 11.02.95, conduzido por Manoel Pedrozo Neto, branco, solteiro de 25 anos, comerciário, residente à rua Conselheiro Otaviano, 5, indo em seguida projetar-se contra o prédio n.º 4 da rua Arthur de Menezes, derrubando o muro dessa residência.

UM MORTO E UM FERIDO

Do choque que resultou que o ajudante do caminhão, João de tal, de cor branca, de 30 anos presumiveis foi lançado à distância, tendo morte instantânea, enquanto Manoel Vicente Silveira, preto, de 22 anos, solteiro, residente em Gramacho, e que também viajava no caminhão sofreu um ferimento no frontal, sendo socorrido no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

PRESO O MOTORISTA

O motorista do caminhão foi preso em flagrante e autuado no 15.º distrito policial. O comissário Ribeiro de serviço nesse distrito, tomou as providências de praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Uma carioca no reino dos Kalápalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

INFELIZMENTE, UM NATURAL ATRASO NA CORRESPONDÊNCIA PROCEDENTE DE XAVANTINA, OBRIGA-NOS A ADIAR PARA TERÇA-FEIRA A CONTINUAÇÃO DAS REPORTAGENS QUE DALI ESTÃO SENDO ENVIADAS PELA NOSSA REPORTER CARMEN DE ANDRADE.